

RELATÓRIO INTEGRADO DE GESTÃO

2018



A NOSSA UNIVERSIDADE



**UNIVERSIDADE FEDERAL
DE MATO GROSSO DO SUL**

UNIDADES DA ADMINISTRAÇÃO CENTRAL

Reitor:

Marcelo Augusto Santos Turine

Vice-Reitora:

Camila Celeste Brandão Ferreira Ítavo

Pró-Reitor de Administração e Infraestrutura:

Augusto Cesar Portella Malheiros

Pró-Reitor de Graduação:

Ruy Alberto Caetano Correa Filho

Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação:

Nalvo Franco de Almeida Junior

Pró-Reitora de Assuntos Estudantis:

Ana Rita Barbieri Filgueiras

Pró-Reitora de Gestão de Pessoas:

Carmem Borges Ortega

Pró-Reitora de Planejamento, Orçamento e Finanças:

Dulce Maria Tristão

Pró-Reitor de Extensão, Cultura e Esporte:

Marcelo Fernandes Pereira

Secretaria Especial de Comunicação Social e Científica:

Rose Mara Pinheiro

Secretaria Especial de Avaliação Institucional:

Marize Terezinha Lopes Pereira Peres

Secretaria Especial de Educação a Distância

e Formação de Professores:

Cristiano Costa Argemon Vieira

UNIDADES DA ADMINISTRAÇÃO SETORIAL

Escola de Administração e Negócios:

José Carlos de Jesus Lopes

Faculdade de Artes, Letras e Comunicação:

Vera Lúcia Penzo Fernandes

Faculdade de Ciências Farmacêuticas, Alimentos e Nutrição:

Maria Ligia Rodrigues Macedo

Faculdade de Ciências Humanas:

Vivina Dias Sol Queiroz

Faculdade de Computação:

Henrique Mongelli

Faculdade de Direito:

Ynes da Silva Felix

Faculdade de Educação:

Ordalia Alves de Almeida

Faculdade de Engenharias, Arquitetura

e Urbanismo e Geografia:

Robert Schiaveto de Souza

Faculdade de Medicina:

Wilson Ayach

Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia:

Fabrcio de Oliveira Frazilio

Faculdade de Odontologia:

Paulo Zárate Pereira

Instituto de Biociências:

Albert Schiaveto de Souza

Instituto Integrado de Saúde:

Luciana Contrera

Instituto de Física:

Dorotéia de Fátima Bozano

Instituto de Matemática:

Patrícia Sândalo Pereira

Instituto de Química:

Lincoln Carlos Silva de Oliveira

Câmpus de Aquidauana:

Auri Claudionei Matos Frúbel

Câmpus de Chapadão do Sul:

Kleber Augusto Gastaldi

Câmpus de Coxim:

Eliene Dias de Oliveira

Câmpus de Naviraí:

Daniel Henrique Lopes

Câmpus de Nova Andradina:

Solange Fachin

Câmpus de Paranaíba:

Andréia Cristina Ribeiro

Câmpus de Ponta Porã:

Claudia Carreira da Rosa

Câmpus do Pantanal (Corumbá):

Aguinaldo Silva

Câmpus de Três Lagoas:

Osmar Jesus Macedo

UNIDADES SUPLEMENTARES

Agência de Tecnologia da Informação e Comunicação:

Luciano Gonda

Agência de Desenvolvimento, Inovação

e Relações Internacionais:

Marco Antonio de Oliveira Mattos

Relatório Integrado de Gestão, aprovado pela
Resolução CD nº 61, de 27 de março de 2019.

Diagramação: DIPVG/SECOM

RELATÓRIO INTEGRADO DE GESTÃO

2018



A NOSSA UNIVERSIDADE

Mensagem do Dirigente Máximo	11
1 Visão Geral Organizacional e Ambiente Externo	14
<i>Estrutura organizacional</i>	16
<i>Modelo de Negócios</i>	17
2 Planejamento Estratégico e Governança	19
<i>Planejamento Estratégico e Gestão</i>	19
<i>Descrição das estruturas de governança</i>	21
<i>Canais de comunicação com a sociedade e partes interessadas</i>	24
<i>Atuação da auditoria interna</i>	26
<i>Atividades de correição e apuração de ilícitos administrativos</i>	26
<i>Medidas administrativas para apuração de responsabilidade por danos ao Erário</i>	27
3 Gestão de Riscos e Controles Internos	29
<i>Elementos de Controles Internos Adotados na UFMS</i>	30
<i>Principais Riscos Vinculados aos Objetivos Estratégicos</i>	31

4 Resultados da Gestão

<i>Avaliação de Desempenho e Estratégia: Uma Parceria Necessária</i>	
<i>Diretriz Estratégica: Ensino de Graduação, Pós-Graduação e Pesquisa</i>	
<i>Diretriz Estratégica: Inovação, Extensão e Integração</i>	
<i>Diretriz Estratégica: Atenção ao Estudante</i>	
<i>Diretriz Estratégica: Infraestrutura e Gestão Administrativa</i>	

5 Alocação de Recursos e Áreas Especiais de Gestão

<i>Gestão Orçamentária e Financeira</i>	64
<i>Gestão de Pessoas</i>	70
<i>Gestão de licitação e contratos</i>	76
<i>Gestão patrimonial e infraestrutura</i>	78
<i>Gestão da Tecnologia da Informação</i>	79
<i>Gestão de custos</i>	82

6 Demonstrações Contábeis

<i>Declaração do contador/opinião dos auditores externos</i>	86
<i>Demonstrações Contábeis</i>	87
<i>Balanço Financeiro</i>	87
<i>Balanço Orçamentário</i>	89
<i>Balanço Patrimonial</i>	91
<i>Demonstrações dos Fluxos de Caixa</i>	93
<i>Demonstrações das Variações Patrimoniais</i>	96
<i>Notas Explicativas</i>	99

7 Outras Informações Relevantes

43		115
44	<i>Tratamento de determinações e recomendações do TCU</i>	115

49	Anexos e Apêndices	117
----	---------------------------	------------

57	Referências Bibliográficas	126
----	-----------------------------------	------------

63

64
70
76
78
79
82

85

86
87
87
89
91
93
96
99

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 - Ambientes externo e interno	15	Quadro 28 - Fornecedores em aberto UG 154357-HU	103
Quadro 2 - Resposta de satisfação do sistema e-OUV	24	Quadro 29 - Os oito maiores fornecedores em aberto do Órgão	103
Quadro 3 - Resposta de satisfação do sistema e-SIC	24	Quadro 30 - Restos a Pagar Processados do órgão no exercício	104
Quadro 4 - Procedimentos instaurados, encaminhados para julgamento, julgados e anulados administrativamente	27	Quadro 31 - Restos a pagar processados por unidade gestora	104
Quadro 5 - Execução Orçamentária 2016 – 2018	65	Quadro 32 - Restos a pagar não processados do órgão	104
Quadro 6 - Principais Programas Institucionais	65	Quadro 33 - Restos a pagar não processados por unidade gestora	105
Quadro 7 - Execução do Exercício de 2018 por Recursos	66	Quadro 34 - Restos a Pagar não processados do Órgão por elemento (reinscrição em 2019)	105
Quadro 8 - Recursos diretamente arrecadados	67	Quadro 35 - Valores inscritos em restos a pagar não processados para o exercício 2019	105
Quadro 9 - Valores Liquidados e Pagos no Exercício Financeiro de 2018	68	Quadro 36 - Contratados a partir das novas contas (UG 154054)	106
Quadro 10 - Processos com indícios de irregularidades	70	Quadro 37 - Composição da conta de controle de contratos em execução	106
Quadro 11 - Distribuição do quadro de servidores por carreira e demais força de trabalho	71	Quadro 38 - Composição da conta de controle do órgão	107
Quadro 12 - Quantitativo dos Servidores Técnicos Ativos Admitidos entre 01/2018 à 12/2018 por Classe	71	Quadro 39 - Contratos com maiores valores	107
Quadro 13 - Quadro Demonstrativo de Aposentadoria	72	Quadro 40 - Acumulado do exercício 2018 dos depósitos nas contas vinculadas referentes riscos trabalhistas	107
Quadro 14 – Vacância dos servidores	72	Quadro 41 - Ingressos	108
Quadro 15 – Custo direto com despesas de pessoal em 2018	74	Quadro 42 - Desembolsos	108
Quadro 16 – Gastos com pessoal lotado na UFMS	74	Quadro 43 - Investimentos	109
Quadro 17 – Gastos com pessoal lotado no HUMAP	74	Quadro 44 – Fluxo de Caixa	109
Quadro 18 – Contratações mais relevantes em obras	77	Quadro 45 – Restos a pagar	109
Quadro 19 – Recursos aplicados em TIC	80	Quadro 46 – Pagamentos de restos a pagar	109
Quadro 20 – Iniciativas e resultados na área de TIC	81	Quadro 47 – Receitas orçamentárias	110
Quadro 21 - Bens Móveis: composição órgão	99	Quadro 48 – Despesas Orçamentárias	110
Quadro 22 - Bens Móveis do Órgão por Unidade Gestora (UG)	100	Quadro 49 – Ativo Circulante	111
Quadro 23 - Bens Imóveis: composição	100	Quadro 50 - Passivo circulante	111
Quadro 24 - Execução de obras no exercício de 2018	101	Quadro 51 – Variações Patrimoniais Aumentativas	112
Quadro 25 - Composição do ativo intangível	101	Quadro 52 - Variações Patrimoniais Diminutivas	112
Quadro 26 - Softwares de vida útil indefinida	102	Quadro 53 - Resultado do exercício	113
Quadro 27 - Contas a Pagar por Unidade Gestora	103		

LISTA DE SIGLAS

SIGLA	NOME	SIGLA	NOME
ABNT	Associação Brasileira de Normas Técnicas	CGC	Coordenadoria de Gestão de Convênio
AGETIC	Agência de Tecnologia da Informação e Comunicação	CGD	Comitê de Governança Digital
AGINOVA	Agência de Desenvolvimento, Inovação e Relações Internacionais.	CGEFA	Comitê de Gestão de Espaços Físicos e Acessibilidade
AGU	Advocacia Geral da União	CGI	Comitê de Governança Institucional
AH%	Análise Horizontal - Percentual	CGIAF	Comitê de Gestão de Inclusão e Ações Afirmativas
ANDIFES	Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior	CGIRCI	Comitê de Gestão de Integridade, Riscos e Controle Interno
ARP	Ata de Registro de Preços	CGLOS	Comitê de Gestão de Contratações e Logística Sustentável
AUD	Auditoria Interna da UFMS	CGLOSC	Comitê de Gestão de Logística Sustentável e Contratações
CAP	Coordenadoria de Administração de Pessoal	CGM	Coordenadoria de Gestão de Material
CAPES	Coordenação de Aperfeiçoamento do Pessoal de Nível Superior	CGM	Coordenadoria de Gestão de Materiais
CAS	Coordenadoria de Assistência à Saúde E à Acessibilidade	CGO	Coordenadoria de Gestão Orçamentária
CBI	Coordenadoria de Bibliotecas	CGP	Comitê de Gestão de Pessoas
CCA	Coordenadoria de Administração Acadêmica	CGTIC	Colégio de Gestores de Tecnologia da Informação e Comunicação das IFES
CCE	Coordenadoria de Cultura e Esporte	CGU	Controladoria Geral da União
CD	Conselho Diretor	CGU-PAD	Sistema de Gestão de Processos Disciplinares
CDA	Coordenadoria de Desenvolvimento e Avaliação do Ensino	CIAE	Coordenadoria de Integração e Assistência Estudantil
CDPI	Coordenadoria de Desenvolvimento Profissional e Inclusão	CMT	Coordenadoria de Manutenção
CDR	Coordenadoria de Recrutamento e Desenvolvimento	CNPJ	Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica
CEI	Coordenadoria de Empreendedorismo e Inovação	CNPq	Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
CEX	Coordenadoria de Extensão	COE	Comissões de Estágio Supervisionado
CFC	Coordenadoria de Gestão Financeira e Contábil	CONAMA	Conselho Nacional do Meio Ambiente
CFTV	Circuito fechado ou circuito interno de televisão	CONDESAUD	Consultar Desequilíbrio de Equação de Auditor (Funcionalidade do SIAFI)
CG	Campo Grande	COUN	Conselho Universitário
CGBAR	Comitê de Governança de Bolsas, Auxílios e Retribuição Pecuniária	CPAN	Câmpus do Pantanal.



SIGLA	NOME
CPAQ	Câmpus de Aquidauana
CPAR	Câmpus de Paranaíba.
CPC	Conceito Preliminar de Curso
CPCS	Câmpus de Chapadão do Sul
CPCX	Câmpus de Coxim.
CPF	Cadastro de Pessoa Física
CPG	Coordenadoria de Pós-Graduação
CPI	Coordenadoria de Planejamento Institucional
CPI	Coordenadoria de Planejamento Institucional
CPNA	Câmpus de Nova Andradina
CPNV	Câmpus de Naviraí
CPO	Coordenadoria de Projetos, Obras e Sustentabilidade
CPPP	Câmpus de Ponta Porã
CPQ	Coordenadoria de Pesquisa
CPTL	Câmpus de Três Lagoas.
CRC	Conselho Regional de Contabilidade
CSV	Coordenadoria de Serviços
DCE	Diretório Central dos Estudantes
DIRA	Divisão de Apoio a Regulação e a Avaliação da UFMS
DN	Decisão Normativa
EAD	Educação à Distância
EBSERH	Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares
EJs	Empresas Juniores
ENEX	Encontro de Extensão Universitária
e-OUV	Sistema de Ouvidorias do Poder Executivo Federal
e-OUV	Sistema de Ouvidorias do Poder Executivo Federal
EPP	Empresa de Pequeno Porte

SIGLA	NOME
ESAN	Escola de Administração e Negócios
e-SIC	Sistema Eletrônico do Serviço de Informações ao Cidadão
FAALC	Faculdade de Artes, Letras e Comunicação
FACFAN	Faculdade de Ciências Farmacêuticas, Alimentos e Nutrição
FACH	Faculdade de Ciências Humanas
FACOM	Faculdade de Computação
FADEMS	Fundação de Apoio ao Desenvolvimento da Educação de Mato Grosso do Sul
FADIR	Faculdade de Direito
FAED	Faculdade de Educação
FAENG	Faculdade de Engenharias, Arquitetura e Urbanismo e Geografia.
FAMED	Faculdade de Medicina
FAMEZ	Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia
FAODO	Faculdade de Odontologia
FAPEC	Fundação de Apoio à Pesquisa, ao Ensino e à Cultura.
FETEC	Feira de Tecnologias, Engenharias e Ciências de Mato Grosso do Sul.
FIEMS	Federação das Indústrias do Estado de Mato Grosso do Sul
FINEP	Financiadora de Estudos e Projetos
FUNDECT	Fundação de Apoio ao Desenvolvimento do Ensino, Ciência e Tecnologia.
GECC	Gratificação por Encargo de Curso ou Concurso
GSI	Gabinete de Segurança Institucional da Presidência da República
HU	Hospital Universitário
HUMAP	Hospital Universitário Maria Aparecida Pedrossian
IAE	Programa Instituição Amiga do Empreendedor
IC	Iniciação Científica
IES	Instituição de Ensino Superior
IFES	Instituição Federal de Ensino Superior
IFMS	Instituto Federal de Mato Grosso do Sul

SIGLA	NOME
IN	Instrução Normativa
INBIO	Instituto de Biociências
INEP	Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais
INFI	Instituto de Física
INISA	Instituto Integrado de Saúde
INMA	Instituto de Matemática
INQUI	Instituto de Química
INSS	Instituto Nacional do Seguro Social
INTEGRA	Evento de ciência, tecnologia e inovação da UFMS
LDO	Lei de Diretrizes Orçamentárias
LOA	Lei Orçamentária Anual
LTDA	Sociedade do tipo limitada
MCASP	Manual de Contabilidade do Setor Público
MDS	Ministério do Desenvolvimento Social
ME	Microempresa
MEC	Ministério da Educação
MP	Ministério Público
MPF	Ministério Público Federal
MPOG	Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão.
MPS.BR	Melhoria do Processo de Software Brasileiro
MS	Mato Grosso do Sul
MUARQ	Museu de arqueologia da UFMS
NBCASP	Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público
NBR	Norma Brasileira aprovada pela ABNT
OCC	Orçamento de Custeio e Capital
PAD	Processo Administrativo Disciplinar
PAS	Programa de Assistência a Saúde

SIGLA	NOME
PASSE	Programa de Avaliação Seriado Seletiva
PCD	Pessoa com Deficiência
PCTIC	Plano de Contratações de Tecnologia da Informação e Comunicação
PDI	Plano de Desenvolvimento Institucional
PDSE	Programa de Doutorado-sanduíche no Exterior
PDTI	Plano de Desenvolvimento de Tecnologia da Informação
PDTIC	Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicações
PDU	Plano de Desenvolvimento da Unidade
PET	Programa de Educação pelo Trabalho
PETI	Plano Estratégico de Tecnologia da Informação
PGI	Plano de Governança Institucional
PIBIC	Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica
PIBID	Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência
PIME	Pantanal Incubadora Mista de Empresas
PNAES	Programa Nacional de Assistência Estudantil
PNE	Plano Nacional de Educação
PNPG	Plano Nacional de Pós-Graduação
POSIC	Política de Segurança da Informação e Comunicação
PP	Pretos e Pardos
PPC	Projeto Pedagógico de Curso
PPGs	Programas de Pós-Graduação
PR	Presidência da República
PRAD	Pró-Reitoria de Administração
PROADI	Pró-Reitoria de Administração e Infraestrutura
PROAES	Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis
PROECE	Pró-Reitoria de Extensão, Cultura e Esportes
PROGEP	Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas



SIGLA	NOME
PROGRAD	Pró-Reitoria de Graduação
PROPLAN	Pró-Reitoria de Planejamento, Orçamento e Finanças.
PROPP	Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-graduação
PSV	Processo Seletivo Vestibular
RDC	Regime Diferenciado de Contratação
RH	Recursos Humanos
RMO	Registro Mensal de Ocorrências
RP	Residência Pedagógica
RU	Restaurante Universitário
RUF	Ranking universitário do país
SBPC	Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência
SEBRAE	Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas
SECAC	Secretaria Acadêmica
SECOM	Secretaria Especial de Comunicação Social e Científica
SEDAP	Serviço de Acesso a Dados Protegidos
SEGES	Secretaria de Gestão
SEI	Sistema Eletrônico de Informação
SENAI	Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial
SG-PR	Secretaria Geral da Presidência da República
SIAFI	Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal
SAI	Sistema de Avaliação Institucional
SAIPE	Sistema Integrado de Administração de Recursos Humanos
SIASG	Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais
SIC	Sistema Eletrônico do Serviço de Informações ao Cidadão
SICON	Sistema de Convênios da UFMS
SIMEC	Sistema Integrado de Monitoramento Execução e Controle do Ministério da Educação
SINAES	Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior

SIGLA	NOME
SIPEC	Sistema de Pessoal Civil da Administração Pública Federal
SISAC	Sistema de Controle de Ações de Comunicação
SISCAD	Sistema Acadêmico
SISU	Sistema de Seleção Unificada
SLTI	Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação
SOF	Secretaria de Orçamento Federal
SPO	Subsecretaria de Planejamento e Orçamento
SPU	Superintendência do Patrimônio da União
STN	Secretaria do Tesouro Nacional
SUS	Sistema Único de Saúde
TAC	Termo de Ajustamento de Conduta
TCU	Tribunal de Contas da União
TGR	Teatro Glauce Rocha
TI	Tecnologia da Informação
TIC	Tecnologia da Informação e Comunicação
TJMS	Tribunal de Justiça do Estado de Mato Grosso do Sul
UAB	Programa Universidade Aberta do Brasil
UAC	Unidades de Administração Central
UAS	Unidades de Administração Setorial
UFMS	Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
UG	Unidade Gestora
UJ	Unidade jurisdicionada
UNB	Universidade de Brasília
UO	Unidade Orçamentária

MENSAGEM DO DIRIGENTE MÁXIMO

A Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS) tem por finalidade gerar, difundir e aplicar conhecimentos que contribuam para a melhoria da qualidade de vida da população sul-mato-grossense. Imbuída do papel de articuladora, orientadora, motivadora e inspiradora de atitudes e ações, a UFMS empreende sua marca num contexto de democracia, responsabilidade e consciência social, diante de dois enfoques: “globalização”, impondo pensamento amplo, universal, e “individualização”, estimulando o desenvolvimento de habilidades e competências ao ser humano para liderar, administrar e transformar o conhecimento em ações para melhoria da qualidade de vida, transformando a realidade local, regional e nacional.

Atenta ao cenário atual e, em consequência, às novas metodologias de apropriação e produção do conhecimento, a UFMS adota um processo de formação integral e profissional articulado com as demandas contemporâneas de mercado e, em especial, com as novas dimensões de ação e interação do ser humano com o seu meio.

Diante de expectativas sociais crescentes, instada a fornecer os recursos necessários à construção de um futuro inovador, profuso e coeso, a Universidade superou modelos de gestão ineficazes com a reformulação de seu ambiente de gestão educacional, de suas estratégias e da sua própria cultura; instituiu novos arranjos de gestão e governança na administração universitária, fortemente alicerçados no planejamento estratégico, na avaliação de resultados e nas práticas colaborativas.

Essa nova prática inovadora de gestão está alicerçada no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2015-2019, estruturado em eixos temáticos com diretrizes, objetivos, metas e indicadores de desempenho para cada ano, abrangendo políticas administrativas, pedagógicas, estruturais e sociais. O PDI representa, além de um atendimento formal-legal, um compromisso com os princípios da racionalidade administrativa na busca pela maximização dos benefícios entregues à sociedade, cumprindo deste modo com a missão institucional de desenvolver e socializar o conhecimento, promovendo a formação e o aperfeiçoamento do capital humano.

Com o objetivo de promover melhora contínua nos processos de planejamento e uma gestão voltada para o alcance da missão, da visão e dos valores da UFMS, foram elaborados os Planos de Desenvolvimentos de cada Unidade de Administração Setorial (PDU) 2018-2021, para alinhamento estratégico dos planos de ações com o PDI da UFMS. Essa articulação possibilita a construção de uma rede de unidades com competência, arrojo e autonomia para planejar e operacionalizar o futuro, coligando forças para buscar a excelência na gestão acadêmica universitária.

Com o objetivo de ser referência nacional em governança pública no ambiente das instituições federais de ensino superior, foi elaborado e aprovado o Plano de Governança Institucional (PGI/UFMS), que objetiva modernizar e buscar a excelência na gestão da UFMS em diferentes eixos

estratégicos com respeito às regras de transparência e economicidade na administração pública na gestão de pessoas, bolsas, auxílios, retribuição pecuniária, integridade, riscos, controles internos, sustentabilidade, contratações, acessibilidade, uso dos espaços físicos e tecnologia da informação e comunicação. Para atender as metas estratégicas, o PGI/UFMS está organizado em oito Comitês de Governança: Comitê de Governança Institucional (CGI); Comitê de Gestão de Pessoas (CGP); Comitê de Governança Digital (CGD); Comitê de Governança de Bolsas, Auxílios e Retribuição Pecuniária (CGBAR); Comitê de Gestão de Integridade, Riscos e Controles Internos (CGIRCI); Comitê de Gestão de Logística Sustentável e Contratações (CGLOSC); Comitê de Gestão de Espaços Físicos e Acessibilidade (CGEFA); e Comitê de Gestão de Inclusão, Internacionalização e Ações Afirmativas (CGIIAF).

Neste contexto de reconhecimento em governança pública, a UFMS possui maturidade para certificação de seu processo de aprendizado, para o desenvolvimento de um programa participativo e prático de educação e melhoria da gestão. A partir da adoção do Modelo de Excelência da Gestão® (MEG), uma metodologia de avaliação, autoavaliação e reconhecimento das boas práticas de gestão, iniciou em 2018 a Jornada de Excelência com sua equipe de líderes a fim de diagnosticar os problemas e desafios e alavancar as vantagens competitivas visando aumento da competitividade e sustentabilidade.

Como resultado do engajamento da gestão da UFMS em ações de promoção da ética e integridade, liderança e transparência pública, a UFMS é líder nacional entre todas as Instituições Federais de Educação do Brasil por apresentar o menor índice de fragilidade de controle de fraude e corrupção. A análise é resultado da Auditoria de Exposição da Administração Pública Federal a Fraude e Corrupção (Acórdão nº 2604/2018 – TCU – Plenário), que foi publicada no dia 28 de novembro de 2018, com a avaliação de 287 instituições do Poder Executivo Federal, considerando os dados econômicos, regulação e os mecanismos de controle preventivo e de detecção.

Para além dos avanços em governança, mas altamente relacionado com os indicadores positivos de gestão, é importante celebrar os avanços positivos relacionados a principal missão da UFMS: o ensino de graduação e de pós-graduação, potencializado pelas ações de ensino, pesquisa, extensão, empreendedorismo e inovação.

Houve aumento no atendimento a sociedade, com aumento no número de alunos matriculados nos cursos de graduação e pós-graduação em nossa instituição, além do aumento de cidadãos atendidos pelos serviços oferecidos pela UFMS. No que diz respeito a qualidade, o MEC divulgou no dia 18 de dezembro de 2018 o resultado para o Índice Geral de Cursos – IGC das IES relativo ao ano de 2017, o maior IGC contínuo da história da UFMS. Oportuno destacar que a UFMS obteve em 2018 a maior nota no Webometrics Ranking of World Universities em volume, qualidade e visibilidade/ impacto das produções científicas em ambiente eletrônico e obteve a primeira posição em número de produção científica na avaliação comparada da base de dados realizada pelo grupo Folha de São Paulo (RUF/2018), quando comparada as instituições do estado de Mato Grosso do Sul. Outro destaque alcançado pela UFMS foi a 18ª posição do ranking nacional entre as Universidades mais empreendedoras do Brasil, conforme Índice de Universidades Empreendedoras de 2017, organizado pela Brasil Junior – Confederação Brasileira de Empresas Juniores. Tais indicadores caracterizam a UFMS como a maior e melhor instituição pública de ensino superior do estado. Uma instituição a serviço da sociedade e, em especial, aos jovens que aqui vem com objetivo de relacionar os seus sonhos.

Em síntese, várias ações estratégicas previstas no PDI 2015-2019 foram realizadas no ano de 2018, destacando-se como resultados mais relevantes:

a) Realização do Vestibular UFMS e do Programa de Avaliação Seriada (PASSE), sendo destinado para o ingresso em 2018, 70% das vagas para seleção via SISU e 30% das vagas por vestibular próprio da UFMS;

b) Desenvolvimento de soluções computacionais diversas, destacando-se os sistemas para confirmação de interesse em ingressar na UFMS em função de classificação via SISU, maximizando a eficiência na formação das turmas ingressantes e reduzindo tempo de convocação para matrículas, e para matrícula online e emissão de documentos como histórico e outros, com autenticação da instituição.

c) Ampliação do contingente de alunos matriculados na graduação e crescimento de 8,7% no número de alunos matriculados nas pós-graduações *stricto sensu*;

d) Avaliação técnica e social dos cursos de graduação, tendo como culminância a alteração de turno de alguns cursos de graduação, para melhor atendimento à sociedade, suspensão de ingresso em oito cursos de graduação, mediante avaliação de indicadores de desempenho e criação de seis novos cursos de graduação;

e) Aprovação de dez novos cursos *stricto sensu* (Mestrado e Doutorado) distribuídos na Cidade Universitária e nos campi de Aquidauana e Três Lagoas;

f) Desenvolvimento de 995 projetos de pesquisa e a indução e o fomento da produção científica que proporcionaram o aumento de 46% no número de publicações;

g) Criação do Plano de Internacionalização da UFMS com destaque nacional de aprovação da UFMS no Programa Institucional de Internacionalização da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes-Print);

h) Realização de 447 projetos de extensão, nas áreas de educação, meio ambiente, saúde, tecnologia e produção, cultura, desporto, direitos humanos e comunicação, atendendo diretamente mais de 220.000 pessoas;

i) Maximização da permanência dos estudantes, mediante a concessão de 32.200 benefícios estudantis (bolsas e auxílios) a 4.409 estudantes em vulnerabilidade socioeconômica;

j) Realização da 2ª Edição do INTEGRA UFMS, o maior evento Ciência, Tecnologia e Inovação do Estado de Mato Grosso do Sul, que integra os cursos da graduação e pós-graduação com o ensino básico, 240 ações envolvendo os seguintes movimentos: Feira de Tecnologias, Engenharias e Ciências de Mato Grosso do Sul (FETEC-MS) e os encontros do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC), Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), Programa de Educação Tutorial (PET), Extensão Universitária (ENEX) e Empresas Júniores da UFMS;

k) Modernização infraestrutural viabilizada pela ampliação, revitalização e manutenção das Unidades de Administração Central e Setorial e o apoio logístico na manutenção e ampliação (infraestrutura de equipamentos, sistemas de informações e gerenciais e transporte); e

l) Modernização da gestão financeira e orçamentária a fim de possibilitar o alcance de 98,22% das metas de execução orçamentária em relação aos limites orçamentários e de modo geral a execução financeira que liquidou 94,19% dos valores empenhados.

Outras ações estratégicas previstas no PDI 2015-2019 foram realizadas no ano de 2018, propiciando a UFMS a construção de uma sólida trajetória como ente público de relevância econômica e sociocultural, uma Universidade multicampi, a maior e melhor do Estado de Mato Grosso do Sul. Com a expansão do ensino, pesquisa, extensão, empreendedorismo e inovação, pautada sempre em altos padrões de qualidade, a Universidade vem revigorando a aprendizagem organizacional, sobretudo no que diz respeito à gestão universitária, a fim de superar desafios e assumir novos compromissos para consolidar-se um centro de excelência em educação superior.

Com foco constante no desenvolvimento das ciências e no respeito aos direitos fundamentais, nossa missão e o alcance dos objetivos institucionais será o nosso distintivo perante a sociedade, e como força motriz para avançar e superar os desafios institucionais.

Marcelo Turine
Reitor





CPAQ II
Profª DÓRIS MENDES TRINDADE



1 Visão Geral Organizacional e Ambiente Externo

No contexto da educação superior no Brasil, desde o seu surgimento até os dias atuais, é notória como a responsabilidade formativa das universidades tem abarcado contornos que envolvem problemas de um país que, embora apon-te como uma das maiores economias mundiais, ainda enfrenta desafios sérios para nivelar adequadamente a distribuição de renda e o acesso aos serviços de educação e saúde. As universidades têm um papel supra significativo no esforço pela diminuição dos desequilíbrios de bem-estar social, com a geração de oportu-nidades de aprendizado para todas as camadas sociais e a estruturação de ba-ses para um desenvolvimento amplo e contínuo.

O caráter público traz em seu contexto a responsabilidade social da UFMS, de poder contribuir e atuar como força transformadora dos arranjos econômicos ou sociais, através do desenvolvimento e socialização do ensino, pesquisa, extensão e gestão, contribuindo deste modo com a modificação da re-alidade local, regional e nacional

A UFMS como instituição pública de ensino superior, ciente de sua res-ponsabilidade frente à sociedade, tem como missão desenvolver e socializar o conhecimento, promovendo a formação e o aperfeiçoamento do capital huma-no, busca através de suas finalidades e objetivos gerais: gerar, difundir, aplicar e propiciar conhecimentos que contribuam para a melhoria da competitividade e qualidade de vida do cidadão, deste modo projeta como visão ser reconhecida por sua dinamicidade e qualidade na prestação de serviços educacionais, sociais e tecnológicos.

Concebida em um contexto que incentiva a construção de cenários para pensar, discutir e estruturar um futuro desejável, os gestores universitários, em suas respectivas unidades administrativas, realizam metodicamente um inven-tário (apresentado no quadro abaixo) das fontes de vantagens competitivas, ou potencialidades, e as fontes de ameaças, ou fragilidades, oriundas do sistema do

qual é parte a UFMS, para orientar a gestão estratégica enquanto inspira con-dutas, em nível pessoal e organizacional, mais ajustadas à nova dinâmica da administração pública e à complexidade de executar a criação e disseminação do conhecimento.

A partir da avaliação sobre suas potencialidades e fragilidades e uma análise atual e prospectivas do seu mesoambiente, concebeu-se um conjunto de estratégias, objetivos e metas as quais foram consolidadas no Plano de Desen-volvimento Institucional PDI 2015-2019 e, conseqüentemente, no Planejamento Estratégico da UFMS. Ao assumir a responsabilidade de consolidar, em todas as instâncias, modelos de gestão fortemente alicerçados no planejamento estraté-gico teórico e tecnicamente fundamentado na avaliação de resultados, a UFMS tem se empenhado em consolidar uma prática organizativa em que a moderni-zação e a transparência dos processos sejam um imperativo para a tomada de decisão; nessa perspectiva, o esforço para operacionalizar as estratégias conduz necessariamente à implementação de procedimentos e sistemas que apoiem a gestão universitária em relação à qualidade, à eficácia e, sobretudo, à aprendi-zagem organizacional com o fundamento de alcançar sua missão e visão.



Quadro 1 - Ambientes externo e interno

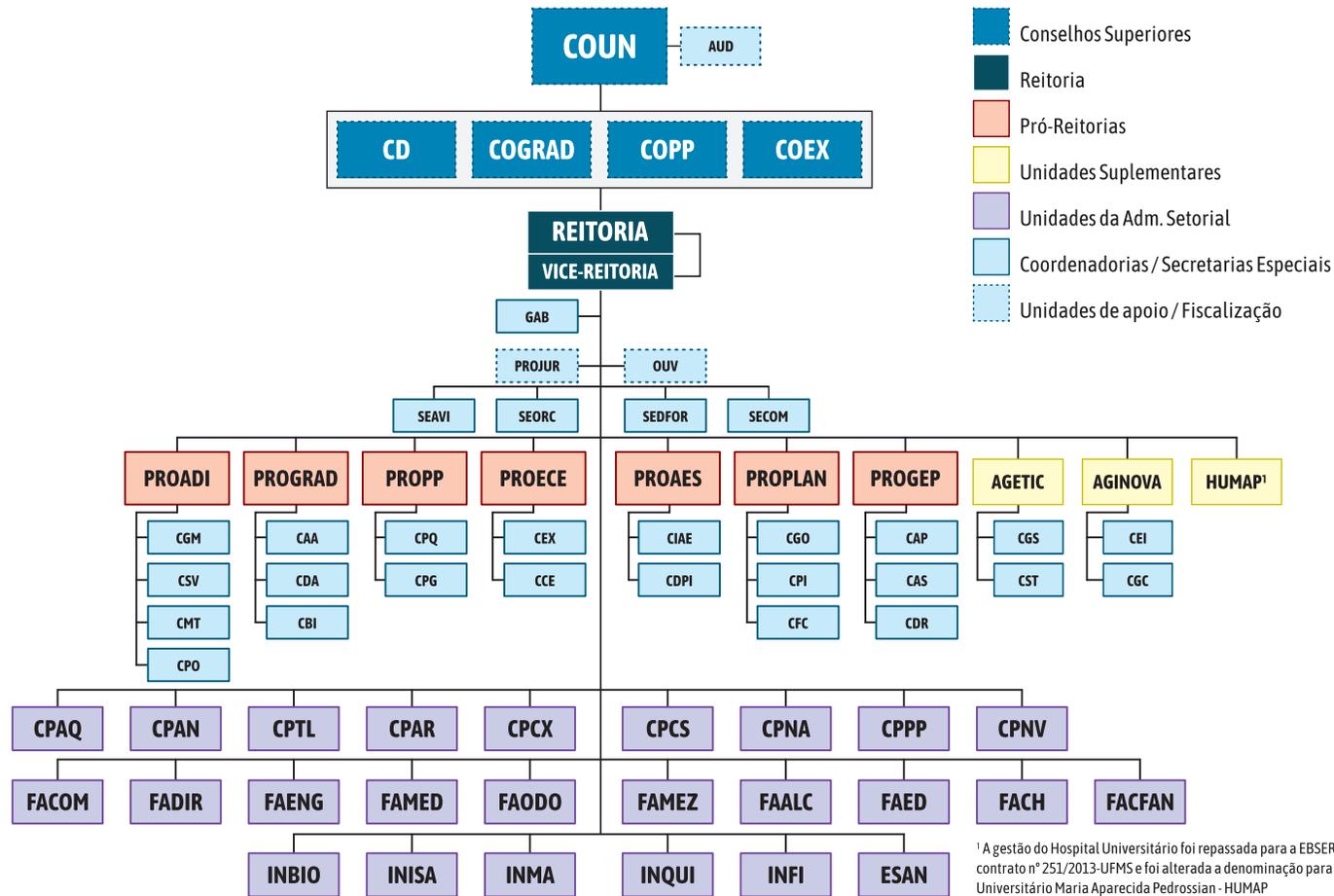
ANÁLISE AMBIENTAL EXTERNA

Fontes de Vantagens Competitivas	Fontes de Ameaças
<ul style="list-style-type: none"> • Parcerias com instituições públicas e privadas, em âmbito nacional e internacional, no sentido de fomentar a produção de conhecimento; • Reputação perante a sociedade dos serviços em ensino, pesquisa e extensão desenvolvidos na UFMS; • Interesse das instituições públicas e da sociedade para a educação a distância; • Demanda para qualificação profissional; • Ambiente favorável para o desenvolvimento de pesquisa na área de sustentabilidade ambiental; • Agenda pública para a revitalização da infraestrutura das IFES; • Modernização do setor público, em termos de gestão; • Existência de novos fundos setoriais e globais para a educação superior; • Novos enfoques para o ensino, a pesquisa e a extensão universitária; • Políticas regulatórias para viabilizar o autofinanciamento das IFES. 	<ul style="list-style-type: none"> • Contingenciamento do investimento público direcionado ao ensino superior; • Fragilidade da economia produtiva (ou economia real) frente à economia especulativa; • Desvalorização da educação superior pública como política social e estratégica; • Pouca autonomia universitária; • Defasagem do Plano de cargo e carreira para os profissionais da área de educação; • Reputação institucional baixa perante a sociedade; • Defasagem da infraestrutura e do patrimônio, comprometendo a capacidade de realização institucional; • Desaparelhamento dos fundos globais para a educação; • Articulação insuficiente entre a Universidade e os setores produtivos; • Articulação insuficiente entre a Universidade e outras instituições de ensino e pesquisa.

ANÁLISE AMBIENTAL INTERNA

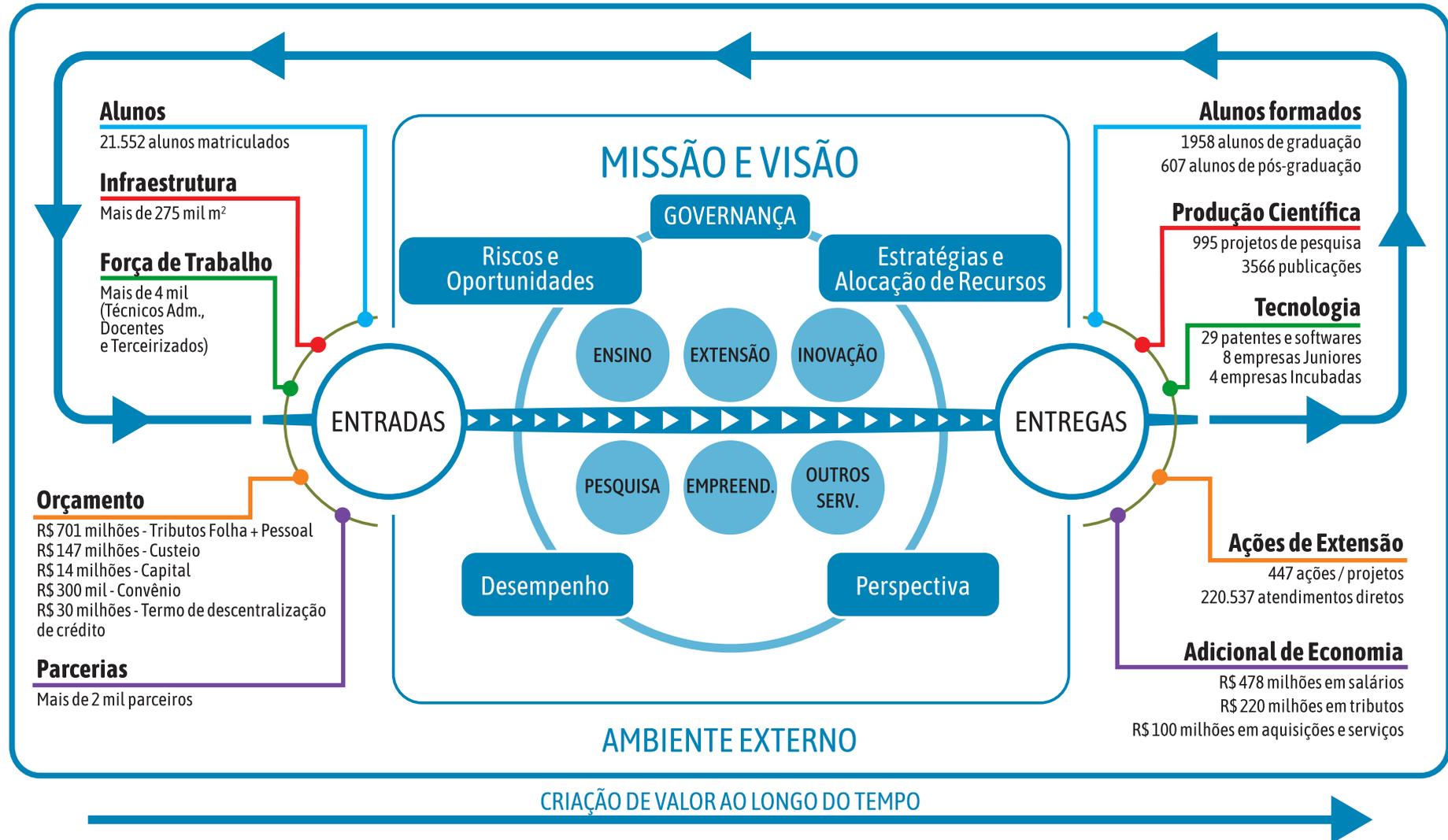
Fontes de Vantagens Competitivas	Fontes de Ameaças
<ul style="list-style-type: none"> • Excelência em alguns cursos de graduação e pós-graduação; • Titulação e qualificação do corpo docente; • Universidade multicampi; • Credibilidade da instituição; • Ensino público de qualidade e gratuito; • Localização geográfica; • Programas de assistência aos estudantes; • Potencialidade para parcerias em projetos de desenvolvimento regional; • Oportunidades de atividades interdisciplinares; • Crescente inserção no desenvolvimento local; • Qualificação de Recursos Humanos em quantidade e diversidade; • Pluralismo de ideias; • Disposição de busca de recursos; • Crescente oferta de ensino de graduação e pós-graduação, da pesquisa, da extensão e da prestação de serviço; • Acesso às redes de informações nacionais e internacionais; • Consciência da necessidade de desenvolvimento; • Reconhecimento da necessidade de novas formas de ensino; • Descentralização de recursos orçamentários; • Estruturação que possibilita a articulação interna. 	<ul style="list-style-type: none"> • Insuficiência de recursos financeiros; • Gestão universitária autocentrada; • Pouca divulgação das potencialidades da UFMS; • Uso não otimizado dos espaços físicos e equipamentos; • Defasagem da infraestrutura física e dos equipamentos; • Não otimização do potencial dos recursos humanos; • Necessidade de qualificação de pessoal em novas tecnologias; • Necessidade de maior integração entre a graduação e a pós-graduação; • Necessidade de aprimoramento da política de extensão; • Deficiência do sistema de comunicação; • Modelo de distribuição interna de RH mal dimensionada; • Visão parcial das atividades dos órgãos, acarretando pouca integração horizontal; • Distância física do mercado consumidor de tecnologia; • Excesso de normatização; • Fluxos de atividades mal estabelecidos; • Desmotivação dos servidores; • Autoavaliação institucional interna subaproveitada; • Cultura fechada à inovação, iniciativa e resultado.

Estrutura Organizacional



A UFMS está organizada de forma a respeitar os princípios da unidade patrimonial e administrativa; da estrutura orgânica acadêmica com base nas Unidades da Administração Setorial; da racionalidade de organização e de gestão de pessoas, com plena utilização de recursos materiais; da interação entre órgãos e unidades que compõem a estrutura da UFMS; do respeito à diversidade; e da gestão democrática garantida a representação dos segmentos. A alta administração, nível estratégico, é exercida pelos Conselhos Superiores, em nível deliberativo e consultivo, pela Reitoria e Vice-Reitoria, em nível executivo. O nível tático é exercido principalmente pelas Pró-reitorias, Agências, Secretarias Especiais e Unidades da Administração Setorial. As Coordenadorias, Divisões e Seções tem as atividades envolvidas principalmente no nível operacional.

Modelo de Negócios



CAMPUS DE CHAPADÃO DO SUL



Planejamento Estratégico e Gestão

O processo de implementação do Planejamento estratégico na UFMS se conforma no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2015-2019, cuja estruturação observou as diretrizes da literatura especializada e já consolidada no meio acadêmico e empresarial; contudo, utilizou-se de forma complementar produções de outras universidades que versavam sobre planejamento estratégico. A análise desses materiais foi essencial para formular as bases da sistemática de trabalho que envolveu todas as etapas do processo de implementação do mencionado plano.

De posse das informações possíveis e relevantes ao planejamento da universidade, foi possível consolidar as demandas da comunidade universitária numa proposta estratégica bastante sólida e abrangente; a abordagem que se conferiu na implementação do planejamento estratégico institucional valorizou a colaboração interfuncional de modo a criar um ambiente que favorecesse o intercâmbio de recursos, conhecimentos e responsabilidades, e, nesse sentido, pode-se afirmar que atualmente existe uma força-tarefa trabalhando para colocar a universidade em patamares ótimos no que diz respeito à gestão dos seus negócios.

Tais estratégias, por sua vez, estão atualmente consolidadas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2015-2019¹, o qual consta estruturado em eixos temáticos, áreas estratégicas, objetivos, metas e indicadores de desempenho para cada ano no horizonte de tempo estipulado para o Plano, o qual, abrange políticas administrativas, pedagógicas, estruturais e sociais e representa, ainda, além de um atendimento formal-legal, uma ética pública e um compromisso com os princípios da racionalidade administrativa na busca pela maximização dos benefícios entregues à sociedade. O esquema a seguir representa o pensamento estratégico que orienta o PDI vigente na UFMS.

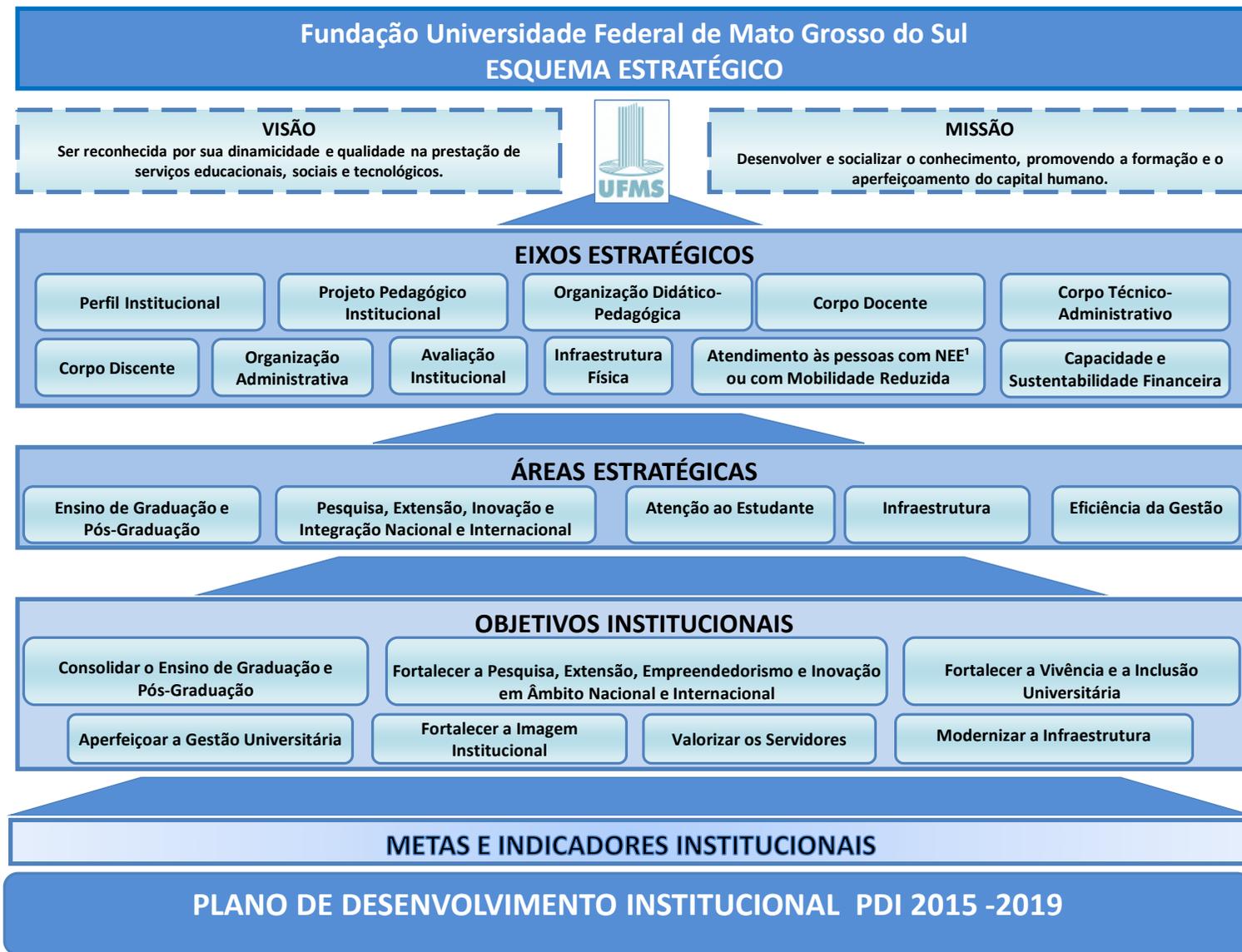
Para alcançar os objetivos estratégicos, metas e indicadores a UFMS tem

se empenhado em consolidar uma prática organizativa em que a modernização e a transparência dos processos sejam um imperativo para a tomada de decisão; nessa perspectiva, o esforço para operacionalizar as estratégias conduz necessariamente à implementação de procedimentos e sistemas que apoiem a gestão universitária em relação à qualidade, à eficácia e, sobretudo, à aprendizagem organizacional.

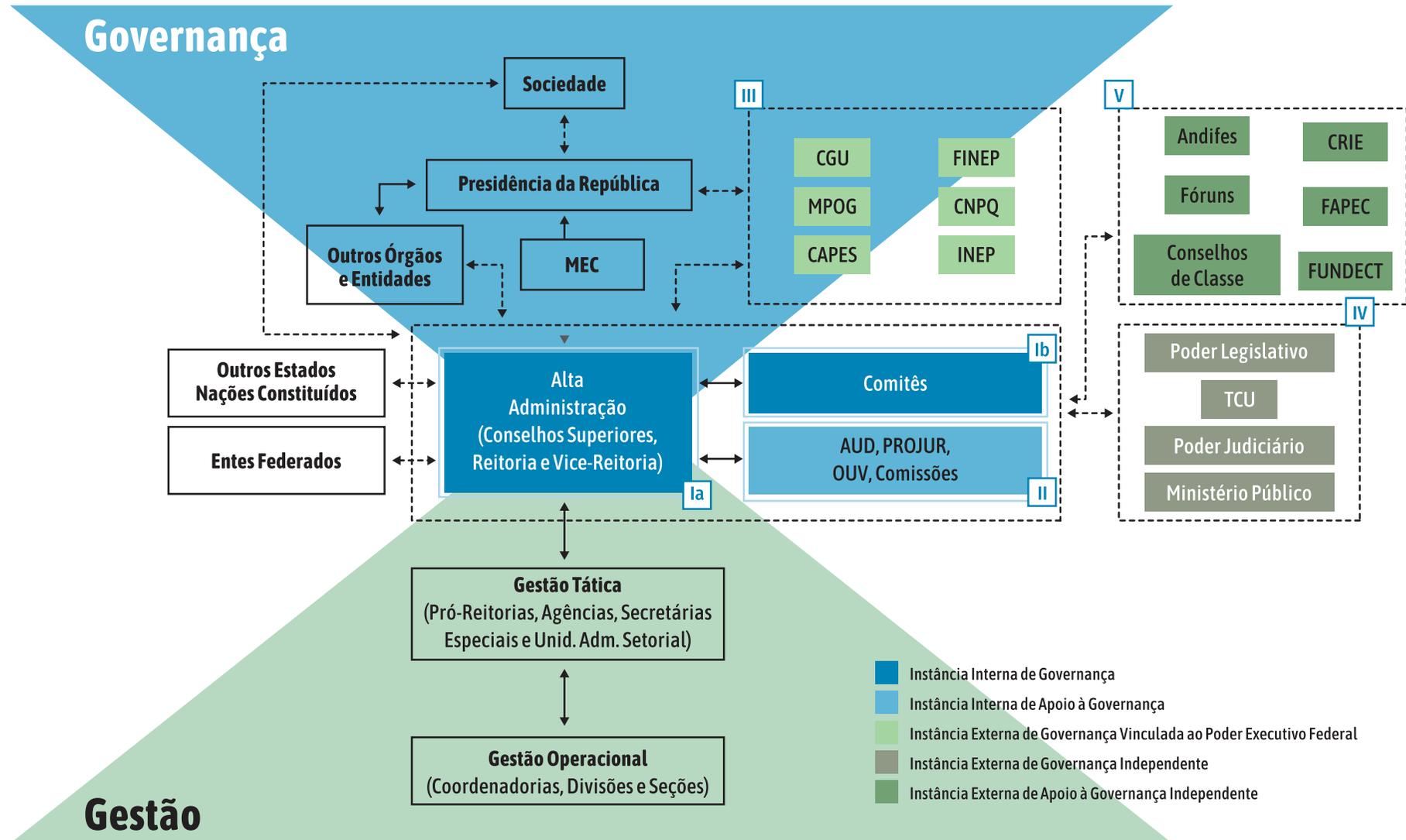
Com o objetivo de promover uma melhoria contínua nos processos de planejamento e idealizando uma gestão marcadamente voltada para o alcance da missão, visão e valores da organização, foram elaborados no ano de 2018 os Planos de Desenvolvimento das Unidades Setoriais – PDU 2018/2021, cujo principal objetivo consiste em oportunizar às Unidades de Administração Central e Setorial (UAC e UAS) o alinhamento estratégico de seus planos de ações em nível tático-operacional com o PDI ora vigente. Por meio desta ferramenta, pretende-se constituir uma rede de Unidades com competência, arrojo e autonomia para planejar e operacionalizar o futuro; pois, somente por meio de uma coligação de forças e compromissos mútuos, a UFMS poderá assumir os papéis que lhe cabem como ente público indispensável ao desenvolvimento do homem e do seu meio.

Os PDUs foram concebidos para viabilizar, no contexto de cada Unidade, uma consciência coletiva sobre a importância do planejamento para a gestão universitária; nesse sentido, o PDU é uma propositura estratégica dentro do Plano de Desenvolvimento Institucional com mais dinamicidade pelo fato de conter metas e ações concebidos em um horizonte de tempo mais curto. Os benefícios que a proposta do PDU pretende entregar são muitos, contudo, são dignos de nota a melhoria na comunicação interna e externa, o processo decisório torna-se mais assertivo, há uma maior delegação administrativa e uma relevante melhoria no desempenho organizacional da Unidade.

¹ O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2015-2019 realinhado está alojado no endereço eletrônico: <https://proplan.ufms.br/2017/09/14/pdi-2015-2019-realinhado-pela-resolucao-coun-no-712017/>



Descrição das Estruturas de Governança



Principais Instâncias Internas de Governança

Ia Alta Administração

Conselhos Superiores – Órgãos de caráter deliberativo, normativo e consultivo. Composto por Conselho Universitário, Conselho Diretor, Conselho de Graduação, Conselho de Pesquisa e Pós-Graduação e Conselho de Extensão, Cultura e Esporte.

Reitoria e Vice-Reitoria – Instância executiva de jurisdição superior da Universidade.



Marcelo Augusto Santos Turine
Reitor



Camila Celeste Brandão Ferreira Ítavo
Vice-Reitora



Augusto Cesar Portella Malheiros
Pró-Reitor de Administração e de Infraestrutura (PROADI)



Marcelo Fernandes Pereira
Pró-Reitor de Extensão, Cultura e Esporte (PROECE)



Ana Rita Barbieri Filgueiras
Pró-Reitora de Assuntos Estudantis (PROAES)



Ruy Alberto Caetano Corrêa Filho
Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD)



Dulce Maria Tristão
Pró-Reitora de Planejamento, Orçamento e Finanças (PROPLAN)



Nalvo Franco de Almeida Junior
Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação (PROPP)



Carmem Borges Ortega
Pró-Reitora de Gestão de Pessoas (PROGEP)

Ib Comitês

Comitês destinados ao assessoramento da Administração em áreas específicas. Comitê de Gestão de Integridade, Riscos e Controle Interno (CGIRCI); Comitê de Governança Digital (CGD); Comitê Permanente de Revalidação e Reconhecimento de Diplomas (CPRRD), Comitê de Governança de Bolsas, Auxílios e Retribuição Pecuniária (CGBAR); Comitê de Gestão de Inclusão, Internacionalização e Ações Afirmativas (CGIIAF); o Comitê de Gestão de Espaços Físicos e Acessibilidade (CGEFA); Comitê de Gestão de Pessoas (CGP) e Comitê de Gestão de Contratações e Logística Sustentável (CGCLOS).

II Instâncias Internas de Apoio à Governança

Auditoria Interna

É a unidade responsável pela promoção do controle da legalidade e legitimidade dos resultados quanto à eficácia, eficiência e efetividade da gestão orçamentária, financeira e patrimonial.

Procuradoria Jurídica

É a unidade responsável pela promoção das atividades de consultoria jurídica relacionadas com a administração universitária geral, bem como das questões judiciais perante qualquer foro ou Juízo..

III Instância Externa de Governança Vinculada ao Poder Executivo Federal

CGU

É o órgão do Governo Federal responsável por realizar atividades relacionadas à defesa do patrimônio público e ao incremento da transparência da gestão, por meio de ações de controle interno, auditoria pública, correição, prevenção e combate à corrupção e ouvidoria.

MPOG

Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão, tem a função de planejar a administração governamental, planejar custos, analisar a viabilidade de projetos, controlar orçamentos, liberar fundos para estados e projetos do governo.

CAPES

Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior é uma fundação vinculada ao Ministério da Educação do Brasil que atua na expansão e consolidação da pós-graduação stricto sensu em todos os estados do país.

Ouvidoria

É a unidade responsável pela comunicação direta entre o cidadão e a Instituição, com vistas ao aprimoramento dos serviços prestados pela Universidade.

Comissões

Grupos de trabalho montados por período determinado e com assunto específico para apoio às decisões.

FINEP

A Financiadora de Estudos e Projetos, é uma empresa pública brasileira de fomento à ciência, tecnologia e inovação em empresas, universidades, institutos tecnológicos e outras instituições públicas ou privadas, sediada no Rio de Janeiro. A empresa é vinculada ao Ministério da Ciência e Tecnologia e Inovação.

CNPQ

Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico é um órgão ligado ao Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações para incentivo à pesquisa no Brasil.

INEP

O Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep) é uma autarquia federal vinculada ao Ministério da Educação (MEC). Sua missão é subsidiar a formulação de políticas educacionais dos diferentes níveis de governo com intuito de contribuir para o desenvolvimento econômico e social do país.

IV Instância Externa de Governança Independente

Poder Legislativo

TCU

Tribunal de Contas da União
www.tcu.gov.br

Poder Judiciário

Ministério Público

Ministério Público da União
www.mpu.mp.br

V Instância Externa de Apoio à Governança Independente

ANDIFES

A Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior representa oficialmente as instituições federais de ensino superior na interlocução com o governo federal, com as associações de professores, de técnico-administrativos, de estudantes e com a sociedade em geral.

FÓRUNS

Vinculados à ANDIFES, são fóruns nacionais de caráter permanente e reúnem ocupantes de cargos de direção das Instituições Federais de Ensino Superior do Brasil.

CONSELHOS DE CLASSE

São conselhos formados por profissionais de cada profissão, com diretorias democraticamente eleitas pelos seus associados que representam os interesses de sua profissão.

CRIE

O Conselho de Reitores das Instituições de Ensino Superior de Mato Grosso do Sul tem o objetivo de aproximar as instituições pública e privadas da região e analisar a possibilidade de uso compartilhado de espaços e incremento no número de acordos de cooperação técnica e protocolos de intenção.

FAPEC

A Fundação de Apoio à Pesquisa, ao Ensino e à Cultura tem como objetivo realizar trabalhos de pesquisa, ensino e extensão, desenvolvimento institucional, prestação de serviços técnicos especializados e apoio técnico-administrativo e financeiro à comunidade, por meio de projetos e programas de trabalho desenvolvidos em parceria com organizações públicas e privadas.

FUNDECT

É a fundação de apoio ao desenvolvimento do ensino, ciência e tecnologia do estado de Mato Grosso do Sul.

Canais de comunicação com a sociedade e partes interessadas

A Ouvidoria da UFMS foi formalmente instituída em 2005 pela RESOLUÇÃO N°. 61 de 12 de dezembro de 2005, tendo aderido ao Sistema Eletrônico do Serviço de Informação ao Cidadão e-SIC em maio de 2012 e ao Sistema de Ouvidorias do Poder Executivo Federal e-OUV em janeiro de 2016.

Desta forma, a Ouvidoria da UFMS instituiu os canais de recebimento de informações online através dos sistemas e-OUV e e-SIC, porém também recebe informações por cartas, e-mails, telefone, solicitações via setor de protocolo da Instituição e presencialmente.

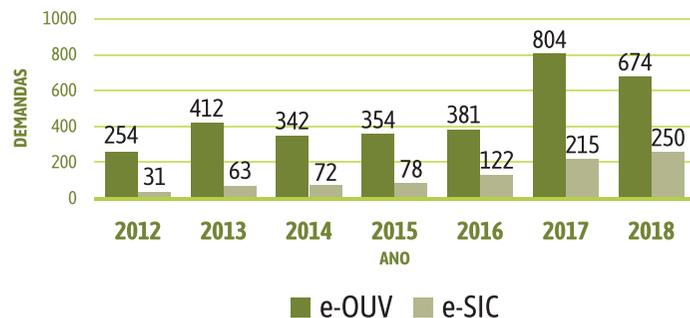
Com todos os canais e opções para se manifestar, a Ouvidoria da UFMS ainda conta com um local acessível para cidadãos com mobilidade reduzida e com servidores tradutores de libras para atendimento presencial.

Como forma de abranger a Transparência, o site da Ouvidoria (<https://ouvidoria.ufms.br/>) contempla os dados estatísticos do volume de manifestações e relatórios de gestão anuais; através do trabalho da Ouvidoria da UFMS e apoio de todos os setores da Instituição, atingimos um índice de atendimento de 100%.

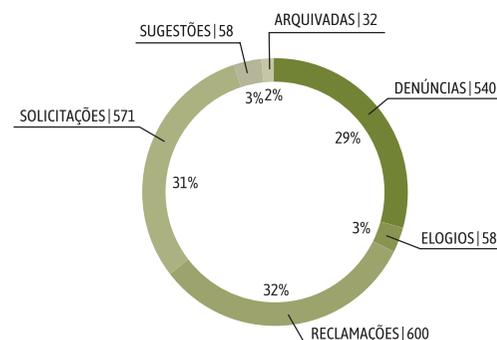
A Ouvidoria da UFMS orienta a Administração Central na evolução e atualização anual da Carta de Serviços ao Cidadão, que está em um formato de fácil leitura e busca de informações.

A atuação ativa da Comunidade Acadêmica e Sociedade, através das sugestões, reclamações, solicitações, elogios e denúncias, tem transformado esta Instituição social e administrativamente, pois torna-se cada vez mais visível as mudanças estruturais e legais, pautadas na ética, eficiência e moralidade públicas e o alcance do retorno desses resultados que se tem obtido.

Até dezembro de 2018, foram registrados 831 pedidos de informação pelo e-SIC e 1859 manifestações pelo e-OUV, conforme figura abaixo.



O gráfico abaixo exemplifica os diferentes tipos de manifestação que são recebidas pelo sistema e-OUV e o volume registrado a partir de 2016



Quanto ao grau de satisfação dos cidadãos, houve 56 respostas da pesquisa de satisfação em 2018 no sistema e-OUV. As respostas estão compiladas no quadro abaixo.

Quadro 2 - resposta de satisfação do sistema e-OUV

RESPOSTA DE SATISFAÇÃO e-OUV		
	Satisfeito	Insatisfeito
Atendida	27	10
Não atendida	6	13

Fonte: Ouvidoria

Observa-se que a porcentagem de satisfeitos é de 59% e a porcentagem de atendidos é de 66%. Espera-se aumentar tanto o número de respostas de satisfação quanto a porcentagem de satisfeitos e atendidos para o ano de 2019.

Ainda 42 pontuaram a qualidade da resposta como positiva (75%), 22 pontuaram o prazo de resposta como positivo (39%) e 19 pontuaram como positiva (34%) a qualidade do sistema e-OUV.

Quanto ao sistema e-SIC, houve 93 respostas da pesquisa de satisfação em 2018. As respostas estão compiladas no quadro abaixo.

Quadro 3 - resposta de satisfação do sistema e-SIC

RESPOSTA DE SATISFAÇÃO e-SIC		
	Fácil Compreensão	Difícil Compreensão
Atendida	75	0
Não atendida	10	8

Fonte: Ouvidoria

As respostas de fácil compreensão obtiveram porcentagem de 91%, e o nível de atendimento da solicitação alcançou 80%.

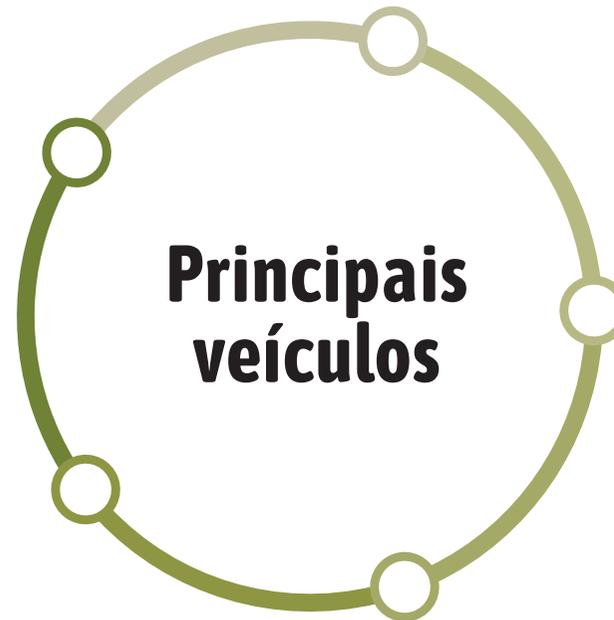
Canais de comunicação

Mídias Sociais - Facebook, Instagram e Twitter

1. Crescimento de 44,7% nos seguidores e de 37,8% em curtidas na página da UFMS na rede social Facebook. Em termos de alcance, a página atingiu no período mais de 8 milhões de pessoas, que visualizaram o conteúdo gerado pela UFMS. Deste total, quase 700 mil pessoas foram impactadas com a comunicação, de modo a interagir com o material produzido.
2. Na rede social Instagram, o perfil da UFMS chegou a 13.110 usuários, um crescimento de 495%, alcançando mais de 70 mil curtidas ao longo do ano.
3. O perfil institucional na rede social Twitter obteve 5.827 seguidores, consolidando um crescimento de 45%. Houve um aumento de 216,8% de mensagens enviadas e 541% de mensagens recebidas, o que demonstra maior interação e atividade na rede.

Site Institucional

Mais de 3 milhões acessos/ano.
Publicação de 1.258 textos em Notícias.



TV UFMS – Canal 14 da Net, YOUTUBE e Facebook

Produção de 118 vídeos, 11 edições do Jornal UFMS para o canal 14 NET; 9 reportagens especiais; 28 vídeos produzidos para a página UFMS, projeto especial de cobertura Integra – 6 Chamadas especiais Integra (EJs, PET, PIBIC, PIBID, ENEX, FETEC) e 16 “Blitz Integra”.

Assessoria de Imprensa

Divulgação diária de informações institucionais 237 relatórios, totalizando 4 mil matérias no ano (53% neutras | 39% positivas | 8% negativas), considerando uma média de 334 matérias veiculadas mensalmente pela imprensa sul-mato-grossense. 107 releases foram encaminhados à imprensa, por e-mail ou por telefone. Foram atendidas 268 solicitações da imprensa.

Rádio Educativa - (99.9)

Há mais de dois anos, com 16 programas veiculados das 4h30 às 22h. Acesso também pelo site: www.educativa.ufms.br (800 acessos/mês), 24 horas no ar.

Objetivo

Construir e fortalecer o relacionamento e a comunicação social e científica entre a UFMS e a comunidade acadêmica e a sociedade em geral

Públicos Estratégicos

Estudantes (graduação, técnico, ensino médio)
Servidores (docentes, técnicos, terceiros)
Parceiros

Mensagem Chave

Maior e melhor universidade pública, gratuita, de qualidade e inclusiva de Mato Grosso do Sul
Mais de 120 cursos de graduação e 57 de mestrado e doutorado em todas as áreas do Conhecimento
Presença em 20 municípios do Estado
Patrimônio de MS há 40 anos, com mais de 20 mil alunos cursando e 65 mil formados, contribuindo para o desenvolvimento da Ciência, Tecnologia, Inovação, Empreendedorismo de MS e do Brasil

Atuação da auditoria interna

A unidade de Auditoria Interna (AUD/COUN) da Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul – UFMS tem como propósito agregar valor e melhorar as operações da Universidade para o alcance de seus objetivos, mediante a abordagem sistemática e disciplinada para avaliar e melhorar a eficácia dos processos de gerenciamento de riscos, dos controles e da governança. Além disso, o trabalho desenvolvido é preventivo, de modo a evitar danos ao erário, eventuais penalidades dos órgãos de controle aos gestores e mácula nas Contas da Universidade,

O regulamento próprio da Auditoria foi aprovado pela Resolução COUN nº 70, de 25 de setembro de 2014, que define sua missão, responsabilidades, atribuições, composição e estrutura, bem como a formalização de políticas de funcionamento da unidade. A unidade está subordinada diretamente ao Conselho Universitário, conforme Resolução (COUN) nº 8, de 23 de março de 2016, preservando a independência dos trabalhos desenvolvidos, que é uma das diretrizes das normas internacionais de auditoria e em conformidade com o Decreto nº 3.591/2000.

O planejamento das atividades está consignado no Plano Anual de Atividades de Auditoria (Paint), que contém a programação das ações desenvolvidas pela Unidade, baseada em análise dos riscos associados aos macroprocessos ou temas passíveis de serem trabalhados, em termos de impacto e de probabilidade, que possam vir a afetar os objetivos do órgão.

Os trabalhos desenvolvidos são executados de acordo com as normas e procedimentos de auditoria aplicáveis ao Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal. A unidade possui autonomia para determinar o escopo dos trabalhos e a aplicação das técnicas necessárias para a consecução dos objetivos da auditoria, e possui o grau de independência necessário para o desempenho de suas atribuições com a imparcialidade almejada, eis que os auditores também fiscalizam atividades de gestão realizadas pela Alta Administração.

Todas as informações e trabalhos desenvolvidos pela Auditoria Interna estão disponíveis em <https://www.ufms.br/universidade/auditoria-interna/>.

Atividades de correição e apuração de ilícitos administrativos

O controle dos Processos Administrativos Disciplinares (PADs) e sindicâncias são gerenciadas pelo Ministério da Transparência e Controladoria-Geral da União (CGU) através do software Sistema de Gestão de Processos Disciplinares (CGU-PAD). Por meio desta ferramenta, os dados dos PADs e sindicâncias envolvendo servidores e patrimônio da União são atualizados pelos órgãos, entidades, empresas públicas e sociedades de economia mista do Poder Executivo Federal, permitindo armazenar e disponibilizar, de forma rápida e segura, as informações sobre os procedimentos disciplinares por eles instaurados. Esse controle é essencial para monitorar políticas de prevenção e repressão à corrupção, identificação de pontos críticos e construção de mapas de risco e aprofundamento da análise das causas das situações mais graves.

O Sistema constitui importante ferramenta na gestão dos procedimentos disciplinares, ao propiciar uma maior articulação dos órgãos; controle dos processos; desenvolvimento de indicadores para estabelecer e monitorar políticas de prevenção e repressão à corrupção; identificação de pontos críticos e construção de mapas de risco e aprofundamento da análise das causas das situações mais graves.

A coordenação dos trabalhos correicionais da Universidade é realizada por um Assessor Especial do Reitor e uma Assistente em Administração, sob a supervisão da Auditoria Interna, que auxiliam os dirigentes no tratamento e encaminhamento de notícias de irregularidades, orientam as comissões, subsidiam as tomadas de decisões e atualizam o sistema CGU-PAD. Para a atualização do sistema CGU-PAD, os processos são acompanhados desde a instauração por meio de consulta no Boletim de Serviço e consiste no registro do instrumento que inaugura o processo, o relatório final, parecer jurídico, decisão e recurso, quando houver, com a inserção dos respectivos documentos.

Em setembro de 2018, o software foi atualizado e passou a fornecer mais flexibilidade e facilidade no manuseio, como geração de relatórios. Cumpre esclarecer que a CGU orienta para que a Administração Central acompanhe todas as sindicâncias instauradas nas Unidades da Administração Central, Setorial e Suplementar e promova as necessárias correções processuais, controle que passou a ser exercido a partir deste exercício de 2019.

Abaixo, os relatórios de procedimentos instaurados, encaminhados para julgamento, julgados e anulados administrativamente gerados do sistema CGU-PAD, registrados no exercício de 2018:



Quadro 4 - Procedimentos instaurados, encaminhados para julgamento, julgados e anulados administrativamente

RELATÓRIO DE PROCEDIMENTOS INSTAURADOS	
Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul Período: 01/01/2018 a 31/12/2018	
Quadro Consolidado	Número de Procedimentos
Total de Processos Administrativos Disciplinares	6
Total de Ritos Sumários	1
Total de Sindicâncias	4
Total de Procedimentos	11

Fonte: Auditoria

RELATÓRIO DE PROCEDIMENTOS ENCAMINHADOS PARA JULGAMENTO	
Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul Período: 01/01/2018 a 31/12/2018	
Quadro Consolidado	Número de Procedimentos
Total de Processos Administrativos Disciplinares	8
Total de Ritos Sumários	0
Total de Sindicâncias	7
Total de Procedimentos	15

Fonte: Auditoria

RELATÓRIO DE PROCEDIMENTOS JULGADOS	
Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul Período: 01/01/2018 a 31/12/2018	
Quadro Consolidado	Número de Procedimentos
Total de Processos Administrativos Disciplinares	7
Total de Ritos Sumários	2
Total de Sindicâncias	18
Total de Procedimentos	27

Fonte: Auditoria

Medidas administrativas para apuração de responsabilidade por danos ao Erário

As medidas administrativas adotadas pela UFMS para reposição de danos ao Erário, ocasionados por servidores, ocorrem com a instauração de um processo para cada fato gerador, podendo, nestes casos, ter um único servidor ou vários.

Em 2018 a UFMS instaurou 11 PADs para apurar a responsabilidade de 13 servidores (em dois deles figuram dois servidores) e celebrou 6 Termos de Ajustamento de Condutas - TAC (o TAC é celebrado quando a infração do servidor for passível de advertência. O infrator se submete a cumprir uma obrigação por um certo período, em substituição à pena que lhe seria aplicada).

Dezoito processos tiveram seu início de reposição em 2018, 5 processos são oriundos de irregularidades cometidas pelo servidor.

Acerca das penalidades administrativas impostas às empresas contratadas, cumpre informar que o fato gerador dos processos autuados decorre, em geral, de inadimplemento contratual das empresas na fase da execução (por exemplo, não cumprimento de prazos contratuais para entrega de materiais ou o não fornecimento dos materiais empenhados).

Uma vez identificadas irregularidades na fase da execução, há a averiguação do fato, a identificação dos tipos legal e contratual infringidos, e por fim a autuação dos processos administrativos sancionadores - sempre garantidos o contraditório e ampla defesa das empresas contratadas em todas as fases do processo.

Foram autuados 58 processos sancionadores no ano de 2018. Importante afirmar que os "Processos sancionadores" são autuados em desfavor de empresas contratadas e que no decorrer do processo podem ser ou não identificados danos ao erário.

Há previsão de apurações administrativas também na fase da licitação, quando comunicadas pelos pregoeiros.

Em tempo, com a elaboração do Manual de Procedimentos para Aplicação de Sanções Administrativas de Empresas pela UFMS, buscamos traçar parâmetros para padronizar os procedimentos referentes à apuração de responsabilidades das empresas contratadas, bem como estabelecer diretrizes comuns para a dosimetria das sanções tomadas pela autoridade competente, sempre dentro do previsto na legislação e nas instruções normativas.



UFMS - *Campus do Pantanal*



3 Gestão de Riscos e Controles Internos

A Resolução (CD) nº 100, de 4 de setembro de 2018, que dispõe sobre o Plano de Governança Institucional no âmbito da Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, estabeleceu uma série de princípios e diretrizes para a Governança Institucional, dentre eles o gerenciamento de riscos e desempenho, por meio de controles de acompanhamento e monitoramento, e instituiu o Comitê de Gestão de Integridade, Riscos e Controle Interno, cujos membros foram designados por meio da Portaria nº 1.183, de 5 de setembro de 2018, sob o apoio técnico da Auditoria Interna, unidade que regimentalmente tem por finalidade o trabalho preventivo e corretivo de assessoramento, acompanhamento e avaliação dos atos de gestão da UFMS, com o objetivo de assegurar o funcionamento adequado dos controles internos, da gestão de riscos e da governança da UFMS.

Apesar de a gestão de riscos estar em fase de implementação, as instâncias internas da UFMS utilizam-se de ferramentas de controle a fim de assegurar maior eficácia de suas atividades, contribuir para a melhoria do desempenho organizacional, e reduzir os riscos identificados.

Com o objetivo de planejar as ações estratégicas para os próximos anos, a UFMS lançou em 2018 o Plano de Desenvolvimento da Unidade (PDU), que alinhado ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2015/2019), permitirá às Unidades da Administração conhecer os desafios e oportunidades para alcançar os seus objetivos. Dentre os benefícios esperados, destacam-se: a melhoria na comunicação interna e externa; a identificação dos principais riscos e o tratamento para a sua mitigação; a capacitação de uma tomada de decisões de forma mais assertiva; maior delegação administrativa; e, a melhoria no desempenho organizacional da Unidade.

Os quadros a seguir refletem a visão geral do modelo de gestão de riscos e controles internos adotados na UFMS que contribui para a consecução dos resultados planejados, e os principais riscos e sua vinculação aos objetivos estratégicos destacados no PDI (realinhado em 2017).

Elementos de Controles Internos Adotados na UFMS

Ambiente de Controle

- A alta administração percebe os controles internos como essenciais à consecução dos objetivos da unidade e dão suporte adequado ao seu funcionamento.
- Os mecanismos gerais de controle instituídos pela UFMS são percebidos por todos os servidores e funcionários nos diversos níveis da estrutura da unidade.
- A comunicação dentro da UFMS é adequada e eficiente, e atinge em sua maioria o público-alvo.
- Os canais de denúncia e de acesso à informação funcionam e são monitorados pelos órgãos de controle.
- Existe código formalizado de ética ou de conduta para os servidores, e regime disciplinar do estudante.
- O Programa de Integridade foi instituído com o objetivo de estimular o comportamento íntegro no âmbito da UFMS.
- Os procedimentos e as instruções operacionais são padronizados e estão postos em documentos formais e divulgados nas páginas institucionais.
- Os sistemas são desenvolvidos internamente para facilitar o desempenho de atividades operacionais, com a devida capacitação de seus usuários.
- Há mecanismos que garantem ou incentivam a participação dos funcionários e servidores dos diversos níveis da estrutura da UFMS na elaboração dos procedimentos, das instruções operacionais ou normativos internos.
- As delegações de autoridade e competência são acompanhadas de definições claras das responsabilidades e publicadas em atos oficiais.
- Existe adequada segregação de funções nos processos e atividades da competência da UFMS.

Avaliação de Risco

- Os objetivos e metas da unidade jurisdicionada estão formalizados por meio do Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI, no âmbito institucional, e por meio do Plano de Desenvolvimento das Unidades – PDU, no âmbito das Unidades da Administração Setorial.
- As contratações são precedidas de mapeamento de riscos na fase de planejamento e estudos preliminares.
- Na ocorrência de fraudes e desvios, é prática das Unidades a instauração de procedimento de averiguação preliminar, sindicância investigativa, encaminhamento para a Comissão de Ética ou para a Reitoria para celebração de TAC ou instauração de PAD.

Procedimentos de Controle

- Existem políticas e ações, de natureza preventiva e de detecção, para diminuir os riscos e alcançar os objetivos da UFMS, formalmente estabelecidas por meio do PDU.
- As atividades de controle adotadas pela UFMS: são apropriadas e funcionam consistentemente de acordo com um plano de médio prazo; possuem custo apropriado ao nível de benefícios que possam derivar de sua aplicação; são abrangentes e razoáveis e estão diretamente relacionadas com os objetivos de controle.
- A Alta Administração se reúne regularmente para tratar dos riscos relevantes que possam comprometer a integridade do órgão e o alcance das metas e dos objetivos organizacionais.

Informação e Comunicação

- A informação relevante para UFMS é devidamente identificada, documentada, armazenada e comunicada tempestivamente às pessoas adequadas, e são dotadas de qualidade suficiente para permitir ao gestor tomar as decisões apropriadas.
- A informação disponível para as unidades internas e pessoas da UFMS é apropriada, tempestiva, atual, precisa e acessível.
- A informação divulgada internamente atende às expectativas dos diversos grupos e indivíduos da UFMS, contribuindo para a execução das responsabilidades de forma eficaz.
- A comunicação das informações perpassa todos os níveis hierárquicos da UFMS, em todas as direções, por todos os seus componentes e por toda a sua estrutura.
- A UFMS possui Boletim Oficial, onde são publicados diariamente na página da internet os atos oficiais, e possui ferramentas de pesquisa de fácil utilização para o público geral.
- A implantação do Sistema Eletrônico de Informações (SEI) proporciona mais transparência aos processos, já que qualquer pessoa pode ter acesso aos documentos, além da redução do gasto com papel, e principalmente a celeridade dos atos processuais.
- As reuniões dos conselhos superiores são transmitidas ao vivo pela internet, e amplamente divulgadas.
- A página da internet da UFMS disponibiliza em aba própria de transparência, dados abertos, informações sobre a execução orçamentária financeira, dados referentes às bolsas/bolsistas, licitações, e consultas públicas sobre normas a serem publicadas, subsidiando o acompanhamento dos gestores e ordenadores de despesas, e facilitando o controle social.

Monitoramento

- O sistema de controle interno da UFMS é monitorado eventualmente para avaliar sua validade e qualidade ao longo do tempo. De maneira geral, os controles instituídos têm sido considerados adequados e efetivos pelas avaliações realizadas, e contribuído para a melhoria das ações.
- As metas e indicadores constantes no PDI são monitorados e avaliados anualmente.
- A unidade de Auditoria Interna elabora o seu Plano Anual de Atividades baseado nas maiores áreas de riscos e mantém diálogo com a alta Administração para tratar das constatações de fragilidades encontradas no exercício de suas atribuições.
- Foram constituídos Comitês Permanentes nas áreas de gestão de pessoas, bolsas, auxílios, retribuição pecuniária, integridade, riscos, controles internos, sustentabilidade, contratações, acessibilidade, ocupação dos espaços físicos e tecnologia da informação e comunicação, com o objetivo de acompanhar a implementação das normas e políticas da sua área de atuação, por meio de metodologias e mecanismos de monitoramento e comunicação, com revisão anual, de forma a torná-las eficazes e de simples aplicação.
- Os sistemas desenvolvidos internamente nas atividades operacionais emitem relatórios gerenciais, possuem ferramentas que impedem fraudes ou inconsistência de registros, e são constantemente atualizados para se adaptarem às necessidades institucionais.

Principais Riscos Vinculados aos Objetivos Estratégicos

Meta PDI	Ampliar o contingente de estudantes matriculados na graduação	
Ações	Gestão de Risco	
	Eventos de Riscos	Controle
<p>Aprimorar os processos seletivos de ingresso (SISU, PSV e PASSE); aprimoramento dos processos seletivos para preenchimento de vagas ociosas (movimentação interna, transferência externa, refugiados e portadores de diploma); divulgar os cursos em diferentes municípios e instituições de ensino; criar e implantar novos cursos; estimular o desenvolvimento de projetos e ações de combate à evasão.</p>	<p>Atraso no envio da lista da chamada regular e da lista de espera do SISU; poucas chamadas até o início das aulas; ingresso de candidatos não cotista em vagas de cotas; estudantes transferidos participavam da Movimentação Interna no semestre seguinte ao seu ingresso, não contribuindo para a redução das vagas ociosas; falta de recursos para a manutenção e implantação de novos cursos; pouca adesão por parte das Coordenações de Curso e dos demais docentes aos projetos.</p>	<p>Melhorias no cronograma das chamadas; melhor interlocução com Inep; lista de espera da UFMS e edital de vagas remanescentes para reduzir o número de chamadas; melhor conferência das SECAC's e implementação de Bancas de Verificação em todos os cursos para PP e PcD; mudanças no edital de Movimentação Interna para impedir a Movimentação Interna de Transferidos; divulgação dos cursos pela FAPEC e por distribuição de materiais impressos; implementação do projeto PARE pela Prograd, buscando diagnosticar as causas de evasão em cada curso.</p>
Meta PDI	Aumentar a taxa de sucesso da graduação	
Ações	Gestão de Risco	
	Eventos de Riscos	Controle
<p>Ampliar as ações da Campanha #Eu Respeito UFMS; elaborar e divulgar Edital de Apoio Pedagógico; melhorar acesso às informações acadêmicas aos estudantes; sensibilização dos coordenadores para o acompanhamento da taxa de sucesso da graduação; realizar curso de Formação Inicial para a docência no ensino superior; estimular o desenvolvimento de projetos e ações de combate à evasão; aumentar a participação discente em projetos de ensino, pesquisa, extensão, inovação, cultura e esporte; publicar Edital de monitoria prestigiando as unidades que mais atendem estudantes; sensibilização dos coordenadores para dar maior atenção a retenção de estudantes.</p>	<p>Falta de adesão, inclusive dos estudantes beneficiários; falta de acompanhamento dos tutores; desconhecimento de pendências curriculares de estudantes ao final do curso; estudantes retidos no final do curso; pouca adesão por parte dos docentes de alguns cursos; pouca adesão por parte das Coordenações de Curso e dos demais docentes; baixa produção de projetos pelo corpo docente; pouco interesse dos estudantes na monitoria; falta de recursos para atender a demanda; alta retenção de estudantes em função da reprovação em disciplinas dos primeiros semestres; falta de docentes.</p>	<p>Divulgação em diferentes plataformas; apoio dos estudantes nas campanhas; acompanhamento das Secas e Diase; supervisão de professor orientador; redução do número de problemas nos processos de colação de grau; implementação de mecanismo no Siscad para o estudante emitir o próprio histórico escolar; disponibilização do Aplicativo "Sou UFMS", o qual permite acompanhar o desempenho nas disciplinas; redução dos casos problema nos processos de colação de grau; discussão sobre o assunto na Reitoria Itinerante, no Fórum de Coordenadores e Curso de Formação de Coordenadores; publicação de Novo Regulamento Geral dos Cursos de Graduação com inovações e melhorias nos PPC's para evitar a retenção; convocação dos docentes e controle da participação; Implementação do projeto PARE pela Prograd, buscando diagnosticar as causas de evasão em cada curso; publicações constantes de editais de cadastro e fomento a projetos de ensino, pesquisa e extensão; maior atenção no efeito da monitoria na reprovação; maior pedido de re-oferta de disciplinas com alto índice de reprovação nos períodos especiais.</p>



Principais Riscos Vinculados aos Objetivos Estratégicos

Meta PDI	Elevar a média geral do CPC dos cursos de graduação	
Ações	Gestão de Risco	
	Eventos de Riscos	Controle
Melhorar a orientação aos coordenadores de curso para o Enade; melhorar a orientação no preenchimento dos formulários e melhor preparação para a visita in loco; realizar reuniões semestrais com os coordenadores para esclarecer a importância do Enade.	Participação não responsável de estudantes no Enade; falha no preenchimento do formulário e falta de organização na visita in loco resultando em prejuízos na avaliação; pouca participação dos Coordenadores; não sensibilização dos estudantes para uma participação responsável no Enade.	Orientação aos Coordenadores para o Enade pela Dira/Prograd. / Orientação e sensibilização dos estudantes para o Enade pela Coordenação de Curso; orientação mais cuidadosa da DIRA/PROGRAD aos Coordenadores de Curso e às Direções de Unidade; cobrança e controle de frequência dos coordenadores nas reuniões.
Meta PDI	Ampliar o contingente de estudantes matriculados da pós-graduação em nível de mestrado e doutorado	
Ações	Gestão de Risco	
	Eventos de Riscos	Controle
Oferecer novas vagas com atenção aos critérios de criação, manutenção e extinção dos cursos de pós-graduação e ao planejamento das demandas.	Diminuição de financiamento para pós-graduação por parte da Capes; número elevado de aposentadorias no âmbito do corpo docente da pós-graduação stricto sensu; número reduzido de bolsas de pós-graduação stricto sensu ofertadas pelas Capes.	Assessoramento na submissão de APCNs; acompanhamento dos cursos com indicadores de performance e planejamento estratégico; concentração dos editais de seleção de estudante em prazos bem definidos permitindo melhor divulgação.
Meta PDI	Aumentar a taxa de sucesso da pós-graduação	
Ações	Gestão de Risco	
	Eventos de Riscos	Controle
Realização de Fórum de Coordenadores e reuniões in loco para planejamento dos cursos. Incentivo, com auxílio da fundação de apoio da UFMS, à captação de recursos por outras fontes de financiamento.	Número escasso de bolsas concedidas por parte das agências de fomento.	Definição de políticas para distribuição das bolsas da Propp por mérito.



Principais Riscos Vinculados aos Objetivos Estratégicos

Meta PDI	Elevar a média geral do conceito CAPES dos cursos de pós-graduação	
Ações	Gestão de Risco	
	Eventos de Riscos	Controle
Melhorar a qualidade dos dados enviados à Capes pelos PPGs anualmente, via Plataforma Sucupira; aumentar o volume de publicações qualificadas no âmbito dos PPGs; incentivar ações de internacionalização no âmbito dos PPGs	Prazo de preenchimento aberto pela Capes coincide com início de ano letivo e preenchimento muito trabalhoso e detalhista; custo alto para taxas de publicação em periódicos internacionais bem qualificados. Dificuldade dos estudantes e professores com língua estrangeira e alto custo para a execuções de missões e manutenção de bolsas (PDSE, visitantes no exterior, visitantes estrangeiros, etc)	Assessoramento aos PPGs no preenchimento dos dados à Capes na Plataforma Sucupira; lançamento de editais de fomento para publicações em periódicos e participação em eventos científicos; incentivo ao uso de tecnologias e cursos já existentes para o aprimoramento da proficiência em línguas estrangeiras.
Meta PDI	Elevar as publicações de artigos científicos em periódicos com Qualis A1, A2, B1 e B2	
Ações	Gestão de Risco	
	Eventos de Riscos	Controle
Lançamento de editais de fomento para publicações em periódicos e participação em eventos científicos.	Alta concentração em poucos pesquisadores, que são aqueles que já produzem no âmbito dos PPGs.	Incentivar pesquisadores que não são do corpo de docentes dos PPGs a fazerem uso de editais internos de fomento; permitir pagamento de taxas de revisão de artigos, além de taxas de publicação; aprimoramento da política linguística da UFMS, a seus estudantes, professores e servidores, como forma de aprimorar a internacionalização.
Meta PDI	Elevar a quantidade de pessoas atendidas com serviços, cursos e programas de atendimento à comunidade.	
Ações	Gestão de Risco	
	Eventos de Riscos	Controle
Criação de programas Institucionais de Extensão que atendam a demandas específicas e previamente detectadas.	Baixa adesão do público interessado, por falta de divulgação; pouco aproveitamento da estrutura física, dos recursos humanos e do recurso de custeio na execução das ações de extensão.	Divulgação efetiva e com antecedência; correta avaliação dos orçamentos das propostas, monitoramento e execução das ações junto a seus coordenadores e comissões setoriais e; divulgação da importância/possibilidades de realização de ações de extensão.

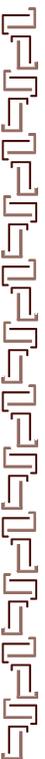
Principais Riscos Vinculados aos Objetivos Estratégicos

Meta PDI	Aumentar os acordos de cooperação, convênios, parcerias, cooperações, transferência ou licenciamento de tecnologia no âmbito nacional e internacional	
Ações	Gestão de Risco	
	Eventos de Riscos	Controle
Abertura de edital de fomento (com bolsas do CNPq, doutorado, mestrado e IC) a projetos de inovação com participação de empresas; abertura de edital interno de projetos com fomento externo (agências ou empresas); realizar campanhas de divulgação das oportunidades para o desenvolvimento de acordos de cooperação; promoção de eventos, tais como simpósios, seminários, workshop, para divulgação e disseminação; oferecimento de desenvolvimento e aperfeiçoamento em outros idiomas; atendimento especializado e individualizado aos interessados em celebrar parcerias para o desenvolvimento de projetos institucionais.	Má articulação entre a propostas de pesquisa e extensão e o plano de trabalho; dificuldade das Unidades interessadas em promover de forma adequada a instrução processual; desinteresse das empresas do Estado e perfil menos inovador dos pesquisadores da UFMS; desconhecimento e dificuldades no entendimento dos procedimentos para a internacionalização.	Divulgação efetiva e direcionada das vantagens de se fazer arrecadação nos projetos; parceria formalizada com o SENAI para apoio na captação de empresas; maior aproximação da Aginova junto às Unidades envolvida nos processos, como também maior proximidade com a fundação de apoio, quando envolvida; elaboração de manuais com informações sobre o Plano Institucional de Internacionalização da UFMS (Resolução nº 80/2018-COUN).
Meta PDI	Ampliar os registros de patentes e de software.	
Ações	Gestão de Risco	
	Eventos de Riscos	Controle
Abertura de edital de fomento (com bolsas do CNPq, doutorado, mestrado e IC) a projetos de inovação com participação de empresas; abertura de edital interno de projetos com fomento externo (agências ou empresas); divulgação do apoio oferecido pela UFMS para a proteção do conhecimento gerado e de informações sobre a importância desta atividade para a instituição e à sociedade.	Pouco interesse no desenvolvimento de produtos ou processos tecnológicos; desconhecimento das possibilidades para o desenvolvimento tecnológico; desinteresse das empresas do Estado e perfil menos inovador dos pesquisadores da UFMS.	Parceria formalizada com o SENAI para apoio na captação de empresas; disseminação da Cultura de propriedade intelectual com o “Ciclo de Palestras em Inovação: empreendedorismo, marcas e patentes”, abordando conhecimentos gerais sobre propriedade intelectual, industrial, marcas, patentes.



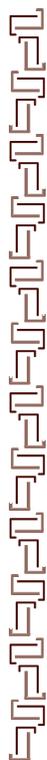
Principais Riscos Vinculados aos Objetivos Estratégicos

Meta PDI	Elevar o número de empresas júnior e de incubadas.	
Ações	Gestão de Risco	
	Eventos de Riscos	Controle
Visita aos Campus da UFMS para orientar e fomentar as iniciativas de Empresas Juniores da UFMS; Processo Seletivo para Empresas Incubadas.	Desconhecimento por parte dos estudantes sobre o Programa UFMS Junior; baixo nível de engajamento de docentes com as iniciativas dos estudantes em relação às Empresas Juniores, inibindo, por vezes, o processo de constituição de uma nova ou de continuidade de empresas já constituídas, pois é indispensável o acompanhamento de um docente supervisor e de docentes orientadores; escassez de espaços físicos para a instalação de novas empresas juniores e incubadas; Baixo número de interessados no Processo Seletivo.	Realização de eventos e reuniões relacionados ao empreendedorismo; reunião e capacitação de docentes para o empreendedorismo e inovação para docentes, com o intuito de estimular a maior participação docente nas ações de fomento da cultura empreendedora, incentivando também os estudantes a participarem das empresas juniores; divulgação ampla do Processo Seletivo; avaliação das outorgas e espaços físicos existentes, ocupadas ou ociosas, para a utilização das empresas júnior e incubadas.
Meta PDI	Aumentar as ações de integração dos cursos de graduação e pós-graduação com a educação básica.	
Ações	Gestão de Risco	
	Eventos de Riscos	Controle
Realização do Integra UFMS, com a participação de estudantes e professores da pós-graduação, graduação e do ensino médio; articular a oferta de cursos de formação continuada em nível de especialização na área dos cursos de graduação com financiamento da UAB em consonância com a demanda da Secretaria de Educação do Estado; realização de ações e projetos com escolas de ensino básico por meio do Pibid, da Residência Pedagógica e dos estágios das Licenciaturas; fomento à articulação das ações de extensão (incluindo os programas de pós graduação) com a Educação Básica por meio de incentivos nos editais e da criação de editais específicos;	Custo elevado do evento; difícil logística pelo excesso de demandas de contratações de serviços e aquisições para a execução do evento; não aprovação de cursos pela CAPES, financiados pelo Programa UAB; Não continuidade dos Programas (Pibid e RP) pelo Ministério da Educação; baixa adesão do público interessado, por falta de divulgação das ações de extensão.	Busca de recursos junto às agências de fomento e parceiros; planejamento conjunto entre as Unidades envolvidas, mediante reuniões e definição de responsabilidades por todas as partes envolvidas; incentivo das Unidades Setoriais a ofertarem cursos com financiamento do estudante; acompanhamento atencioso para uma boa condução dos programas na UFMS e defesa da continuidade e da ampliação dos programas; articulação com as secretarias municipais e estadual de educação.



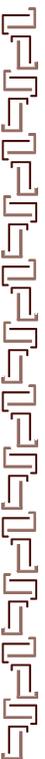
Principais Riscos Vinculados aos Objetivos Estratégicos

Meta PDI	Ampliar o número de auxílios da assistência estudantil aos estudantes em vulnerabilidade socioeconômica	
Ações	Gestão de Risco	
	Eventos de Riscos	Controle
Prover o mapeamento de avaliação socioeconômica dos estudantes; realizar, junto aos estudantes beneficiados com auxílios estudantis, acompanhamento do desempenho acadêmico.	Não preenchimento do formulário pelos estudantes; sistemas informatizados não finalizados; Siscad não preenchido semanalmente.	Sensibilização dos discentes para o preenchimento correto do formulário <i>on line</i> ; Sensibilização dos professores.
Meta PDI	Ampliar o acompanhamento dos acadêmicos beneficiados com auxílios estudantis.	
Ações	Gestão de Risco	
	Eventos de Riscos	Controle
Acompanhamento quinzenal pela Proaes do desempenho acadêmico no Siscad.	Falhas e não preenchimento do Siscad.	Reuniões entre Proaes e Prograd e sensibilização de Coordenadores de curso.
Meta PDI	Ampliar o atendimento de acadêmicos beneficiados com estágio para viabilizar experiências profissionais	
Ações	Gestão de Risco	
	Eventos de Riscos	Controle
Aperfeiçoamento e simplificação do Termo de Compromisso de estágio; manter página da internet atualizada com divulgação de vagas; desenvolver atividades vinculadas ao Programa Residência Pedagógica; estimular os acadêmicos para os estágios não-obrigatórios.	Não adesão das Coes; falta de divulgação das vagas de estágio na página da internet; não adesão ao Programa; falta de docente orientador e/ou acadêmico interessado em realizar estágio não-obrigatório.	Apoio dos centros acadêmicos, DCE e Secaes; reuniões com as Coes; submissão da proposta de Programa Residência Pedagógica/UFMS; ampla divulgação dos estágios não obrigatórios.



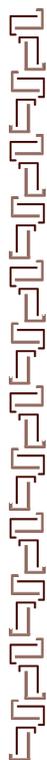
Principais Riscos Vinculados aos Objetivos Estratégicos

Meta PDI	Ampliar o acompanhamento de egressos	
Ações	Gestão de Risco	
	Eventos de Riscos	Controle
Incentivo ao preenchimento do formulário do egresso; página da internet do egresso atualizada com destaques; Inclusão de egressos na Semana de Desenvolvimento Profissional.	Divulgação da página da internet do egresso; ausência de cultura institucional de contribuição dos egressos junto a UFMS.	Contato com Conselhos de Classe; divulgação da página da internet do egresso; desenvolvimento de uma Política de participação de egressos na UFMS.
Meta PDI	Ampliar os programas e projetos relacionados as atividades culturais e esportivas voltadas aos acadêmicos	
Ações	Gestão de Risco	
	Eventos de Riscos	Controle
Oferecimento de atividades culturais e esportivas com qualidade técnica e produção profissional, abrangendo todos os Campi.	Baixa adesão do público interessado, por falta de divulgação.	Articulação com as coordenações e Unidades Setoriais.
Meta PDI	Aumentar a eficiência dos serviços em manutenção nas Unidades de Administração Central e Setorial.	
Ações	Gestão de Risco	
	Eventos de Riscos	Controle
Realizar manutenção preventiva nas unidades; aperfeiçoar o sistema de gerenciamento de demandas de manutenção.	Falta de capacitação e conhecimento técnico de fiscais nos Campi; falta de planejamento das Unidades na priorização dos serviços de manutenção; sistema de controle com ferramentas limitadas para uma gestão mais eficiente e controle de satisfação do usuário; desconhecimento de demandas por falta de abertura de chamado em áreas de uso comum; duplicidade de chamados; falta de qualidade no serviço prestado pela empresa contratada; descumprimento dos prazos contratuais.	Abertura de chamados por meio de sistema informatizado; controle e acompanhamento das demandas por setor específico; visita aos Campus pelos fiscais técnicos para acompanhar a fiscalização e medição dos serviços.



Principais Riscos Vinculados aos Objetivos Estratégicos

Meta PDI	Implantar e/ou aperfeiçoar sistemas de informação institucionais	
Ações	Gestão de Risco	
	Eventos de Riscos	Controle
Desenvolvimento de novos sistemas; manutenção de sistemas existentes.	Demanda acima da capacidade de atendimento; urgência no desenvolvimento de novas funcionalidades e/ou sistemas; falta de mapeamento de processos na área de negócio; necessidade de melhorias no processo de Gestão de Portfólio de Software.	Levantamento de requisitos com a área de negócio documentado; processo de software certificado; formalização de processo de gestão de portfólio.
Meta PDI	Ampliar o alcance da rede Eduroam	
Ações	Gestão de Risco	
	Eventos de Riscos	Controle
Implantar novos pontos de acesso.	Prédios não preparados para receber ponto de rede.	Mapeamento dos prédios que possuem wi-fi; elaboração de projeto de cabeamento estruturado para instalação de pontos de acesso de acordo com as normas.
Meta PDI	Ampliar o volume de receita própria da UFMS	
Ações	Gestão de Risco	
	Eventos de Riscos	Controle
Proporcionar maior oferta de Cursos de Especialização com captação de recursos; melhorar a infraestrutura e divulgar a utilização externa de ambientes com as bases de estudo; rentabilizar o uso do auditório e de salas de aulas; incentivar projetos com fomento externo; ampliar a captação de recursos por meio de parcerias externas.	Falta de um fluxo bem definido junto à fundação de apoio para controle de grande volume de cursos; alto custo para manutenção das bases do estudo; alto custo de manutenção de laboratórios; desinteresse das empresas do Estado e perfil menos inovador dos pesquisadores da UFMS; não autorização dos cursos de pós-graduação lato sensu; tratativas diretas entre as Unidades e os futuros parceiros sem a participação da Aginova e sem a observação dos normativos legais vigentes que regem a matéria.	Controle financeiro do uso dos espaços físicos por meio de autorização de uso ou outorgas; projetos de cursos com previsão de investimentos para a instituição; participação da Aginova nas tratativas e orientações necessárias à formalização de parcerias, seguindo os trâmites e normativos devidos; obtenção de apoio junto à fundação de apoio para treinamento e preparação para recepção de novas propostas; parceria formalizada com o SENAI para apoio na captação de empresas.

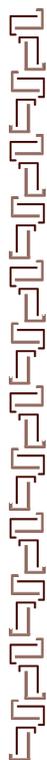


Principais Riscos Vinculados aos Objetivos Estratégicos

Meta PDI	Alcançar a execução orçamentária efetivamente dos limites liberados para a UFMS	
Ações	Gestão de Risco	
	Eventos de Riscos	Controle
Disponibilização de limites para as UAC e UAS de forma proporcional aos limites liberados pelo MEC; acompanhamento dos créditos disponibilizados e não utilizados pelas UAC e UAS; controle efetivo, em conjunto com gestores, dos gastos com contratos de serviços continuados.	Ausência de planejamento das UAC e UAS para a efetiva utilização do recurso disponibilizado; fracasso em processos de licitação/dispensa/inexigibilidade; planejamento equivocado e falta de acompanhamento.	Monitoramento de processos de licitação e Editais; planejamento alternativo; monitoramento de empenho, liquidação e pagamento.
Meta PDI	Alcançar a execução financeira das ações orçamentárias	
Ações	Gestão de Risco	
	Eventos de Riscos	Controle
Acompanhar e cobrar a entrega dos materiais nos prazos contratados, promovendo a liquidação da despesa de forma tempestiva; capacitar e orientar os gestores e fiscais de contratos; acompanhar a execução das despesas com diárias e passagens.	Entrega de materiais em desacordo com as especificações contratadas ou em quantidades inferiores; atraso na entrega dos materiais; entrega de materiais em unidades distintas das Unidades responsáveis pelo almoxarifado e/ou patrimônio; ausência de controle quanto ao valor necessário para atender despesas do contrato, com estimativa superavaliada; valores superestimados pelas unidades.	Monitoramento e cobrança pelas unidades responsáveis visando a liquidação da despesa dentro do exercício financeiro; planejamento e controle pelos gestores de contratos estimados, tendo como base o valor histórico no período; monitoramento periódico pela unidade com a finalidade de direcionar os recursos não utilizados em outras demandas prioritárias, evitando ou reduzindo a execução no último mês do exercício.
Meta PDI	Reduzir o valor global dos contratos contínuos para funcionamento institucional	
Ações	Gestão de Risco	
	Eventos de Riscos	Controle
Aprimorar o processo de repactuação mediante análise minuciosa das planilhas de formação de Preços parte integrante dos contratos continuados, visando eventualmente readequá-la aos percentuais estabelecidos em normas; planejamento das ampliações.	Remuneração superior aos percentuais estabelecidos em cadernos técnicos e também com base em valores de mercado para alguns itens que compõem a planilha, realinhando ao valor atual de mercado e com base em dados estatísticos atualizados; ampliações não previstas que impactem no aumento dos contratos.	Análise periódica dos contratos; previsão/planejamento do impacto das ampliações nos contratos contínuos.

Principais Riscos Vinculados aos Objetivos Estratégicos

Meta PDI	Aumentar a eficiência da gestão de materiais.	
Ações	Gestão de Risco	
	Eventos de Riscos	Controle
<p>Aprimoramento no controle de entradas e saídas de bens/consumo, como também a melhoria na logística e fluxo de entrega de produtos/bens pelos fornecedores, evitando super-abastecimento nos galpões, como também no fluxo de entrega para as unidades.</p>	<p>Atraso na entrega de bens/consumo, quando não tenha seguido a ordem cronológica de recebimento do estoque; entrega de materiais em unidades distintas das unidades responsáveis pelo almoxarifado e/ou patrimônio; ausência de espaço para estocagem de novos produtos/bens que esteja sendo entregues, e que neste caso possa sofrer risco de extravio por não estarem adequadamente armazenados em local seguro.</p>	<p>Análise dos relatórios internos e também tratativas junto aos fornecedores para alinhamento preliminar de data de entrega dos produtos/bens.</p>
Meta PDI	Ampliar o número projetos e programas de divulgação social e científica.	
Ações	Gestão de Risco	
	Eventos de Riscos	Controle
<p>Produção da revista científica Candil, com periodicidade trimestral; fortalecimento dos canais de comunicação institucionais; aumento da transparência das ações da gestão; divulgação ativa na imprensa regional e nacional; transmissão on line das reuniões dos Conselhos Superiores realizada por meio de convênio com a TV Pantanal; aumento da cobertura da imprensa e maior direcionamento estratégico para divulgação das ações.</p>	<p>Falta de recursos para impressão de materiais; equipe insuficiente para atender a demanda de diagramação; falta de alinhamento das Unidades com a Secom para a definição das mensagens-chave para cada público;</p>	<p>Redimensionamento da equipe e planejamento do orçamento; elaboração de planejamento estratégico; organização da transmissão pela TV UFMS; criação de Mídia Kit e sala de imprensa, visita às redações, alocação de recursos e atualização de <i>mailing</i>.</p>



Principais Riscos Vinculados aos Objetivos Estratégicos

Meta PDI	Melhorar o índice de satisfação institucional da comunidade acadêmica e da sociedade	
Ações	Gestão de Risco	
	Eventos de Riscos	Controle
Fortalecimento e atualização constante dos perfis institucionais nas mídias sociais; ampliação da interação com a comunidade acadêmica e com a sociedade em geral; realização de pesquisa de audiência e satisfação.	Produção constante de informação, com linguagem específica para cada meio; falta de profissional de web design para atualização de site, memes, gifs, e material específico para as mídias sociais e internet; falta de aproximação e alinhamento da Secom com as Unidades; recursos escassos para contratação de pesquisa ampla sobre satisfação.	Reconfiguração do contrato de terceirizados, apoio da Agetic nas atividades da Secom; contratação de estagiários para atuarem na Secom, nas áreas desenvolvidas; engajamento da equipe de Comunicação e disseminação das mensagens-chave; participação nas reuniões de gestão, com diretores, visitas às unidades e fortalecimento dos canais de comunicação; formação de Parcerias com pessoas jurídicas e criação de processo específico.
Meta PDI	Realizar o dimensionamento de competências e da força de trabalho nas Unidades de Administração Central e Setorial	
Ações	Gestão de Risco	
	Eventos de Riscos	Controle
Firmado acordo com o Ministério do Planejamento e Ministério da Educação em parceria com UNB para implementar modelo já desenvolvido por esta Instituição Federal de Ensino.	Não disponibilização do sistema e metodologia implantada pelo Ministério do Planejamento (atual Ministério da Economia).	Levantamento através de coleta de dados de uma Unidade para posterior replicação em toda UFMS.
Meta PDI	Ampliar o contingente de servidores capacitados e/ou qualificados	
Ações	Gestão de Risco	
	Eventos de Riscos	Controle
Promover ações e programas permanentes de capacitação voltados para a interação da tríade trabalho/ servidor/ instituição; exigência título de doutorado para professores nos concursos públicos; publicação de editais de fomento para professores participarem de eventos científicos; reservar vagas nos Mestrados Profissionais aos servidores da Instituição; oferecimento de cursos para formação dos servidores (técnico e docentes).	Não adesão e desinteresse de servidores; não liberação de servidores por suas chefias; capacitação e qualificação de servidores em áreas não vinculadas aos interesses institucionais; restrição orçamentária que inviabilizam a capacitação simultânea de todos os interessados da mesma Unidade; falta de professores substitutos para atender a todas as demandas de afastamento de servidores de forma simultânea; falta de professores com doutorado em áreas específicas, demandando abertura de concurso para titulações inferiores e investimento institucional na qualificação e capacitação destes servidores.	Sensibilização dos gestores para alcance dos resultados; formulário de levantamento das necessidades de treinamento; adequação e aperfeiçoamento do plano de qualificação e estudos de necessidade de capacitação de servidores; investimento em transparência e governança com critérios para possibilitar escolhas justas e amplamente publicizadas diante das restrições apresentadas (orçamentárias e de recursos humanos); inclusão de afastamento parcial, permitindo a qualificação de servidores sem perder a força de trabalho; parcerias com instituições externas e órgãos de controle para o oferecimento de cursos, palestras e oficinas, gratuitos; produção de conteúdo em módulo EAD.

CAMPUS DE COXIM
OTÁVIO GONÇALVES GOMES



Resultados 4 da Gestão

Quando o amplo panorama que acerca o setor do ensino superior evidencia-se, todo um portfólio de produtos e serviços demandados às organizações educativas se revela. Diante de expectativas sociais crescentes e por vezes contraditórias, instadas a fornecer os recursos necessários à construção de um futuro inovador, profuso e coeso, as universidades têm procurado superar modelos de gestão ostensivamente ineficazes com a reformulação de seus sistemas, estratégias e da sua própria cultura.

Neste cenário, a própria governabilidade do Estado passou a transformar estruturas administrativo-burocráticas em configurações mais condizentes com o atual panorama de entregas sociais, o qual não se limita mais à prestação dos serviços fundamentais ao exercício de cidadania. Decorrentes dessa contemporaneidade, medidas de qualidade e eficiência passaram a orbitar todo o escopo da função social das entidades públicas, o que as estimulou a transformar processos e estruturas em fluxos orgânicos centrados no planejamento, no controle e na avaliação de resultados.

Resta claro que, atualmente, agir de forma gerencial é a primeira ação a se colocar em prática, já que se ausentando dessa medida, uma universidade, como ente público, não poderá manter um estado de equilíbrio com o seu meio, tampouco garantir a sua sobrevivência. Ciente do seu quadro de realidade, a Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul vem incentivando mudanças estruturais e comportamentais, constituindo novos formatos gerenciais permeáveis ao diálogo, à ruptura de paradigmas, ao alcance de resultados e, de forma especial, à aprendizagem organizacional.

Na busca contínua pelo aperfeiçoamento da sua base de valores, os gestores da UFMS têm assumido um papel ativo na consolidação das propostas de desenvolvimento institucional e nos modelos de gestão fortemente alicerçados na proatividade e na autoavaliação; também as iniciativas envidadas para for-

talecer a participação universitária nas estruturas de decisão, viabilizaram a renovação do significado da cultura organizacional para concretizar a sua Visão/Missão. No desafio de superar os desafios que persistem em dificultar o processo de melhorias, a universidade tem implementado, junto a seus grupos de interesse, propostas estratégicas bastante sólidas e abrangentes que valorizem, além dos resultados, o intercâmbio de recursos, conhecimentos e responsabilidades.

Doravante, constituir uma força-tarefa trabalhando para colocar a UFMS em patamares ótimos em termos de gestão universitária, significa que o compromisso para consolidar a instituição como um patrimônio público fundamental ao exercício de cidadania, não é somente uma referência, é uma ética a que todos devem colocar em prática.

Avaliação de Desempenho e Estratégia: Uma Parceria Necessária

A prática avaliativa consiste atualmente em um elemento-chave na gestão universitária; pelo que, ela aporta informações que ajudam a qualificar a tomada de decisão. Os sinais vitais de uma organização são capturados quando ela examina as suas próprias ações e consegue emitir juízos de valor acerca da sua experiência; as investigações sobre recursos, competências e resultados de uma organização representam um importante ferramental para o sistema de gestão, já que apontam uma linguagem comum no âmbito da organização para introduzir a melhoria.

Efetivamente, a função do monitoramento consiste em assegurar que os objetivos sejam atingidos em conformidade com o que fora estabelecido; desse modo, é uma atividade que permite executar ações corretivas quando ocorrem problemas nos padrões de desempenho. Nesse curso, as bases dessa etapa devem se respaldar em parâmetros que traduzam a performance tanto dos processos quanto das pessoas aí envolvidas; a consistência dos resultados obtidos com as propostas de ação, ou, na linguagem adotada no PDI 2015-2019 e PDU 2018-2021¹, com as metas de desenvolvimento institucional das Áreas Estratégicas, permite análises mais aprofundadas sobre o efetivo comprometimento do corpo organizacional com as suas próprias decisões estratégicas.

Diretriz Estratégica: Ensino de Graduação, Pós-Graduação e Pesquisa

O impacto das demandas por serviços educacionais em nível superior é observado de modo distinto entre os diferentes países; considerando o estágio do desenvolvimento econômico e sociocultural, as nações mobilizam políticas e investimento pertinentes para se apropriar das fontes de vantagens competitivas geradas pela educação superior. Com efeito, o ensino de graduação e pós-graduação, bem como a pesquisa, são um dos serviços principais oferecidos à sociedade para, além do seu próprio desenvolvimento e soberania, viabilizar a democratização do acesso ao conhecimento, haja vista que o país ainda concentra um significativo número de matriculados em instituições de ensino privadas; nesse sentido, especificamente, 75% das matrículas em cursos de graduação presencial em 2017 foram realizadas em instituições privadas e apenas 25% em instituições públicas; e, em Mato Grosso do Sul, das 90.598 matrículas na graduação presencial, 20% delas foram realizadas na UFMS (Inep, 2017). Oportuno destacar que a UFMS obteve em 2018 a maior nota no Webometrics Ranking of World Universities em volume, qualidade e visibilidade/impacto das produções científicas em ambiente eletrônico e obteve a primeira posição em número de produção científica na avaliação comparada da base de dados realizada pelo grupo Folha de São Paulo (RUF/2018), quando comparada as instituições do estado de Mato Grosso do Sul. Nesse contexto, a UFMS lançou em 2018 a Candil, uma revista de especializada em comunicar as produções realizadas no âmbito das atividades de ensino, pesquisa, extensão, empreendedorismo e inovação desenvolvidas na instituição, além de ter vinte e dois projetos de pesquisa premiados na 16ª Feira Brasileira de Ciências e Engenharias (Febrace/Usp).

Com relação aos cursos de pós-graduação, observa-se em 2017 uma maior concentração de matriculados em instituições públicas, qual seja, 84%, ao passo que 18% das matrículas nesse estágio de ensino encontram-se em instituições privadas (Geocapes, 2018), nesse contexto, dos 4.511 alunos matriculados em cursos de Mestrado e Doutorado no Estado, 49% são da UFMS (Capes/Sucupira, 2017). Ambas as situações se coadunam, e atendem em menor ou maior grau, às metas colocadas pelo Plano Nacional de Pós-Graduação/ PNPg 2011-2020 e pelo Plano Nacional de Educação/PNE 2014-2024. Propondo em seu âmbito de atuação, políticas e indicadores, consubstanciados no Projeto Pedagógico Institucional, no Projeto Pedagógico de Cursos e no próprio PDI 2015/2019, articulando parcerias com outras instituições de fomento ao ensino e à pesquisa, por meio das quais, inclusive, foi possível em 2018 trazer para a instituição novos pesquisadores visitantes estrangeiros e nacionais, bem como a oferta do Mestrado/Doutorado e Iniciação Tecnológica na área de Inovação Industrial (Acordo UFMS/CNPq), bem como também desenvolver, como sediadora do evento, diversas atividades no âmbito da 71ª Reunião Anual da SBPC (Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência) que ocorrerá em 2019, e oferecendo infraestrutura adequada ao desenvolvimento das atividades de ensino e pesquisa, a UFMS tem se consolidado um bem público indissociável à superação dos desafios crônicos do país, quais sejam, equidade social, cultural, tecnológica e econômica. Posto isto, a universidade pública constitui-se uma rede de reciprocidade em que quanto maiores os esforços para fortalecer a sua atuação, maiores serão os ativos de valor gerados à sociedade em seus mais amplos aspectos.

1 O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2015-2019) pode ser acessado em: <https://www.ufms.br/wp-content/uploads/2018/08/PDI-realinhado-2017-4.pdf> por sua vez, o Plano de Desenvolvimento das Unidades (PDU 2018-2021) será disponibilizado para consulta pública ao fim da sua consolidação prevista: abril/2019.

Perspectiva Sumária da Cadeia de Valor

Diretriz Estratégica: Ensino de Graduação, Pós-Graduação e Pesquisa

UN	Nível	Atividades Primárias	Nível	Atividade de Apoio	Entregas	Stakeholders
ENSINO DE GRADUAÇÃO	Pró-reitoria de Graduação	Propor as políticas e as normas de ensino de graduação	Coordenadorias: CCA, CDA, CBI	Constituir indicadores referentes às atividades docentes, de controle acadêmico e dos processos seletivos acadêmicos	Graduados Especialistas Mestres Doutores Produção Científica Nacional e Internacional	Setores Produtivos Econômicos Entes Governamentais Instituições de Ensino, Pesquisa e Inovação Sociedade em geral
		Fomentar e propor acordos de cooperação entre a Universidade e outras instituições, buscando a melhoria de ensino de graduação através da troca de experiências		Acompanhar e orientar as Secretarias Acadêmicas em suas atividades		
		Subsidiar as Unidades da Administração Setorial nas atividades de ensino de graduação e de administração acadêmica		Administrar os assuntos referentes à manutenção e elevação dos padrões de ensino e aprendizagem		
		Propor medidas necessárias à reestruturação dos Projetos Pedagógicos de Curso		Acompanhar, orientar e avaliar as atividades didático-pedagógicas do ensino		
		Coordenar a elaboração do Projeto Pedagógico Institucional		Coordenar os processos de autorização, reconhecimento e renovação de reconhecimento de cursos estabelecidas pelo MEC		
				Coordenar as atividades referentes à Monitoria de Ensino e aos Projetos de Ensino de Graduação		
				Integrar os acervos bibliográficos das Bibliotecas da UFMS os projetos pedagógicos dos cursos		
ENSINO DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA	Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação	Propor as políticas e normas de pesquisa e de pós-graduação	Coordenadoria: CPQ, CPG	Estabelecer normas e procedimentos para execução da pesquisa científica e tecnológica	Produção Científica Nacional e Internacional	Sociedade em geral
		Atuar junto aos agentes financeiros para concessão de financiamentos e junto às entidades públicas e privadas, com vistas a obtenção de recursos		Orientar e apoiar as unidades e os pesquisadores na elaboração de projetos de pesquisa		
		Articular, junto à Aginova, novas demandas e parcerias para a oferta de cursos de mestrado/doutorado profissional, especialização e aperfeiçoamento		Gerenciar os recursos financeiros destinados às atividades de pesquisa		
		Pleitear a concessão de bolsas de pesquisa, de pós-graduação e de desenvolvimento tecnológico junto a órgãos financiadores		Estabelecer normas e procedimentos relativos a pós-graduação		
		Supervisionar o acompanhamento e avaliação do desempenho acadêmico do corpo discente, no âmbito da pós-graduação		Articular-se com instituições e organismos nacionais e internacionais, objetivando a mútua cooperação para o desenvolvimento da pós-graduação		
				Proceder acompanhamento e avaliação do desempenho acadêmico do corpo discente, no âmbito da pós-graduação		

Equivalência: (UN) Unidade de Negócio



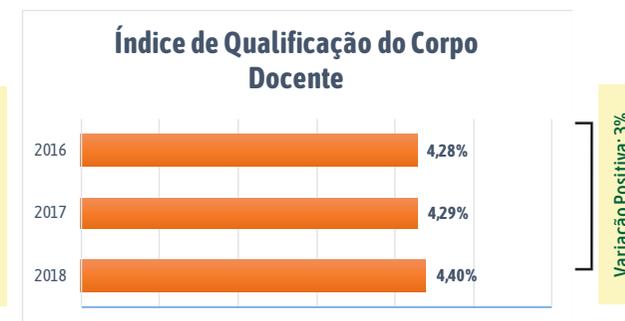
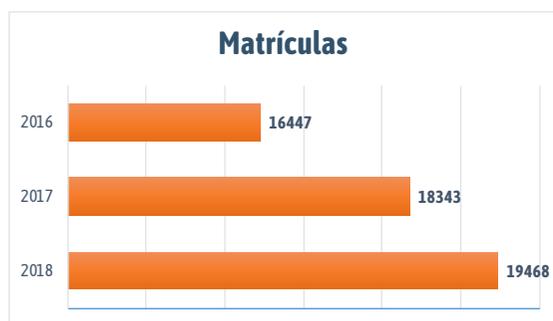
Desempenho da Gestão Frente aos Objetivos Estratégicos

Diretriz Estratégica: Ensino de Graduação, Pós-Graduação e Pesquisa

Metas Estratégicas	Aumentar o número de projetos e programas especiais de graduação	Principais Realizações	Residência Pedagógica; Ligas Acadêmicas; Curso de Aprimoramento em Matemática Básica; Curso de Formação Inicial à Docência; Grupos PET; Fórum de Coordenadores de Cursos de Graduação
	Ampliar a participação de docentes e coordenadores de curso no Enade		Estratégias definidas para o Enade; Sistematização dos processos de avaliações in loco
	Ampliar o portfólio de cursos de graduação		Implantação dos Cursos: Engenharia de Alimentos; Engenharia Física; Engenharia Química; Audiovisual; Intercultural Indígena; Educação do Campo.
	Ampliar o acervo bibliográfico		Incorporação de novos títulos ao acervo físico e digital
	Ampliar o contingente de matriculados na graduação		Realização do Programa de Avaliação Seriada Seletiva/PASSE; Parceria com a FAPEC para a gestão dos processos seletivos
	Reduzir a taxa de evasão na graduação		Revisão dos Projetos Pedagógicos de Curso/PPC; Constituição das Monitorias de Ensino
	Aumentar o conceito/Inep médio dos cursos de graduação		Criação da Secretaria Especial de Avaliação; Realização do 1º Fórum das Comissões Setoriais de Avaliação
	Ampliar o contingente de alunos matriculados da pós-graduação		Aprovação e implantação dos cursos stricto sensu Biotecnologia (Me/Do), Ciência dos Materiais (Do), Educação (Me), Enfermagem (Me), Estudos Culturais (Me), Ciências do Movimento (Me), Ciências Farmácias (Do), Geografia (Do), Ciências da Computação (Do); Definição e acompanhamento de indicadores de resultado para a pós-graduação; Assessoramento nas submissões de APCN's e reporte de dados à Capes
	Elevar a média geral do conceito/CAPEs dos cursos de pós-graduação		Participação da UFMS no Programa Institucional de Internacionalização - PrInt/Capes; Concessões de Bolsas de Doutorado Sanduíche/Exterior e Mestrado
	Elevar os projetos de pesquisa apoiados com fomento externo		Tradução de sites dos programas de pós-graduação; Elaboração de novos editais para a pesquisa; Programa Idioma sem Fronteiras
Desafios Enfrentados	Inconsistência de registros acadêmicos no SISCAD; Descumprimento de prazos e procedimentos relativos à gestão dos cursos de graduação	Ações de Enfrentamento	Reuniões com as COAC's, SECAS's e SAP's dos cursos; Elaboração de Interface de consultas acadêmicas; Mapeamento dos Procedimentos relacionados à gestão dos cursos de graduação
	Falta dimensionamento das necessidades de professores substitutos/voluntários		Edição de novas normas regulamentadoras para concessão de vagas para a docência do quadro efetivo, substitutos/visitantes
	Necessidade de adequações no SISCAD para incorporação dos cursos EaD, além das alterações no regulamento dos cursos de graduação para 2019		Colaboração com a Agetic para a concepção da plataforma Siscad atualizada
	Problemas de compreensão e atendimento às normas para elaboração do PPC junto aos gestores de curso de graduação		Reuniões sobre o impacto dos PPC's na avaliação INEP; Sistematização dos Prazos de Registro/Controle Acadêmico
	Bibliografias apontadas nos Planos de Ensino e não sugeridas pelos docentes para aquisição		Orientação aos docentes para pedido de novos títulos que atendam aos Planos de Ensino e ao PPC
	Redução do financiamento das agências de fomento para pós-graduação e pesquisa		Parcerias com a Fapec para captação por outras fontes de financiamento
	Dificuldades de reposição do quadro docente inativo		Negociação com o MEC, a partir dos indicadores de desempenho da UFMS, de reposição do quadro docente.
	Baixa cobertura das bolsas para pós-graduação das agências de fomento		Publicação de editais para seleção de docente substituto e visitante nacional e internacional (melhora os indicadores para captação de bolsas)
	Dificuldades em institucionalizar o inglês como segunda língua		Oferecimento de cursos presenciais em língua inglesa (Projeto Idioma sem Fronteiras); Revisão da Política Linguística da UFMS; Projeto Internacionalização do Portal UFMS

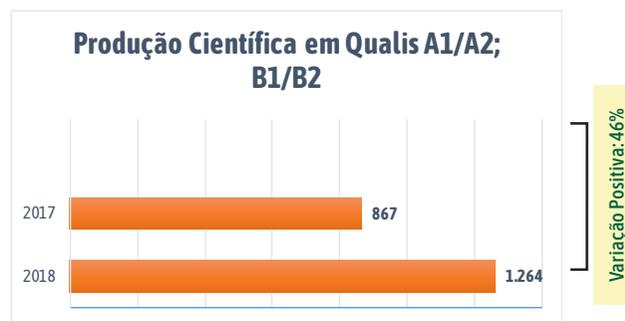
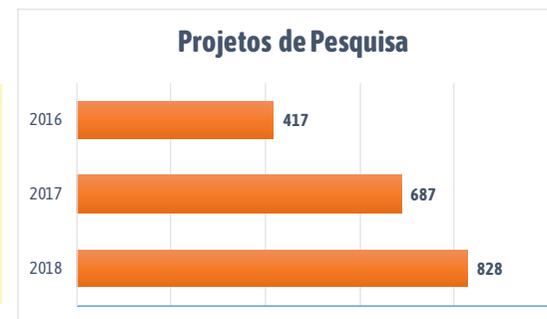
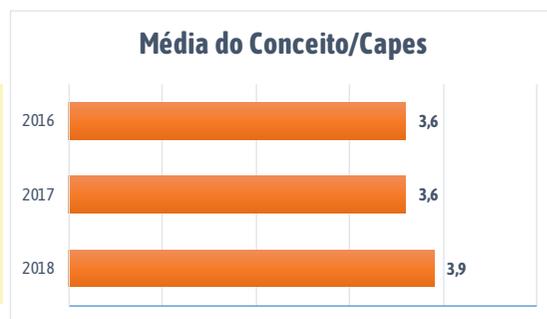
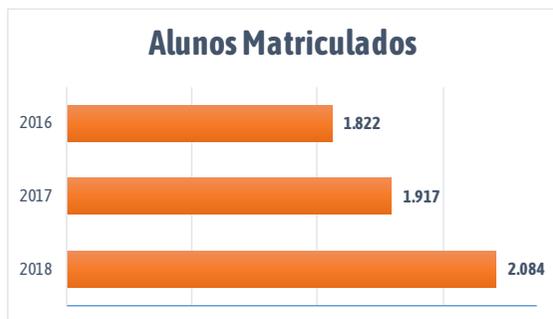
Desempenho da Gestão Frente aos Resultados
Diretriz Estratégica: Ensino de Graduação, Pós-Graduação e Pesquisa

Principais Indicadores da Graduação





Principais Indicadores da Pós-Graduação



Proposições Futuras: Realinhamento estratégico do PDI 2015-2019; Apropriação do Relatório de Avaliação Anual do PDI, bem como o da Autoavaliação Institucional, como instrumentos de gestão; Revisão do Contrato de Gestão, junto à Reitoria, Acompanhamento e avaliação do plano de Desenvolvimento da PROPP 2018-2021.

Diretriz Estratégica: Inovação, Extensão e Integração

Na vigência do contexto globalizado da educação superior, as instituições de ensino, pesquisa e extensão são instadas a analisar de forma sistêmica todo o seu portfólio a fim de torná-lo consistente com o panorama da sua realidade atual e prospectiva. Hoje poucas são as controvérsias sobre o papel das instituições de ensino, pesquisa e extensão como um agente facilitador da governabilidade de um país, pelo que, a realização dos planos de governo, qualquer que seja o horizonte de tempo, perpassa sem discussão pela qualidade e intensidade do seu capital humano, científico e tecnológico; porquanto, ciente das suas finalidades e contribuições, as instituições devem continuamente revisar o seu perfil de atuação para fazer frente aos desafios colocados pela sociedade. Por seu turno, o Estado como fomentador do progresso sociocientífico pode sistematicamente fortalecer a atuação dos seus entes e se apropriar estrategicamente dos resultados e impactos inerentes.

Neste diapasão, as oportunidades geradas pelas atividades de Inovação Tecnológica e Integração Acadêmica consistem no aumento do diálogo entre o meio acadêmico e os setores produtivos que aporta diversos benefícios para as estratégias de ganhos de eficiência e competitividade das empresas brasileiras no mercado doméstico e internacional, do pleno emprego, da renda e arrecadação; além de ampliar a própria perspectiva da ciência básica e aplicada no país. Perpassada em uma dimensão de parcerias interculturais, a qual, por oportuno, imprescindível ao intercâmbio de práticas e saberes, as atividades de pesquisa, inovação na UFMS sempre consistiram em aspectos-chave nas reformulações de currículos formativos para abarcar as oportunidades da aprendizagem em dimensão global.

A introdução de padrões internacionais de qualidade no desenvolvimento da inovação re-

verbera nas metas do Plano Nacional de Pós-Graduação 2011-2020. A UFMS, com idêntico propósito, adota no PDI 2015-2019 um elenco de metas e indicadores para as atividades relacionadas à inovação e tecnologia e as respectivas colaborações interinstitucionais, bem como ainda se utiliza do Projeto Pedagógico Institucional para discutir as diretrizes dessas temáticas; este engajamento, portanto, reflete o desempenho obtido da instituição na avaliação comparada da base de dados referente à Inovação e Internacionalização realizada em pelo grupo Folha de São Paulo (RUF/2018): primeira posição, no Estado, nos dois aspectos avaliados, inclusive manteve essa posição desde o primeiro ano da avaliação, que foi em 2012. Outrossim, realizações como a Feira do Empreendedor MS 2018, a Feira de Tecnologias, Engenharias e Ciências/Fetec, o Festival Pint of Science, a 2ª Expedição Científica ao Pantanal e o Integra UFMS 2018, a participação da instituição como membro do Conselho Municipal de Ciência, Tecnologia e Inovação, além do recebimento do selo “Instituição Amiga do Empreendedor”, conferido à universidade pelo Programa Instituição Amiga do Empreendedor (IAE), oportunizam experiências e espaços para o desenvolvimento, a divulgação e compartilhamento das atividades desenvolvidas em diversas áreas de conhecimento, focadas no ensino, pesquisa e extensão, com toda a sociedade.

Por sua vez, a relação da universidade com o seu entorno por meio de atividades extensionistas também é um fator significativo para a UFMS, vez que elas viabilizam o diálogo construtivo entepartes que, por si mesmo, consiste em um dos pilares da missão institucional. Nesse contexto, as atividades de extensão desenvolvidas na instituição reverberam os princípios e metas do Plano Nacional da Extensão Universitária 2011-2020 e, internamente, os objetivos dos planos de desenvolvimento institucional já mencionados.



Perspectiva Sumária da Cadeia de Valor
Diretriz Estratégica: Inovação, Extensão e Integração

UN	Nível	Atividades Primárias	Nível	Atividade de Apoio	Entregas	Stakeholders
INOVAÇÃO E RELAÇÕES INTEINSTITUCIONAIS	Agência de Desenvolvimento, Inovação e Relações Internacionais	Estabelecer relações institucionais junto às agências e outras entidades de fomento, nacionais e internacionais	Coordenadorias: CEI, CGC	Promover e acompanhar as transferências de tecnologias, licenciamento e atividades conjuntas de pesquisa científica e tecnológica e de desenvolvimento de tecnologia, produto, serviço ou processo	Cooperações Científicas e Tecnológicas	Setores Produtivos Econômicos
		Estabelecer convênios, parcerias, acordos de cooperação e intercâmbio com instituições de ensino, pesquisa, extensão, inovação, empreendedorismo e fomento nos mais diversos países		Coordenar projetos e captar recursos de fomento externo que tenham como objetivo beneficiar as ações de empreendedorismo e inovação		
		Coordenar projetos e captar recursos de fomento externo		Coordenar a Pantanal Incubadora Mista de Empresas (PIME)		
				Estabelecer normas e procedimentos relativos à celebração e acompanhamento dos Acordos de Cooperação, Convênios, Termos de Parceria, Protocolo de Intenções e congêneres		
				Realizar a celebração de convênios e congêneres, bem como acompanhar a respectiva execução dos instrumentos jurídicos celebrados		
ATIVIDADES EXTENSIONISTAS, DE CULTURA E ESPORTE	Pró-reitoria de Extensão, Cultura e Esporte	Propor as políticas e as normas de extensão, cultura e esportes	Coordenadorias: CEX, CCE	Definir mecanismos de controle e acompanhamento dos convênios e congêneres mantidos pela Universidade	Empresas Incubada/ Gradudas	Entes Governamentais
		Supervisionar as atividades de extensão, de cultura e de esporte integrando-as ao ensino e à pesquisa		Analisar e viabilizar propostas de projetos, ajustes, convênios e acordos com organismos e instituições públicas e/ou privadas, que possam dar suporte às atividades de extensão		
		Gerir o empréstimo, aluguel e agendamento dos espaços físicos artístico-culturais e esportivos		Colaborar na elaboração dos planos de ação setoriais de extensão, em conjunto com Diretores de Unidades da Administração Setorial, Coordenadores de Cursos e docentes		
		Incentivar e articular a participação da comunidade universitária nas diferentes ações de extensão, cultura e esporte desenvolvidas		Manter registro e controle de todos os programas/projetos de extensão		
				Coordenar as atividades de Grupos Estáveis ou Acervos Estáveis da Universidade segundo as Normas das Ações de Cultura		
				Realizar a gestão dos espaços físicos próprios das atividades esportivas e artístico-culturais		
				Supervisionar a execução orçamentária, financeira, patrimonial de material e recursos humanos do Teatro Glaucê Rocha e demais espaços vinculados à CCE		
	Colaborar e propor parcerias e convênios com órgãos que atuam no campo da pesquisa, no âmbito cultural, esportivo e de preservação do patrimônio histórico					
				Portfólio de Marcas	Sociedade em geral	
				Portfólio de Patentes		
				Interação com a comunidade interna e externa		



Desempenho da Gestão Frente aos Objetivos Estratégicos

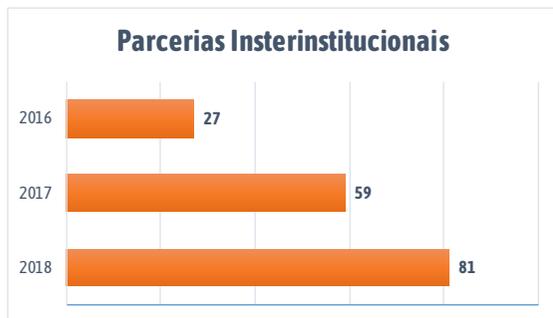
Diretriz Estratégica: Inovação, Extensão e Integração

Metas Estratégicas	Aumentar os acordos de cooperação para a inovação e tecnologias em eixos nacionais e internacionais	Principais Realizações	Alinhamento de processos com as UAC's e com as fundações de apoio; Publicação do Plano Institucional de Internacionalização; Criação do Comitê de Gestão para Inclusão, Internacionalização e Ações Afirmativas; realização do Talkshow "4º Capitalk – Financiamento para a Inovação no Brasil"; Parceria de cooperação técnica com a FIEMS na área de robótica
	Ampliar os registros de patentes e softwares		Projeto "Fábrica de Software"; Ciclo de palestras e Seminário (em parceria com a Fapec) sobre inovação, tecnologia, empreendedorismo, marcas e patentes; 5º Workshop sobre computação paralela e distribuída; Instituição de equipe técnica para realizar pedidos de patentes; Oficina Inovação Farmacêutica e Propriedade Intelectual
	Elevar o contingente de empresas júniores e incubadas		Visitas técnicas aos Câmpus de Corumbá, Três Lagoas, Chapadão do Sul, Naviraí e Paranaíba; Abertura do "Edital Empreendedor Universitário"; Realização da Startup Weekend; Negociação junto à administração para criar novos espaços para as empresas júniores/incubadas; 1ª Mostra de Produtos 3R's; 3ª Feira de Negócios Sustentáveis; realização do Empreender Junior & 1º Workshop de Engenharias e Gestão; Parceria com o SEBRAE para empreendedorismo
	Ampliar as ações de extensões com potencial de arrecadação financeira		Ciclo de Reuniões com os diretores e docentes das UAS; Inclusão no edital Paext/2018 de ponto adicional para as ações de extensão com arrecadação e/ou financiador externo
	Conceber a extensão universitária como instrumento de marketing institucional		1º Simpósio de Medicina Esportiva; 1ª Copa Interatleticas de Futsal nos Câmpus; Festival Mais Cultura; Programa Movimento Concerto; Concurso Cultural Selo Comemorativo "UFMS 40 Anos"; Ciclo de Eventos do Programa "Eu Respeito"; 1º Encontro de Cultura e Esporte; Programa Segundo Tempo Universitário, em parceria com o Ministério do Esporte; Master Class Direção de Ópera; Participação do MUARQ da 16ª Semana Nacional do Museu; Parceria com a Fundação de Esporte de Campo Grande para o desenvolvimento de atividades esportivas; constituição do Programa Lazer e Cidadania; Projeto Lutas e Danças
	Ampliar o número de estudantes envolvidos com práticas esportivas e artísticas		Criação da Secretaria Especial de Avaliação; Realização do 1º Fórum das Comissões Setoriais de Avaliação Realização da 1ª Copa de Futsal do Trabalhador; Realização da 8ª Volta UFMS; Arraiá UFMS; Festival Mais Cultura; Concurso Fotográfico "Além dos Olhos-UFMS 40 Anos"; Programa Idioma sem Fronteiras; Ciclo de Eventos do Programa "Eu Respeito"
	Aumentar o contingente de servidores beneficiados com projetos de integração e qualidade de vida		Criação de Programas Institucionais de Extensão; Ampliação de atendimento do Cursinho Pró-Enem e do Curso de Línguas Estrangeiras/Projele; Participação do Grupo Vocal CanteMus no projeto Musicoterapia do Hospital Cassems; 4º Festival de Violão; Programa Universidade Aberta à Pessoa Idosa; Ciclo de Eventos do Programa "Eu Respeito"; Projeto "Trem do Pantanal"
	Ampliar o número de atendimento dos serviços, cursos e programas de extensão voltados à comunidade externa		
Desafios Enfrentados	Normatização desatualizada para a celebração de convênios e congêneres	Ações de Enfrentamento	Estabelecimento de instrumentos jurídicos pré-aprovados pela assessoria jurídica da UFMS
	Contingente reduzido de servidores que atuam na esfera de atuação da Aginova		Elaboração de proposta fundamentada para contratação de pessoal junto à Progep
	Unidades com dificuldades em instruir o processo para celebração de acordos, parcerias, etc, conforme a legislação.		Designação de pessoal para orientar os interessados em celebrar acordos e parcerias com entes externos
	Pouco interesse dos acadêmicos no desenvolvimento de produtos ou processos tecnológicos		Disseminação da cultura de propriedade intelectual por meio do Ciclo de palestras junto à comunidade universitária
	Baixo nível de engajamento docente com as atividades inerentes às empresas juniores		Ações de capacitação/atualização docente em empreendedorismo e inovação
	Desestímulo dos coordenadores de curso com os programas/ações extensionistas devido à burocratização.		Orientação sobre planejamento da execução financeira dos programas e das atas de registro de preços
	Baixo conhecimento das ações de extensão pelo público externo		Planejamento da divulgação das ações de extensão da UFMS, junto à Secom
	Atraso na elaboração dos editais (maio) para esporte/cultura em razão da ausência de recursos da União		Antecipação da elaboração do edital (março) e iniciação dos projetos (maio)
	Baixa submissão de propostas para a extensão em alguns Câmpus		Maior articulação com os diretores de Câmpus, bem como a ampliação da divulgação dos editais nestes locais
Baixa adesão dos servidores em atividades voltadas para à qualidade de vida	Parcerias junto aos sindicatos e a PROGEP para sensibilizar e mobilizar os servidores; viabilização de alojamento e transporte para os servidores lotados nos Câmpus		

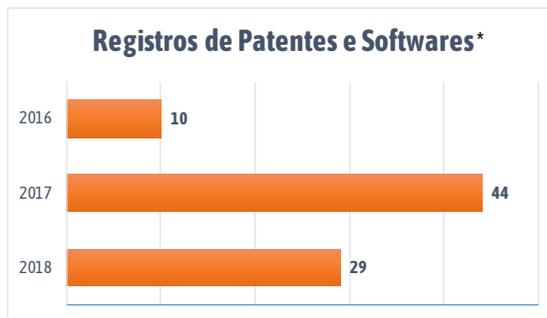


Desempenho da Gestão Frente aos Resultados
Diretriz Estratégica: Inovação, Extensão e Integração

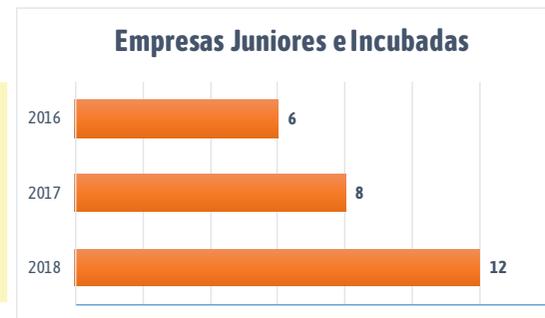
Principais Indicadores



Variação Positiva: 200%

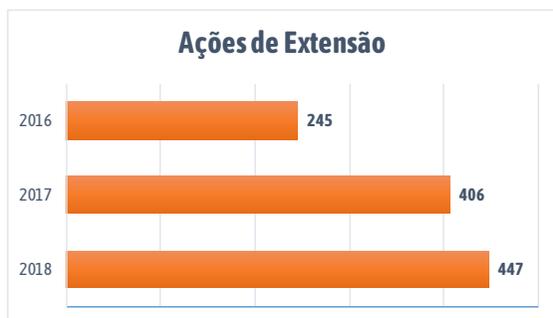


Variação Positiva: 190%

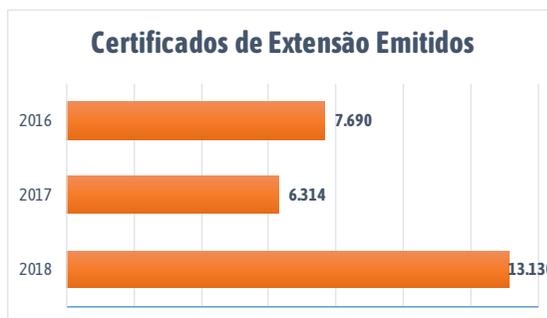


Variação Positiva: 100%

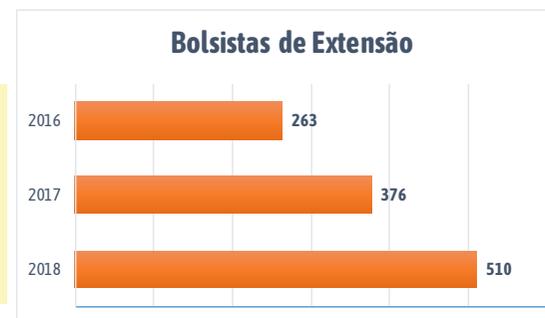
*Comportamento de tendência em possível criticidade.



Variação Positiva: 82%



Variação Positiva: 71%



Variação Positiva: 94%



Variação Positiva: 173%



Variação Positiva: 42%

Proposições Futuras: Realinhamento estratégico do PDI 2015-2019; Apropriação do Relatório de Avaliação Anual do PDI, bem como o da Autoavaliação Institucional, como instrumentos de gestão; Revisão do Contrato de Gestão, junto à Reitoria, Acompanhamento e avaliação do plano Institucional e Internacionalização.

Diretriz Estratégica: Atenção ao Estudante

A Carta Magna brasileira determina que a educação, como direito fundamental, será promovida com a cooperação do Estado, da família e da sociedade, com vistas a desenvolver capacidades intelectuais, pessoais e profissionais. Baseada no princípio da igualdade de condições para o acesso e permanência nas instituições de ensino, a educação deve ser um bem social protegido e incentivo por todos. Em uma ambiência onde a competição e a articulação estratégica atingiram escala global, os Estados, junto a seus respectivos segmentos, procuram constituir um aparato educacional onde o fator de desenvolvimento humano, social, científico e tecnológico catalise estratégias, investimentos e perspectivas. A educação superior, nesse aspecto, desempenha um relevante papel no nivelamento e difusão do conhecimento formal, propiciando a inserção de indivíduos dos mais variados estratos sociais em contextos de práticas e aprendizagens que o habilitam não somente para o mercado formal de trabalho, mas sobretudo para o exercício pleno de cidadania.

Visando ampliar as condições de ingresso e permanência dos jovens na educação superior pública em instituições federais, o governo constituiu o Programa Nacional de Assistência Estudantil – PNAES, cujos objetivos reverteram positivamente na promoção e inclusão social pela educação. Isto posto, o investimento público viabilizado às IFES por meio do programa, junto a outras fontes de fomento, frisa-se, permite que a UFMS realize diversas ações e programas específicos para oportunizar aos estudantes em situação de risco socioeconômico, além dos que apresentam necessidades educacionais particulares em razão de condições físicas e mentais, a continuidade das suas atividades

acadêmicas. Outrossim, as ações de Atenção Estudantil consistem uma estratégia de significado pelo fato de a instituição atuar preventivamente nas ocorrências de evasões e repetências; porquanto, o atendimento das necessidades do corpo discente contribui para melhorar os indicadores de gestão universitária em vários aspectos; concebendo o atendimento nesses contornos, buscando sempre aprimorar as práticas e a política de atenção estudantil, constituindo um ambiente acadêmico inclusivo, em 2018 viabilizou-se a participação de gestores no Fórum Nacional de Pró-reitores de Assuntos Estudantis, além de consolidar o alojamento de duas Unidades Administrativas responsáveis pelo acolhimento e atendimento aos estudantes quanto aos programas e ações de assistência, para uma área mais próxima ao trânsito estudantil (Corredor Central) e de ampliar e revitalizar o espaço da produção de alimentos no Restaurante Universitário e das acomodações do alojamento estudantil localizado no Estádio Pedro Pedrossian.

Concebendo a Atenção Estudantil um pressuposto indissociável às finalidades institucionais, a UFMS estabeleceu uma programação estratégica específica para a temática, pactuando metas e indicadores de desempenho, os quais preconizados no PDI 2015-2019 e no PDU 2018-2021, além de constar no Projeto Pedagógico Institucional as diretrizes que servem de arcabouço legal e institucional para que o atendimento das necessidades pedagógicas e sociais dos estudantes seja dimensionado e atendido proficientemente. Reconhece-se que, somente por meio de uma atuação profissionalmente engajada, ofereceremos ensino, pesquisa e extensão com qualidade, inclusão e êxito.



Perspectiva Sumária da Cadeia de Valor
Diretriz Estratégica: Atenção ao Estudante

UN	Nível	Atividades Primárias	Nível	Atividade de Apoio	Entregas	Stakeholders
Atendimento de Demandas Estudantis	Agência de Desenvolvimento, Inovação e Relações Internacionais	Propor as políticas e normas relativas ao funcionamento do sistema relacionado aos assuntos estudantis	Coordenadorias: CIAE, CDPI	Orientar e supervisionar as ações das Secretarias de Apoio para Assuntos Estudantis nos campus e demais unidades setoriais	Graduados Mestres Doutores Produção científica Experiência Profissional aos estudantes	Setores Produtivos Econômicos Entes Governamentais Instituições de Ensino, Pesquisa e Inovação Sociedade em geral
		Desenvolver o planejamento estratégico, estabelecendo metas para as ações voltadas aos estudantes em geral e aos em situação de vulnerabilidade socioeconômica		Supervisionar a execução de planos, programas e projetos de assistência estudantil		
		Gerenciar os recursos da Universidade destinados à política estudantil da UFMS e aos programas nacionais destinados aos alunos em situação de vulnerabilidade socioeconômica		Realizar o acompanhamento da frequência e desempenho acadêmico dos alunos atendidos nas ações de assistência estudantil		
		Administrar o sistema acadêmico para monitoramento do desempenho acadêmico do estudante em situação de vulnerabilidade socioeconômica.		Elaborar indicadores referentes ao desenvolvimento profissional, acessibilidade e ações afirmativas bem como aos cuidados com saúde e alimentação dos estudantes		
		Monitorar e avaliar a política, os programas e as ações desenvolvidas.		Administrar os serviços de saúde e de alimentação estudantil disponibilizados aos acadêmicos		
		Captar recursos para a execução das políticas de atendimento estudantil desenvolvidas na instituição.		Encaminhar propostas de normatização de procedimentos referentes à acessibilidade e ações afirmativas voltadas aos estudantes da UFMS		
				Acompanhar e monitorar o desempenho acadêmico do estudante beneficiário de planos e programas de assistência estudantil		
				Orientar as Comissões de Estágio Supervisionado (COE) sobre os procedimentos administrativos e didático pedagógicos relativos a estágios.		



Desempenho da Gestão Frente aos Objetivos Estratégicos

Diretriz Estratégica: Atenção ao Estudante

Metas Estratégicas	Ampliar o número de auxílios para a assistência estudantil	Principais Realizações	Concessões do Auxílio Permanência; Auxílio Moradia; Auxílio Creche; Auxílio Alimentação; Auxílio Emergencial; Auxílio Promissas; Apoio Pedagógico; Revitalização do Restaurante Universitário (Sede)
	Ampliar o alcance do acompanhamento do desempenho dos acadêmicos auxiliados/assistidos		Apropriação dos dados acadêmicos gerados pela plataforma QLIK para ampliar e aperfeiçoar o acompanhamento do rendimento acadêmico dos estudantes auxiliados/assistidos; Reuniões com coordenadores de curso, atléticas, centros acadêmicos e DCE sobre a importância do acompanhamento
	Aumentar a assistência à saúde física e mental aos acadêmicos NEE's		Atendimentos psicológicos – plantões e grupos; Disposição de veículo adaptado à cadeirante; Orientações periódicas aos Câmpus e a coordenações de curso sobre saúde física e mental dos acadêmicos
	Aumentar as ações afirmativas junto à comunidade acadêmica		Seminário Nacional de Políticas de Ações Afirmativas; Interpretação de aulas e editais em Libras; Reuniões com familiares de acadêmicos NEE's; Processo seletivo para contratação de Tradutor Intérprete de Língua de Sinais; Constituição de bancas de verificação de biótipo racial e físico; Seminários realizados nos Câmpus sobre ações afirmativas; Apresentações sobre o tema em salas de aula e no Corredor Central
	Ampliar o contingente de acadêmicos em estágio profissional		Realização de palestras, workshop, cursos durante a Semana de Desenvolvimento Profissional; Contactação sistemática com empresas locais para parcerias em estágio
	Ampliar o acompanhamento dos egressos		Implantação da plataforma Portal do Egresso; Contato com os Conselhos de Classe Profissional de Campo Grande; elaboração da minuta Política de Egressos
	Ampliar o número de atendimento dos serviços, cursos e programas de extensão voltados à comunidade externa		Criação de Programas Institucionais de Extensão; Ampliação de atendimento do Cursinho Pró-Enem e do Curso de Línguas Estrangeiras/Projele; Participação do Grupo Vocal CanteMus no projeto Musicoterapia do Hospital Cassems; 4º Festival de Violão; Programa Universidade Aberta à Pessoa Idosa; Ciclo de Eventos do Programa "Eu Respeito"; Projeto "Trem do Pantanal"
Desafios Enfrentados	Diminuição das transferências de recursos no âmbito do PNAES	Ações de Enfrentamento	Elaboração de estudos sobre contingente de alunos cotistas/NEE's relacionado aos recursos Pnaes (fundamentação de proposta de reajuste futura/necessária); Análise sobre meios alternativos para viabilizar a assistência estudantil
	Preenchimentos incompletos dos dados acadêmicos no Siscad		Elaboração de campanhas junto à comunidade discente sobre a importância da identificação completa do aluno para a gestão universitária; Maior divulgação das condições exigidas para permanência nos auxílios estudantis
	Falta ou insuficiência de apoio pedagógico aos estudantes, inclusive NEE's		Trabalho conjunto com a Diase e Secae para o acompanhamento tempestivo do desempenho acadêmico
	Poucos profissionais disponíveis para atendimento nos Câmpus		Acordos e parcerias com instituições municipais e federais; Busca de profissionais externos para atendimento à comunidade universitária com tarifa social; Apoio a projetos de extensão focados no público NEE's
	Falta de apoio das Comissões de Estágio (CE's) nas atividades desenvolvidas pela Proaes		Busca de apoio da Prograd para adequação das normas de estágio, das competências dos COE's e das coordenações de curso.
	Baixo conhecimento da comunidade acadêmica da formalização dos termos de compromisso para estágio		Visitas às UAS para divulgar o portal e o fluxo de preenchimento do termo de compromisso; divulgação das atividades de estágio nos cursos de formação de docentes e coordenadores de curso

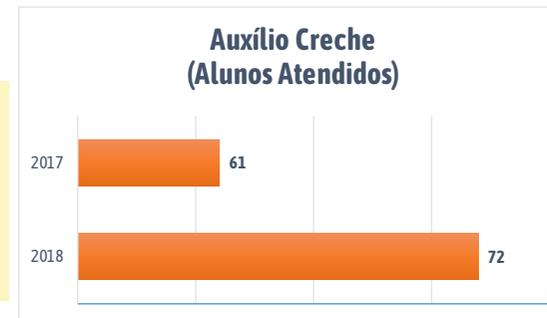
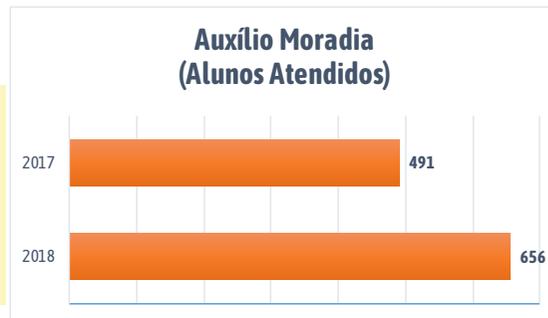
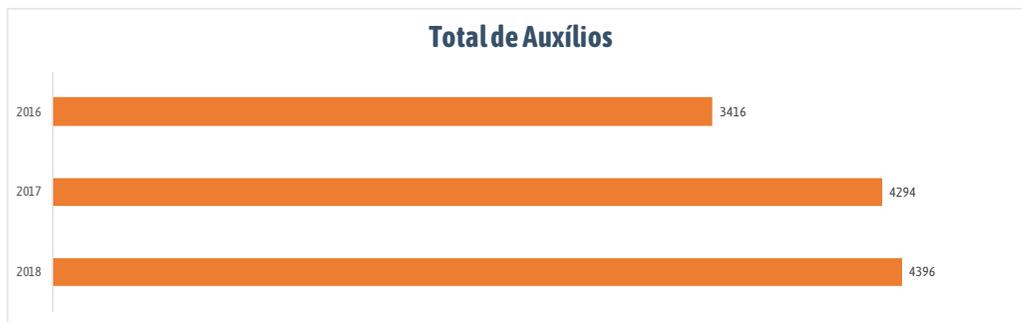
NEE's: Necessidades Educacionais Especiais, em razão de condição física, mental ou socioeconômica.





Desempenho da Gestão Frente aos Resultados Diretriz Estratégica: Atenção ao Estudante

Principais Indicadores



Proposições Futuras: Realinhamento estratégico do PDI 2015-2019; Apropriação do Relatório de Avaliação Anual do PDI, bem como o da Autoavaliação Institucional; Priorizar, dentro destes Planos, a ampliação das ações nas Unidades Setoriais visando maior apoio à Direção e às Coordenações de Curso; Redimensionar o Workflow da Proaes; Estabelecer uma estratégia de comunicação, junto à Secom, das ações e atividades desenvolvidas no âmbito da Assistência Estudantil.

Diretriz Estratégica: Infraestrutura e Gestão Administrativa

A manutenção e a expansão da educação superior em instituições públicas são um dos objetivos do Ministério da Educação diante da sua função de coordenação federativa do sistema educacional no país. Para assegurar a ampliação a qualidade da oferta de vagas em cursos de graduação e pós-graduação, bem como as oportunidades em atividades de pesquisa e extensão, o Mec implementou um plano para viabilizar a ampliação e adequações infraestruturais nas instituições públicas de ensino signatárias do Reuni (Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais) pelo período de 2007 a 2012, momento em que houve um expressivo crescimento nos repasses orçamentários às universidades. Nos anos seguintes, como já aguardado, os repasses sofreram decréscimos, sobretudo para os investimentos de capital, ocasião em que as instituições reforçaram a adoção de práticas administrativas mais condizentes com o novo panorama do segmento para prosseguir com a programação de ampliações e revitalizações do espaço físico da universidade.

Repensando a estrutura de gestão vigente, desde o ano de 2010 a UFMS vem aprimorando o seu plano para desenvolvimento institucional, convocando toda a comunidade universitária para pensar o futuro desejável e os meios a chegar com êxito às respectivas propostas; nesse anseio, todos os recursos disponíveis foram colocados em marcha para que a missão da universidade pudesse se concretizar com eficácia e responsabilidade. Para tanto, investiu-se muito na capacitação técnica dos colaboradores em temáticas diversas sobre gestão pública, na aprendizagem organizacional mediante a concepção do realinhamento do PDI 2015-2019 e a implementação do PDU 2018-2021, bem como na consolidação das práticas autoavaliativas como instrumento primordial à tomada de decisão, constituindo-se para tanto uma Unidade Administrativa para, dentre outras finalidades, oferecer todo o suporte à Comissão

Própria de Avaliação Institucional e às suas respectivas subcomissões.

Implementando procedimentos de gestão integrados e colaborativos para cumprir as metas e indicadores de desempenho concebidas nos planos estratégicos propriamente constituídos, além dos preconizados em outras esferas, na dimensão que lhe alcança: PNE 2014-2024, PNPG 2011-2020, entre outros; a UFMS acredita que os desafios inerentes à complexidade do sistema de educação superior brasileiro, junto às objeções do planejamento e gestão universitária de alto nível, podem se constituir fontes motivacionais que inspiram e conduzem pessoas, processos e recursos à coesão de propósitos, à ética pública e aos êxitos conjuntamente pretendidos. Embasada nesses pressupostos, a UFMS, visando consolidar uma cultura em boas práticas de gestão em todas as instâncias de decisão, participou da Jornada de Excelência – MS Competitivo, sediou a 2ª Reunião Ordinária do Fórum Nacional de Pró-Reitores de Planejamento e Administração das IFES, constituiu o projeto estratégico Reitoria Itinerante, aderiu ao acordo MPOG/MEC para implementar o dimensionamento de competências e força de trabalho, realizou acordos de cooperação técnica com entidades diversas (FIEMS, TJMS, MPF, MDS/INSS, IFMS, Receita Federal), instituiu o Comitê de Governança Institucional e o de Gestão de Integridade, Riscos e Controles Internos, aperfeiçoamento da transparência dos dados orçamentários da instituição, com a disposição do menu “Transparência” no site da UFMS, além de ter obtido reconhecimento do TCU como a instituição que apresentou o menor índice de fragilidade de controle de fraude e corrupção dentre todas as instituições federais de educação no país; com efeito, ao longo da sua trajetória, a UFMS vem constatando que esforços coletivos são, além de indispensáveis para romper paradigmas, são inerentes à aprendizagem organizacional e à própria vitalidade da instituição como um patrimônio público valioso para a sociedade.



Perspectiva Sumária da Cadeia de Valor

Diretriz Estratégica: Infraestrutura e Gestão Administrativa

UN	Nível	Atividades Primárias	Nível	Atividade de Apoio	Entregas	Stakeholders	
Modernização da Infraestrutura Patrimonial/Pessoal	Pró-reitoria de Administração e Infraestrutura	Propor as políticas e normas relativas ao funcionamento do sistema de administração, de recursos materiais e de patrimônio	Coordenadorias: CGM, CSV, CMT, CPO	Coordenar os procedimentos de celebração e controle dos Contratos Administrativos, Termos de Cessão e Atas de Registros de Preços	Espaços físicos e instalações adequados à gestão universitária/administrativa	Setores Produtivos Econômicos	
		Supervisionar a elaboração dos planos e programas relacionados a área de obras e espaços físicos, manutenção e a reavaliação de bens móveis e imóveis		Coordenar o gerenciamento do sistema patrimonial			
		Controlar os contratos de serviços terceirizados (água, energia elétrica, vigilância, manutenção frota veicular, outros)		Coordenar a execução do plano mensal de manutenções preventivas e corretivas dos espaços externos			
		Promover ações estratégicas para o desenvolvimento e melhoria do apoio operacional aos Câmpus		Gerir e fiscalizar atas de registro de preço ou contratos de serviços/materiais para atender as necessidades da Universidade			
	Coordenar o planejamento e fiscalização da execução de contratos de serviços terceirizados			Segurança pessoal e patrimonial			Entes Governamentais
	Coordenar a elaboração do Plano Diretor da Universidade						
	Supervisionar o controle dos registros e tombamentos dos bens imóveis						
	Agetic	Auxiliar o Comitê de Governança Digital (CGD) na elaboração do Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação (PDTIC) e do Plano Estratégico de Tecnologia da Informação (PETI)		Coordenadorias: CGS, CST			
Propiciar condições para o desenvolvimento de projetos de ensino, pesquisa e extensão, na área de TIC, bem como de outras áreas que se utilizam, direta ou indiretamente, dos recursos de TIC		Promover cursos, seminários, encontros e outros, voltados para a comunidade em geral, visando difundir novas tecnologias alternativas na área de TIC					
Articular-se com entidades públicas ou privadas, visando intercambiar novas alternativas de hardware e software para aprimoramento de suas atividades		Desenvolver programas e projetos visando proporcionar aos estudantes e/ou estagiários oportunidades de intercâmbio e interação com a futura profissão					
Elaborar a política de aquisição e utilização de hardware e software, no âmbito da Universidade		Gerenciar os ativos de TIC (computadores, impressoras, switches e roteadores)					
			Gerenciar a infraestrutura da rede de dados e do data center		Sociedade em geral		



UN	Nível	Atividades Primárias	Nível	Atividade de Apoio	Entregas	Stakeholders
Modernização da Infraestrutura Patrimonial/Pessoal	Pró-reitoria de Planejamento, Orçamento e Finanças	Propor as políticas e as normas de gestão orçamentária e financeira, e de planejamento da Universidade	Coordenadorias: CGO, CPI, CFC	Estabelecer critérios e indicadores para a definição da matriz de distribuição interna de OCC	Sustentabilidade financeira institucional	Setores Produtivos Econômicos
		Promover a elaboração, atualização, monitoramento e controle do PDI		Organizar, controlar e supervisionar a descentralização dos recursos orçamentários que forem destinados a execução das despesas orçamentárias		
		Promover a avaliação da qualidade dos sistemas de informações		Controlar a apuração e o pagamento de despesas classificadas em restos a pagar		
		Supervisionar a elaboração da prestação de contas anual da Universidade		Manter a compatibilidade e integração entre o Plano de Desenvolvimento Institucional/PDI com o Orçamento da Universidade		
		Supervisionar a elaboração e encaminhar a Administração Superior a proposta da matriz de distribuição interna de OCC		Supervisionar a elaboração e encaminhar a Administração Superior a proposta da matriz de distribuição interna de OCC		
	Supervisionar a elaboração e encaminhar a Administração Superior a proposta da matriz de distribuição interna de OCC	Coordenar o processamento das notas de empenho, das apropriações e dos pagamentos de despesas, obedecendo a normas vigentes		Aprendizagem Organizacional, por meio de Planos Estratégicos		
		Coordenar o acompanhamento da arrecadação e o controle de todas as receitas da Universidade				
	Pró-reitoria de Gestão de Pessoas	Propor a política e as normas relativas à gestão de pessoal	Coordenadorias: CAP, CAS, CDR	Coordenar as atividades relativas à lotação, legislação de pessoal, frequência, registro funcional, pagamento, aposentadoria e pensões	Capital humano qualificado	Instituições de Ensino, Pesquisa e Inovação
		Supervisionar a elaboração do plano de capacitação dos servidores		Elaborar atos administrativos e editais para concessão de direitos, vantagens e benefícios dos servidores da universidade		
Supervisionar as ações voltadas a aplicação das legislações trabalhistas, previdenciárias e tributária na área de recursos humanos		Coordenar as ações de prevenção e promoção à saúde ocupacional, engenharia de segurança e de medicina do trabalho e assistência psicossocial				
Manter sob controle os registros funcionais dos servidores em banco de dados informatizado com o objetivo de facilitar o gerenciamento das pessoas		Autorizar a realização de procedimentos de Assistência à Saúde em conformidade ao Regulamento do Programa de Assistência à Saúde/PAS				
Supervisionar o processo de execução dos concursos públicos próprio e de outras instituições que tenham contratos firmados com a UFMS		Supervisionar o processo de execução dos concursos públicos próprio e de outras instituições que tenham contratos firmados com a UFMS				
	Coordenar as ações do mapeamento de necessidades institucionais referentes a suprimento de pessoas	Sociedade em geral				



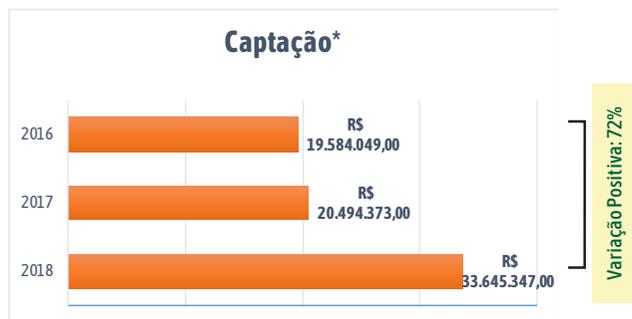
Desempenho da Gestão Frente aos Objetivos Estratégicos

Diretriz Estratégica: Infraestrutura e Gestão Administrativa

Metas Estratégicas	Principais Realizações
Ampliar as revitalizações nas Unidades de Administração Central e Setorial	Foi realizado um número expressivo de serviços para a manutenção patrimonial em várias Unidades Acadêmicas e Setoriais (Biblioteca Central, Morenô, AGETIC, RU, FACH, INQUI, INMA, INISA, INBIO, TGR, FAED, FAALC, FAMEZ, FAMED, ESAN, INFI, FAENG, FAODO, FADIR, FACFAN, CPAN, CPAQ, CPCX, CPAR, CPTL, CPNV, CPPP, CPNA e CPCX)
Aumentar as adaptações para acessibilidade	Instalação e serviços de manutenção de pisos táteis e rampas de acesso em diversas Unidades Acadêmicas (Facfan, CPAN, CPTL, CPAR, CPCX, Sede/Unidade I e Corredor Central)
Ampliar o alcance da rede Eduroam	Melhorias na rede de dados em algumas unidades da Agetic (Datacenter), FAMEZ (Backbone), PROAES, PROGEP, ESAN, Reitoria, Moreninho, INISA, Restaurante Universitário, FAENG, INBIO, FAED, FACFAN, FAALC E FAODO
Ampliar e/ou melhorar a infraestrutura em Tecnologia da Informação	Melhorias nos sistemas Siscad (PPC e matrículas on-line), Sistema de Avaliação Institucional e no Sistema de Inventário; implantação do RMO (Registro Biométrico de Frequência) e do aplicativo Sou UFMS
Aumentar a capacidade de geração de receita própria	Constituição de uma meta e indicador específicos no PDI 2015-2019, e, conseqüentemente, de ações no PDU 2018-2021, para incentivar as Unidades Acadêmicas/Setoriais a viabilizarem fontes de arrecadação própria
Aumentar a execução financeira (empenhos) dos limites orçamentários efetivamente destinados à UFMS	Realizadas publicações periódicas das informações orçamentárias da instituição bem como de cada Unidade Acadêmica no portal da Proplan; Redefinição do workflow de todo o processo da execução orçamentária; contratação de cinco servidores para atuarem na área de gestão financeira, contábil e orçamentária; Aprovação dos critérios de distribuição orçamentária no âmbito da Matriz OCC; Capacitação dos colaboradores (realização de aperfeiçoamento por meio dos cursos: Gestão Tributária de Contratos e Convênios; Tesouro Gerencial; Planejamento, Execução Orçamentária e Financeira)
Fortalecer a imagem institucional	Ampliação do projeto Clipagem Diária para levantamento da presença da UFMS na mídia do Estado; Implementação do projeto Agenda Positiva para acompanhamento das necessidade de releases; Lançamento da Revista de divulgação científica Candil UFMS; Renovação do convênio com a TV Pantanal MS; Consolidação do Conselho Consultivo da Rádio Educativa; Atualização da Carta de Serviços ao Usuário; Atualização do Manual de Identidade Visual (criação da grife UFMS e do mascote Cap); Contratação de uma agência de publicidade para desenvolver materiais institucionais específicas; Produção do hino nacional em libras
Aumentar o contingente de servidores técnicos-administrativos beneficiados com ações de capacitações técnicas e qualidade de vida	Oferecimento dos cursos: Língua Portuguesa, Excell Básico e Avançado, SEI-Básico, Eletricista Instalador Reparador, Cerimonial e Protocolo; Redação Oficial, Diversidade e Inclusão, Trabalho em Equipe, Introdução à LIBRAS, Compreensão Auditiva/Oral em Língua Inglesa, Gestão de Materiais, Reflexões sobre Aposentadoria, Treinamento para membros de sindicâncias e PAD's, Campanha Outubro Rosa de prevenção ao câncer mamário; Palestra "Ética Pública"
Consolidar o PDI 2015-2019, e seu respectivo Relatório de Avaliação Anual, e o PDU 2018-2021 instrumentos de gestão em todas as instâncias de decisão	Desenvolvimento do software SisPDU; Reuniões técnicas com os representantes das UAS's e UAC's para elaboração do PDU 2018-2021; Reuniões locais nas Unidades Acadêmicas (Sede) para apoiar a constituição do PDU 2018-2021; Realização do treinamento em "Planejamento Estratégico" na Proplan; Estabelecimento do cronograma de atividades para o realinhamento estratégico do PDI vigente; Maior divulgação do Relatório de Avaliação do PDI.
Desafios Enfrentados	Ações de Enfrentamento
Quadro de pessoal insuficiente para gerir e fiscalizar os contratos	Solicitação fundamentada de servidores; proposta encaminhada às instâncias competentes para criação de um setor de gestão e fiscalização de contratos na Proadi
Dimensionamento das necessidades em revitalizações ainda precisa ser realizado em sua totalidade	Solicitação antecipada às UAC's e UAS's das necessidades em manutenção e revitalização patrimonial; criação do sistema de gestão do espaço físico e sua respectiva normatização
Acompanhamento periódico pelos gestores das UAC's das informações relativas à gestão financeira da sua unidade	Reforço da divulgação do menu Transparência no site da UFMS
Mudança/Realojamento de setores administrativos/acadêmicos pós o projeto de melhoria da rede implementado	Aproveitamento e/ou alterações, dentro das possibilidades, dos projetos de melhoria desenvolvidos
Mudança de prioridades dos sistemas a ser desenvolvidos	Estudo detalhado sobre os novos serviços para entendimento e direcionamento para melhoria da solução
Mudança de requisitos dos softwares durante o seu desenvolvimento	Processo de desenvolvimento de software com documentação detalhada pelo demandante
Ampliação do portfólio de atribuições da Aginova (telefonia, câmeras de monitoramento/CFTV, impressoras e projetores multimídia)	Aprimoramento da Governança em Tecnologia da Informação; Redimensionamento da força de trabalho para acomodar as novas atribuições
Obtenção de recursos para impressão dos materiais e distribuição ao público de interesse no limite do prazo estipulado	Maior entendimento dos prazos do processo licitatório e maior engajamento da equipe
Produção e divulgação de conteúdo de interesse público em tempo hábil	Maior entendimento das necessidades de pautas locais, regionais e nacionais; Maior clareza nas mensagens-chave
Resistência de parte dos gestores/colaboradores em apropriar estrategicamente o PDI, PDU, Relatório de Avaliação Anual do PDI, outros	Concepção de uma metodologia avaliativa baseada na mensuração e divulgação dos resultados da gestão por Unidade Acadêmica e Setorial, por meio da ampliação das funções no Sistema PDI

Desempenho da Gestão Frente aos Resultados Diretriz Estratégica: Infraestrutura e Gestão Administrativa

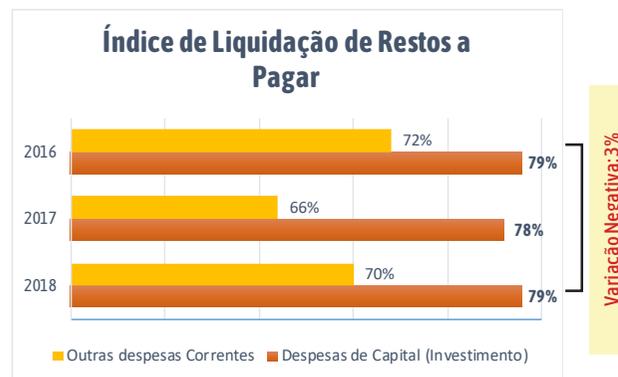
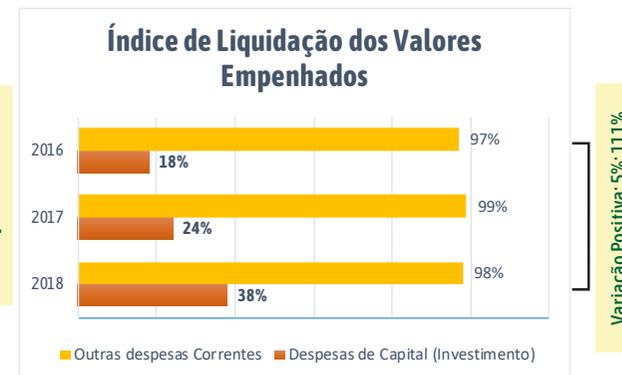
Principais Indicadores



* Excluída a arrecadação via Programa de Assistência à Saúde/PAS.
Captação: TED, Convênios e Receita Própria



** Corresponde aos valores empenhados do orçamento total da UFMS.



Proposições Futuras: Realinhamento estratégico do PDI 2015-2019; Apropriação do Relatório de Avaliação Anual do PDI como instrumento de gestão, bem como o da Autoavaliação Institucional; Concepção e desenvolvimento do módulo "Acompanhamento" no Sistema do PDI; Retomada das atividades do PDU 2018-2012 (etapas 2 e 3).

CAMPUS DE NAVIRAÍ



5 Alocação de Recursos e Áreas Especiais de Gestão

Ao longo do ano de 2018 a UFMS buscou fortalecer as ações de governança, modernização e transparência, por meio de adoção de políticas, planos, comitês e ações voltadas para alcance dos objetivos previstos no Plano de Desenvolvimento Institucional de forma a garantir melhor aproveitamento dos recursos público com transparência e eficiência.

Dos recursos programados para o orçamento de 2018, 79% foram destinados as despesas com pessoal, 19% para custeio e 2% para investimento, sendo que grande parcela do custeio foi destinado a pagamento de assistência ao servidor.

Destacaram-se no período, ações já iniciadas, como ajustes da estrutura organizacional; aprovação do Plano de Governança Institucional, com o objetivo de normatizar, orientar, disciplinar e implementar ações nos eixos estratégicos com respeito às regras de transparência e economicidade na administração pública na gestão de pessoas, bolsas, auxílios, retribuição pecuniária, integridade, riscos, controles internos, sustentabilidade, contratações, acessibilidade, ocupação dos espaços físicos e tecnologia da informação e comunicação por meio da instituição de Comitês Temáticos.

Além do realinhamento do PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional, visando adequá-lo ao processo de consolidação da expansão da Instituição, também foram elaborados os PDU 2018 – 2021, pelas Unidades da Administração Setorial, alinhados ao PDI.

Os PDU elaborados pelas UAS foi um grande avanço no envolvimento de toda a comunidade no processo de planejamento e identificação das fragilidades e potencialidades e fatores de risco que ação está sujeita para atingir os resultados e consequentemente os objetivos e metas programados institucionalmente.

Na busca do aperfeiçoamento do modelo de governança, a UFMS participa da Jornada de Excelência promovido pelo MS Competitivo para avaliação e orientação visando melhoria e aperfeiçoamento do processo de governança.

No processo de transparência pode ser destacada a criação da aba sobre transparência na página da UFMS disponibilizando informações sobre execução orçamentária, financeira, Licitações, ARP e outros temas de interesse da comunidade.

Ainda foram desenvolvidos sistemas, estabelecidas normas para garantir agilidade e transparência no funcionamento da Instituição, respeitando os normativos vigentes.

Para garantir o funcionamento da Instituição foram avaliadas as demandas necessárias, a disponibilidade orçamentaria, o remanejamento dos recursos programados na LOA, bem como buscado parcerias e outras fontes de financiamento. Assim foram realizados investimentos para garantia de funcionamento das atividades de

ensino, pesquisa e extensão. Toda a concessão de bolsas e auxílios foi realizada por meio de editais e ocorreram investimentos em manutenção, infraestrutura, conclusão das obras e ampliação dos espaços e ainda:

- Revisão do modelo de distribuição de recursos por meio de matrizes para as Unidades da Administração Setorial

- Aumento no orçamento das unidades setoriais (UAS) em 100% da matriz de OCC – Custeio, Matriz Revitalização de Laboratórios – aulas praticas, e matriz OCC – Investimento.

- Investimento de recursos em revitalização e manutenção dos espaços físicos

- Conclusão e continuidade de obras iniciadas em anos anteriores e execução de Obras de infraestrutura básica.

- Construção de novos prédios para abrigar salas de aulas e laboratórios como complexo de salas de aulas e laboratórios no Campus de Paranaíba – CPAR e o complexo de salas de aulas e laboratórios em Campo Grande

- Investimentos na infraestrutura de Tecnologia da Informação da UFMS, e em segurança com instalação e manutenção de câmeras.

Mesmo existindo uma disponibilidade grande a mudanças e adoção de novos modelos para melhoria da gestão, ainda assim, muitos desafios são encontrados para cumprimentos dos objetivos, entre eles,

- a disponibilidade de limites orçamentários previstos na LOA em prazos e volume suficiente para atender as demandas,

- a formação de novos profissionais uma vez que vem ocorrendo um volume considerável de aposentadorias de servidores.

- o cancelamento ou frustração de licitações programadas,

- a redução do volume de receitas próprias

- o grande volume de recursos não processados e inscritos em restos a pagar.

Em que pese algumas ações dependerem de ações externas, uma das propostas para aperfeiçoamento do processo de gestão são as ações do comitê de gestão de riscos e integridade passando também, por:

- levantamento, estudo dos riscos e conscientização de toda a comunidade

- a modernização da gestão orçamentária e financeira para possibilitar o alcance das metas de execução em relação ao limites orçamentários e financeiros.

- Capacitação dos servidores por meio de processos contínuos, cursos e ações voltadas para planejamento, orçamento e gestão pública.

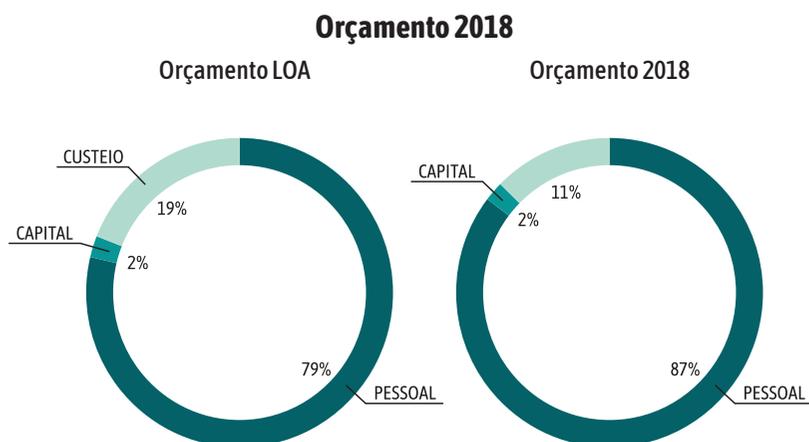
Gestão Orçamentária e Financeira

Execução Orçamentária

A proposta orçamentária da UFMS foi elaborada com base nos recursos disponibilizados pelo Ministério da Educação (MEC) através do Sistema Integrado de Monitoramento (SIMEC), compreendendo as fontes de financiamento para desenvolvimento de suas atividades: recursos do Tesouro Nacional repassados diretamente pelo Ministério da Educação, convênios e receita própria.

Conforme disposto na Constituição Federal e na Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO), a programação de recursos para pessoal, precatórios e encargos sociais é de responsabilidade do governo federal, por isso o orçamento das instituições e entidades públicas abrange, exclusivamente, as demais despesas - chamadas Despesas Discricionárias, denominadas genericamente de OCC - Outros Custeios e Capital, incorporando os programas, os projetos e as atividades, previstas na LOA.

Uma grande parcela do orçamento foi destinada as despesas com pessoal. Cerca de 79% do orçamento programado na LOA é destinado a pessoal, percentual que pode subir para 87% se incluindo o custeio com assistência.



Os recursos recebidos do Tesouro Nacional têm como parâmetro a produtividade, que determina o percentual de recursos a ser transferido para as Instituições Federais de Ensino Superior – IFES. Anualmente, a Secretaria de Planejamento e Orçamento Ensino Superior – SPO/MEC divulga o Limite Orçamentário que se constitui em teto orçamentário para os gastos, e estabelece um prazo para que as IFES apresentem a Proposta Orçamentária para a aplicação dos recursos orçamentários.

A distribuição dos recursos de OCC obedece à matriz de alocação de recursos que é denominada de “Matriz Andifes”. Nela são determinados os critérios para a distribuição entre as IFES. Os indicadores utilizados para a alocação dos recursos estão relacionados ao desempenho de cada instituição

no que se refere ao número de alunos matriculados, formados e titulados. Atualmente a referida matriz se encontra regulamentada pelo artigo 4º, Decreto no 7.233, de 19/07/2010.

A receita própria provém dos recursos diretamente arrecadados por meio da prestação de serviços, arrecadação de taxas, emolumentos, pela utilização da infraestrutura universitária e demais arrecadações inerentes à área de atuação da Universidade que financiam as atividades da UFMS ou remuneram a utilização da sua imagem e infraestrutura, além da alienação de veículos e de material permanente e da execução de contratos de prestação de serviços educacionais, pesquisa e serviços administrativos.

A execução orçamentária desta IFES se dá de maneira descentralizada, fazendo-se uso de matrizes orçamentárias, as quais são elaboradas a partir de critérios previamente definidos. As Unidades da Administração Setorial – UAS tem autonomia na execução dos orçamentos vinculados as suas matrizes, seguindo regramento aprovado por meio dos Conselhos Superiores.

No cálculo da Matriz OCC são consideradas as variáveis:

- Alunos Equivalentes da UFMS
- Qualificação do Corpo Docente
- Taxa de Evasão da Graduação
- Taxa de Sucesso na Graduação
- Projetos de Pesquisa
- Projetos de Extensão
- Dimensão Eficiência e Qualidade Acadêmico-Científica de Ensino
- Dimensão de Qualidade de Graduação
- Dimensão de Qualidade dos Mestrados
- Dimensão de Qualidade dos Doutorados

A disponibilização e execução de recursos orçamentários, que viabilizam a execução de políticas voltadas a assistência estudantil, ensino, pesquisa e extensão são realizadas por meio de Editais de Seleção, ofertados pelas Unidades responsáveis por cada política institucional. As ações são correlacionadas àquelas previstas no PDI. Esta IFES, de igual forma adota política específica para capacitação de seus servidores, bem como vincula em seu orçamento, recurso específico para tal finalidade.

No quadro abaixo – Execução Orçamentária 2016 – 2018, podemos verificar a evolução do orçamento desta FUFMS, no tocante ao estabelecido no orçamento e também ao efetivamente realizado. Existe um crescimento orçamentário de 6,89 % quando comparamos o orçamento de 2017 com o de 2016 e de 7,47% quando comparamos o orçamento de 2018 com o de 2017. Importante frisar que o orçamento relativo a “pessoal” foi o grande impulsionador do crescimento. Da mesma forma, acompanhando essa evolução, os percentuais de utilização do recurso disponível (empenhado), também tem uma linha de crescimento. Quando comparamos os recursos empenhados em 2017 com aqueles empenhados em 2016, temos um crescimento de 9,14 %. Já comparando 2018 com 2017, o crescimento foi de 7,11%. Aspectos relacionados a uma gestão participativa e transparente, fizeram com que o os recursos disponibilizados fossem, quase que na totalidade, empenhados.

Quadro 5 - Execução Orçamentária 2016 – 2018

ITEM INFORMAÇÃO		DOTAÇÃO ATUALIZADA					DESPESAS EMPENHADAS				
Grupo	Despesa	Saldo 2016	Saldo 2017	Varição 2016-2017	Saldo 2018	Varição 2017-2018	Saldo 2016	Saldo 2017	Varição 2016-2017	Saldo 2018	Varição 2017-2018
4	Investimentos	R\$ 8.759.956,00	R\$ 14.414.415,00	-49,88%	R\$ 17.136.196,00	18,88%	R\$ 22.625.961,68	R\$ 14.410.680,33	-36,31%	R\$ 16.974.018,88	17,79%
3	Outras Despesas Correntes	R\$ 140.762.365,00	R\$ 138.934.101,00	-1,30%	R\$ 147.218.212,00	5,96%	R\$ 127.752.051,55	R\$ 128.780.478,05	0,81%	R\$ 145.669.605,23	13,11%
1	Pessoal e Encargos Sociais	R\$ 584.241.299,00	R\$ 652.356.772,00	11,66%	R\$ 701.523.451,00	7,54%	R\$ 577.084.162,66	R\$ 650.775.127,63	12,77%	R\$ 687.780.320,02	5,69%
TOTAL		R\$ 753.763.620,00	R\$ 805.705.288,00	6,89%	R\$ 865.877.859,00	7,47%	R\$ 727.462.175,89	R\$ 793.966.286,01	9,14%	R\$ 850.423.944,13	7,11%

Nota: Não foram consideradas as TEDs.

Fonte: PROPLAN

No próximo quadro – Principais Programas Institucionais, apresentamos uma evolução comparativa das três principais ações orçamentárias desta FUFMS: Ação 20RK – Funcionamento de Instituições Federais de Ensino Superior; Ação 4002 – Assistência ao Estudante de Ensino Superior e Ação 8282 – Reestruturação e Modernização das Instituições de Ensino Superior. Pode-se identificar uma redução de orçamento e conseqüentemente de empenho, quando comparamos 2017 com 2016. Em sentido contrário, quando comparamos os anos de 2018 com 2017, temos um crescimento de 15,69% e 20,21%, em orçamento e recurso empenhado, respectivamente.

Têm-se como proposta a continuidade do monitoramento, com ajustes necessários, nas atividades meio da Instituição, com a tendência de proporcionar melhorias nas atividades fins.

Quadro 6 - Principais Programas Institucionais

AÇÃO GOVERNO		ITEM INFORMAÇÃO		DOTAÇÃO ATUALIZADA				DESPESAS EMPENHADAS					
		Grupo	Despesa	Saldo 2016	Saldo 2017	Varição 2016-2017	Saldo 2018	Varição 2017-2018	Saldo 2016	Saldo 2017	Varição 2016-2017	Saldo 2018	Varição 2017-2018
20RK	Funcionamento De Instituições Federais De Ensino Superior	4	Investimentos	R\$ 5.792.596,00	R\$ 3.212.392,00	-44,54%	R\$ 6.588.838,00	105,11%	R\$ 5.770.066,00	R\$ 3.210.770,45	-44,35%	R\$ 6.427.957,81	100,20%
		3	Outras Despesas Correntes	R\$ 62.931.404,00	R\$ 60.685.404,00	-3,57%	R\$ 73.704.884,00	21,45%	R\$ 55.112.779,34	R\$ 57.398.365,67	4,15%	R\$ 73.700.850,43	28,40%
		TOTAL		R\$ 68.724.000,00	R\$ 63.897.796,00	-7,02%	R\$ 80.293.722,00	25,66%	R\$ 60.882.845,34	R\$ 60.609.136,12	-0,45%	R\$ 80.128.808,24	32,21%
4002	Assistencia Ao Estudante De Ensino Superior	4	Investimentos	R\$ 1.670.056,00	R\$ 64.136,00	-96,16%	R\$ 2.150.982,00	3253,78%	R\$ 1.670.019,20	R\$ 63.836,28	-96,18%	R\$ 2.150.982,00	3269,53%
		3	Outras Despesas Correntes	R\$ 12.992.933,00	R\$ 14.872.691,00	14,47%	R\$ 12.913.000,00	-13,18%	R\$ 11.617.137,21	R\$ 14.462.118,05	24,49%	R\$ 12.685.554,75	-12,28%
		TOTAL		R\$ 14.662.989,00	R\$ 14.936.827,00	1,87%	R\$ 15.063.982,00	0,85%	R\$ 13.287.156,41	R\$ 14.525.954,33	9,32%	R\$ 14.836.536,75	2,14%
8282	Reestruturacao E Modernizacao Das Instituições Federais De E	4	Investimentos	R\$ 21.072.584,00	R\$ 10.995.387,00	-47,82%	R\$ 8.317.576,00	-24,35%	R\$ 14.984.625,41	R\$ 10.993.688,10	-26,63%	R\$ 8.316.279,07	-24,35%
		3	Outras Despesas Correntes	R\$ 3.261.920,00		-100,00%	R\$ 250.000,00					R\$ 249.592,50	
		TOTAL		R\$ 24.334.504,00	R\$ 10.995.387,00	-54,82%	R\$ 8.567.576,00	-22,08%	R\$ 14.984.625,41	R\$ 10.993.688,10	-26,63%	R\$ 8.565.871,57	-22,08%
TOTAL		R\$ 107.721.493,00	R\$ 89.830.010,00	-16,61%	R\$ 103.925.280,00	15,69%	R\$ 89.154.627,16	R\$ 86.128.778,55	-3,39%	R\$ 103.531.216,56	20,21%		

Fonte: PROPLAN



Execução Financeira

As despesas institucionais são custeadas com recursos advindos da Lei Orçamentária Anual aprovada para o Órgão, os quais os limites são repassados via Ministério da Educação, com recursos próprios diretamente arrecadados e com recursos oriundos de convênios e congêneres firmados.

Conforme demonstrado no quadro abaixo, mais de 90% das despesas institucionais do exercício de 2018 foram executadas com recursos da Lei Orçamentária Anual. Destacamos, ainda, que parte dos gastos com pessoal foram financiadas com recursos próprios arrecadados de anos anteriores (excesso de arrecadação / superávit financeiro), conforme estabelecido na Portaria SOF nº 9.420, de 14 de setembro de 2018.

Quadro 7- Execução do Exercício de 2018 por Recursos

RECURSOS	GRUPO DESPESA	EXECUÇÃO DO EXERCÍCIO				EXECUÇÃO DE RESTOS A PAGAR	
		DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	DESPESAS INSCRITAS EM RP NÃO PROCESSADAS	RPNP LIQUIDADOS	RPNP PAGOS
Loa	Pessoal e Encargos Sociais	R\$ 682.088.214,39	R\$ 682.088.214,39	R\$ 639.712.244,44	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
	Outras Despesas Correntes	R\$ 118.947.628,93	R\$ 99.439.490,73	R\$ 96.319.965,00	R\$ 19.508.138,20	R\$ 9.639.170,39	R\$ 9.639.170,39
	Investimentos	R\$ 15.968.096,88	R\$ 5.600.171,66	R\$ 5.558.603,81	R\$ 10.367.925,22	R\$ 9.532.497,55	R\$ 9.532.497,55
	SUB-TOTAL	R\$ 817.003.940,20	R\$ 787.127.876,78	R\$ 741.590.813,25	R\$ 29.876.063,42	R\$ 19.171.667,94	R\$ 19.171.667,94
Recursos Próprios	Pessoal e Encargos Sociais	R\$ 2.757.455,02	R\$ 2.757.455,02	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
	Outras Despesas Correntes	R\$ 26.536.129,35	R\$ 21.179.185,98	R\$ 21.139.610,38	R\$ 5.356.943,37	R\$ 3.239.381,33	R\$ 3.239.381,33
	Investimentos	R\$ 1.005.922,00	R\$ 379.230,17	R\$ 372.050,17	R\$ 626.691,83	R\$ 1.272.016,04	R\$ 1.200.241,18
	SUB-TOTAL	R\$ 30.299.506,37	R\$ 24.315.871,17	R\$ 21.511.660,55	R\$ 5.983.635,20	R\$ 4.511.397,37	R\$ 4.439.622,51
Convênios e Congêneres	Outras Despesas Correntes	R\$ 14.840.591,69	R\$ 14.210.256,69	R\$ 12.652.334,62	R\$ 630.335,00	R\$ 3.659.109,58	R\$ 3.648.974,30
	Investimentos	R\$ 15.019.737,61	R\$ 558.618,12	R\$ 555.621,12	R\$ 14.461.119,49	R\$ 4.100,00	R\$ 4.100,00
	SUB-TOTAL	R\$ 29.860.329,30	R\$ 14.768.874,81	R\$ 13.207.955,74	R\$ 15.091.454,49	R\$ 3.663.209,58	R\$ 3.653.074,30
TOTAL GERAL		R\$ 877.163.775,87	R\$ 826.212.622,76	R\$ 776.310.429,54	R\$ 50.951.153,11	R\$ 27.346.274,89	R\$ 27.264.364,75

Nota: Não foram considerados os valores referentes a precatórios nas despesas empenhadas.

Fonte: Tesouro Gerencial

A principal fonte de arrecadação da UFMS é decorrente dos valores retidos de servidores e destinados ao Programa de Assistência à Saúde (R\$ 24.350.950,28 em 2018), os quais são executados em Unidade Gestora própria e em favor dos servidores beneficiários. A receita referente a atividade fim decorre principalmente de serviços administrativos, aluguéis e inscrições em processos seletivos (concurso e pós-graduação).

Quadro 8 - Recursos diretamente arrecadados

RECEITA	2017	2018
Aluguéis e Arrendamentos	R\$ 503.869,22	R\$ 780.625,31
Remuneração de Depósitos Bancários	R\$ 5.793,45	R\$ 6.592,92
Receita Agropecuária	R\$ 0,00	R\$ 73.157,91
Serv.administrat.e Comerciais Gerais	R\$ 1.836.748,62	R\$ 2.580.407,17
Inscr.em Concursos e Proc.seletivos	R\$ 696.960,50	R\$ 235.375,00
Serv.assist.saúde Suplem.serv.civil	R\$ 23.643.626,00	R\$ 24.350.950,28
Transf.dos Municípios e Suas Entidades	R\$ 28.359,58	R\$ 66.000,00
Multas e Juros Previstos Em Contratos	R\$ 10.576,33	R\$ 54.504,10
Restit.de Despesas de Exerc.anteriores	R\$ 39.078,78	R\$ 115.671,96
Outras Restituições	R\$ 191.702,60	R\$ 4.405,60
Alienação de Bens Móveis e Semoventes	R\$ 88.295,72	R\$ 36.922,00
TOTAL	R\$ 27.045.010,80	R\$ 28.304.612,25

Fonte: Tesouro Gerencial

As despesas com pessoal e encargos sociais são executadas em sua totalidade no respectivo exercício financeiro, tendo em vista tratar de despesa obrigatória e com vinculação específica na fonte de recursos. O mesmo ocorre com benefícios aos servidores pagos na folha de pagamento de pessoal.

Em consequência de nova sistemática adotada pelo Tesouro Nacional quanto a emissão de ordens bancárias, o valor pago em 2018 não está equivalente ao valor liquidado referente as despesas com pessoal e encargos sociais (Quadro abaixo). Registra-se que as ordens bancárias da competência Dezembro/2018 foram geradas somente no primeiro dia útil do ano seguinte, apesar de autorizadas em 31/12/2018, e com isso, tal pagamento foi contabilizado em Janeiro/2019.

Os pagamentos são efetuados de acordo com a fonte de recurso e disponibilidade de caixa, sendo que os recursos diretamente arrecadados e convênios de receita são executados/empenhados mediante a disponibilidade financeira, os recursos de convênios (Termo de Execução Descentralizada) são geralmente liberados pelo concedente após a liquidação da despesa e de forma intempestiva e os recursos decorrentes da execução da LOA são repassados via Ministério da Educação através de apuração mensal dos valores liquidados sem data e percentuais predefinidos e de acordo com o cronograma de desembolso estabelecido anualmente pelo Governo Federal.

Quadro 9 - Valores Liquidados e Pagos no Exercício Financeiro de 2018

EXERCÍCIO FINANCEIRO DE 2018						
GRUPO DE DESPESA	NATUREZA DA DESPESA		DESPESAS DO EXERCÍCIO		RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS	
			LIQUIDADOS	PAGOS	LIQUIDADOS	PAGOS
Investimentos	449039	Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 611.439,20
	449040	Serviços de Tecnologia da Informação e Comunicação - PJ	R\$ 9.900,00	R\$ 9.900,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
	449051	Obras e Instalações	R\$ 1.485.003,58	R\$ 1.469.340,20	R\$ 4.361.347,94	R\$ 4.289.573,08
	449052	Equipamentos e Material Permanente	R\$ 4.484.498,25	R\$ 4.451.413,78	R\$ 5.831.726,45	R\$ 5.831.726,45
Subtotal			R\$ 5.979.401,83	R\$ 5.930.653,98	R\$ 10.804.513,59	R\$ 10.732.738,73
Outras Despesas Correntes	339004	Contratação por Tempo Determinado	R\$ 652.345,25	R\$ 609.215,36	R\$ 0,00	R\$ 0,00
	339008	Outros Benef.assist. do Servidor e do Militar	R\$ 2.217.612,26	R\$ 2.039.640,26	R\$ 0,00	R\$ 0,00
	339014	Diárias - Pessoal Civil	R\$ 1.213.494,24	R\$ 1.213.494,24	R\$ 0,00	R\$ 0,00
	339018	Auxílio Financeiro a Estudantes	R\$ 14.323.211,09	R\$ 14.323.211,09	R\$ 0,00	R\$ 0,00
	339020	Auxílio Financeiro a Pesquisadores	R\$ 198.076,90	R\$ 198.076,90	R\$ 0,00	R\$ 0,00
	339030	Material de Consumo	R\$ 2.754.818,27	R\$ 2.751.189,42	R\$ 2.541.797,04	R\$ 2.541.797,04
	339031	Premiações Cult., Art., Cient., Desp. e Outr.	R\$ 39.841,73	R\$ 39.841,73	R\$ 35.084,00	R\$ 35.084,00
	339033	Passagens e Despesas Com Locomoção	R\$ 652.578,74	R\$ 525.875,81	R\$ 31.783,79	R\$ 31.783,79
	339035	Serviços de Consultoria	R\$ 417.696,51	R\$ 417.696,51	R\$ 39.682,39	R\$ 39.682,39
	339036	Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Física	R\$ 2.647.007,64	R\$ 2.522.970,27	R\$ 291.043,46	R\$ 291.043,46
	339037	Locação de Mão-de-Obra	R\$ 18.118.977,32	R\$ 18.114.352,32	R\$ 983.906,70	R\$ 983.906,70
	339039	Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica	R\$ 38.197.679,17	R\$ 37.917.071,22	R\$ 8.812.170,26	R\$ 8.812.170,26
	339040	Serviços de Tecnologia da Informação e Comunicação - PJ	R\$ 3.723.574,36	R\$ 3.723.574,36	R\$ 0,00	R\$ 0,00
	339046	Auxílio-Alimentação	R\$ 18.033.750,88	R\$ 16.532.283,87	R\$ 0,00	R\$ 0,00
	339047	Obrigações Tributárias e Contributivas	R\$ 23.302,13	R\$ 23.241,83	R\$ 0,00	R\$ 0,00
	339049	Auxílio-Transporte	R\$ 107.289,52	R\$ 97.407,14	R\$ 0,00	R\$ 0,00
339059	Pensões Especiais	R\$ 80.796,00	R\$ 68.938,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	
339091	Sentenças Judiciais	R\$ 131.920,78	R\$ 131.920,78	R\$ 0,00	R\$ 0,00	

GRUPO DE DESPESA	NATUREZA DA DESPESA		DESPESAS DO EXERCÍCIO		RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS	
			LIQUIDADOS	PAGOS	LIQUIDADOS	PAGOS
Outras Despesas Correntes	339092	Despesas de Exercícios Anteriores	R\$ 601.551,73	R\$ 589.455,94	R\$ 0,00	R\$ 0,00
	339093	Indenizações e Restituições	R\$ 11.170.705,75	R\$ 10.306.304,37	R\$ 61.954,00	R\$ 61.954,00
	339139	Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica (Intra)	R\$ 523.534,43	R\$ 523.534,43	R\$ 36.319,20	R\$ 36.319,20
	339147	Obrig.tribut.e Contrib-Op.intra-Orçamentarias	R\$ 4.733.230,83	R\$ 4.733.230,83	R\$ 1.332,00	R\$ 1.332,00
	339192	Despesas de Exercícios Anteriores	R\$ 230.182,02	R\$ 230.182,02	R\$ 0,00	R\$ 0,00
	339193	Indenizações e Restituições	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 48.086,88	R\$ 48.086,88
Subtotal			R\$ 120.793.177,55	R\$ 117.632.708,70	R\$ 12.883.159,72	R\$ 12.883.159,72
Pessoal E Encargos Sociais	319001	Aposent.rpps, Reser.remuner. e Refor.militar	R\$ 169.506.539,89	R\$ 155.754.158,34	R\$ 0,00	R\$ 0,00
	319003	Pensões do Rpps e do Militar	R\$ 20.959.001,80	R\$ 19.349.844,88	R\$ 0,00	R\$ 0,00
	319004	Contratação P/ Tempo Determinado	R\$ 9.545.602,53	R\$ 8.630.813,03	R\$ 0,00	R\$ 0,00
	319007	Contrib. a Entidades Fechadas de Previdência	R\$ 1.551.726,17	R\$ 1.413.716,74	R\$ 0,00	R\$ 0,00
	319011	Vencimentos e Vantagens Fixas - Pessoal Civil	R\$ 395.498.694,02	R\$ 367.427.215,78	R\$ 0,00	R\$ 0,00
	319013	Obrigações Patronais	R\$ 7.100,07	R\$ 7.100,07	R\$ 0,00	R\$ 0,00
	319016	Outras Despesas Variáveis - Pessoal Civil	R\$ 8.997.563,05	R\$ 8.438.355,07	R\$ 0,00	R\$ 0,00
	319091	Sentenças Judiciais	R\$ 4.729.567,16	R\$ 4.646.631,95	R\$ 0,00	R\$ 0,00
	319092	Despesas de Exercícios Anteriores	R\$ 548.269,26	R\$ 542.803,12	R\$ 0,00	R\$ 0,00
	319094	Indenizações e Restituições Trabalhistas	R\$ 19.886,26	R\$ 19.886,26	R\$ 0,00	R\$ 0,00
	319104	Contratação por Tempo Determinado	R\$ 1.875.697,01	R\$ 1.875.697,01	R\$ 0,00	R\$ 0,00
	319113	Obrigações Patronais - Op.intra-Orçamentarias	R\$ 74.517.826,42	R\$ 74.517.826,42	R\$ 0,00	R\$ 0,00
	319192	Despesas de Exercícios Anteriores	R\$ 22.846,38	R\$ 22.846,38	R\$ 0,00	R\$ 0,00
SUBTOTAL			R\$ 687.780.320,02	R\$ 642.646.895,05	R\$ 0,00	R\$ 0,00
TOTAL GERAL			R\$ 814.552.899,40	R\$ 766.210.257,73	R\$ 23.687.673,31	R\$ 23.615.898,45

Gestão de Pessoas

Conformidade Legal

Para assegurar a conformidade com a Lei 8.112/90 e demais normas aplicáveis à Gestão de Pessoas, a Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, objetivando promover o planejamento, coordenação e execução das atividades de administração de pessoal, observa o conjunto de regras e diretrizes estabelecidas ou referendadas pelo Governo Federal e órgãos de controle.

Nesse contexto, a Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas verifica, diariamente, as normas publicadas pela Secretaria de Gestão e Desempenho de Pessoal do Ministério da Economia, Órgão Central do SIPEC, e orienta as unidades legislativas quanto aos regulamentos aplicáveis.

Apontamentos para Órgãos de Controle

Por meio de informações extraídas do SIAPE, são realizadas auditorias preventivas periodicamente, de forma a corrigir eventuais inconsistências além das diligências e apontamentos dos órgãos de controle (TCU e CGU).

Quadro 10 - Processos com indícios de irregularidades

Aguardando Esclarecimento	Tratado em processo de controle externo	Em monitoramento pelo TCU	Arquivado
33	70	112	76

Fonte: PROGEP

Indicadores de Conformidade

A avaliação da conformidade nos processos de Gestão de Pessoas é realizada por meio de indicadores. Os responsáveis pelos órgãos e pelas unidades pagadoras declaram anualmente a observância às normas e o cumprimento dos tópicos indicados.

1	Controle e acompanhamento da entrega das Declarações de Bens e Renda
2	Controle e Acompanhamento dos registros de informação no Sistema Integrado de Admissões e Concessões - SISAC
3	Atendimento das determinações e recomendações dos Órgãos de Controle
4	Acompanhamento dos processos instruídos a título de Reposição ao Erário
5	Acompanhamento de concessões, licenças e benefícios

Em 2018, todos os servidores entregaram a Declaração de Bens e Rendas ou autorizaram seu acesso, conforme dispõe a Lei n° 8.730, de 10/11/1993.

Os atos de admissão, concessão de pensão civil e aposentadoria foram registrados no SISAC, conforme instrução Normativa TCU n° 55/2007 e 64/2010.

Foram instaurados processos para reposição de valores recebidos indevidamente por servidores, aposentados e beneficiários de pensão civil, nos termos da Orientação Normativa SGP/MP n° 5, de 21/2/2013. Tais reposições geraram em 2018 retorno aos cofres da União de aproximadamente R\$ 9.892.759,38.

Na área de Gestão de Pessoas, foram atendidas diversas solicitações realizadas na Ouvidoria e/ou no Serviço de Informação ao Cidadão – SIC, nos termos da Lei n° 12.527, de 18/11/2011 num total de aproximadamente 29 solicitações demandadas à área de gestão de pessoas.

Avaliação da Força de Trabalho

3.342 Servidores



O quadro de pessoal da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, em razão de seu papel institucional, é bastante diversificado, o que acarreta elevado grau de complexidade dos perfis profissionais necessários à composição da força de trabalho.

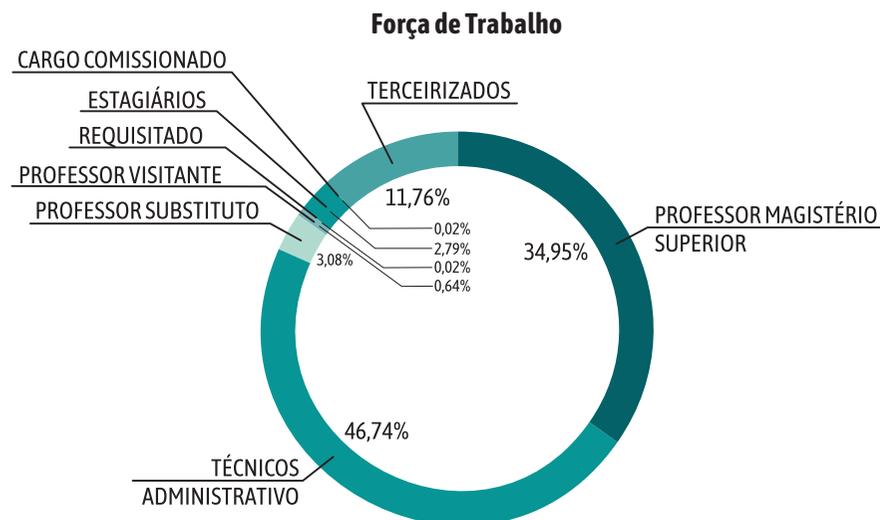
O quadro de pessoal efetivo da UFMS é composto de 02 (duas) carreiras – Professor do Magistério Superior e Técnicos – Administrativos. Contamos ainda com a força de trabalho de professores contratados, requisitado, estagiários, cargo comissionado (externo) e terceirizados.

A carreira de magistério superior está estruturada em conformidade com o que determina as Leis n.º 12.772/12 e Lei n.º 12.863/13 e a de técnico-administrativo em educação é regulamentada conforme a Lei n.º 11.091/2005, além de outros instrumentos legais (internos e externos).

Quadro 11 - Distribuição do quadro de servidores por carreira e demais força de trabalho

Categoria	Total de Servidores
Professor Magistério Superior	1.430
Técnico Administrativo	1.384
Técnico Administrativo HUMAP	528
Professor Substituto	126
Professor Visitante	26
Requisitado	1
Estagiários	114
Cargo Comissionado (Procuradoria Jurídica)	1
Terceirizados	481
TOTAL	4.091

Fonte: PROGEP



Admissões - 2018

Quadro 12 - Quantitativo dos Servidores Ativos Admitidos entre 01/2018 a 12/2018 por Classe

Cargo/Classe	Total de Servidores
Técnico - Classe C	15
Técnico - Classe D	102
Técnico - Classe E	35
Docente	69
TOTAL DE SERVIDORES	221

Fonte: PROGEP

Quadro Demonstrativo de Aposentadoria - 2018

Quadro 13 - Quadro Demonstrativo de Aposentadoria

Cargo/Classe	Total
Técnico - Classe A	9
Técnico - Classe B	14
Técnico - Classe C	26
Técnico - Classe D	38
Técnico - Classe E	20
Docente	30
TOTAL GERAL	137

Fonte: PROGEP

Em 2018 foram contratados 152 servidores da carreira técnico-administrativa, destacando 60 servidores do cargo de Assistente em Administração, 10 Técnico de Tecnologia da Informação, 16 Técnico de Laboratório Área, 6 tradutor Interprete de Linguagem Sinais, 4 Analista de Técnico da Informação, 6 Assistente Social, 10 Técnico em Assuntos Educacionais, totalizando 102 técnicos do nível de classificação D e 35 técnicos do nível de classificação E.

No mesmo período aposentaram 107 servidores da carreira técnico administrativa e 30 servidores da carreira docentes.

Embora respaldado pelo Decreto nº 7.232 que garante as universidades federais independentemente de prévia autorização do Ministério da Educação a realização de concursos públicos para o provimento dos cargos vagos, a reposição das vacâncias ocorridas será parcial, uma vez que parte dos servidores ocupavam cargos do nível de classificação A, B ou C, sem autorização de provimento. Nessa condição estão as vacâncias de 51 cargos:

Cargo	Total
Atendente de Enfermagem	1
Auxiliar de Agropecuária	1
Auxiliar de Cozinha	4
Auxiliar de Enfermagem	10
Auxiliar em Administração	9
Auxiliar Operacional	2
Carpinteiro	1
Copeiro	3
Eletricista	2
Jardineiro	1
Marceneiro	1
Motorista	2
Pedreiro	1
Pintor Total	1
Recepcionista	1
Servente de Limpeza	6
Servente de Obras	1
Telefonista	1
Vigilante	3
TOTAL GERAL	51

Índice de vacância dos Servidores

Quadro 14 - Vacância dos servidores

Vacância	Total
Aposentadoria	137
Posse em Cargo Inacumulável	25
Falecimento	2
Exoneração a pedido	21
Demissão	7
Redistribuição	18
TOTAL	210

Fonte: PROGEP

Estratégia de Recrutamento e Alocação de Pessoas

Necessidade de Recursos Humanos

A seleção para provimento de cargos efetivos ocorre por concurso público, conforme previstos na Constituição Federal de 1988, na Lei nº 8.112/1990 e no Decreto nº 6.944/2009. A realização de tais concursos depende das vagas disponíveis respeitado o Banco de Professor Equivalente e do Quadro de Referência Técnico-Administrativos.

A solicitação de concursos é coordenada pela Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas, após análises de alocação de pessoal realizadas pelas unidades da UFMS.

São considerados, dentre outros fatores, o quadro de pessoal e os gastos por situação funcional.

Plano de Remoção e Alocação de Servidores

Estão sendo intensificadas as ações para aprimoramento do Dimensionamento da Força de Trabalho. Em 2018 foi firmado acordo com o Ministério do Planejamento e Ministério da Educação em parceria com UNB para implementar modelo já desenvolvido por aquela Instituição Federal de Ensino. Espera-se que com a conclusão dos trabalhos, a UFMS consiga realocar sua força de trabalho para o melhor atendimento das necessidades institucionais, atenuando e minimizando desta forma a carência de servidores que já é sentida na Instituição.

Detalhamento de Despesa de Pessoal

Em 2018, a Universidade Federal de Mato Grosso do Sul teve um gasto R\$ 692.656.652,71, sendo R\$ 461.592.018,39 com Pessoal Ativo. Desse valor, cerca de 70,26% correspondem às despesas com

remuneração e vantagens variáveis, como retribuição por cargo em comissão e indenizações. O gasto com pessoal Inativo (aposentados e pensionista) for de R\$ 231.064.634,32.

Quadro 15 - Custo direto com despesas de pessoal em 2018

Tipologias/ Exercícios	Venci-mentos e Vantagens Fixas	Despesas Variáveis						Despe-sas de Exercícios Anteriores	Decisões Judiciais	Total
		Retribui-ções	Gratifica-ções	Adicionais	Indeniza-ções	Benefícios Assisten-ciais e Previdenci-ários	Demais Despesas Variáveis			
Membros de poder e agentes políticos	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Servidores de Carreira vinculados ao órgão da unidade jurisdicionada	75,92%	1,08%	13,24%	6,21%	0,00%	2,83%	0,62%	0,04%	0,07%	100,00%
Servidores com Contrato Temporário	90,88%	0,00%	8,98%	0,14%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%
Servidores Cedidos com Ônus	81,27%	0,02%	12,97%	3,04%	0,00%	2,46%	0,20%	0,04%	0,00%	100,00%
Servidores de carreira SEM VÍNCULO com o órgão da unidade jurisdicionada	0,00%	0,00%	4,24%	90,89%	0,00%	0,00%	2,98%	1,89%	0,00%	100,00%
Servidores SEM VÍNCULO com a administração pública (exceto temporários)	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%

Fonte: PROGEP

Gastos com Pessoal em 2018 - Remuneração

Quadro 16 - Gastos com pessoal lotado na UFMS

Tipo	Qtde	Gastos com servidores em exercício na UFMS
Total Geral	2.814	R\$ 387.157.415,17
Professor do Magistério Superior	1.428	R\$ 260.298.218,68
Professor Titular Livre	2	R\$ 451.672,92
Técnico – Classe A	35	R\$ 2.807.508,77
Técnico – Classe B	41	R\$ 3.604.211,31
Técnico – Classe C	160	R\$ 12.785.844,32
Técnico – Classe D	791	R\$ 59.279.068,15
Técnico – Classe E	357	R\$ 47.930.891,02

Fonte: PROGEP

Quadro 17 - Gastos com pessoal lotado no HUMAP

Tipo	Qtde	Gasto com servidores em exercício HUMAP
Total Geral	528	R\$ 74.434.603,22
Professor do Magistério Superior	-	-
Professor Titular Livre	-	-
Técnico – Classe A	22	R\$ 1.321.571,18
Técnico – Classe B	31	R\$ 2.380.568,94
Técnico – Classe C	186	R\$ 19.492.847,79
Técnico – Classe D	135	R\$ 15.976.813,63
Técnico – Classe E	154	R\$ 35.262.801,68

Fonte: PROGEP

Avaliação, Desenvolvimento e Capacitação

O desempenho dos servidores é auferido anualmente por meio de processo de avaliação de desempenho, que utiliza como referência as metas de desempenho institucional definidas para cada ciclo avaliativo.

Progressão	Incentivo à Qualificação	Estágio Probatório Concluído
566 progressões docentes 899 progressões técnicos	286	58 docentes 87 técnicos

Em 2018, o recurso orçamentário destinado a capacitação foi dividido de forma a atender as demandas propostas com Congressos, Palestras e Projetos de Capacitação, resultando em um custo de R\$330.296,65.

Problemas e desafios enfrentados na gestão de pessoas detectados pela organização e pelos órgãos de controle

Problemas e desafios enfrentados	Ações de melhorias (vigentes ou previstas)
Ineficiência em explorar habilidades e aprimorar ou transformar o potencial dos servidores.	Realizar as movimentações internas, alocando os servidores segundo suas habilidades aliado as atividades
Retorno de avaliação dos cursos de capacitação.	Promover cursos de capacitação que realmente tenham relação direta com as atividades desenvolvidas nos cargos, e que estejam aliados ao Plano de Desenvolvimento Institucional da UFMS, além de promover motivação, crescimento profissional e pessoal aos servidores.
Alto número de Afastamentos	Promover palestras, seminários e cursos objetivando promover conscientização e informações relevantes sobre assuntos importantes, tais como: depressão, stress, dependência química, aposentadoria, etc. Desenvolver ações que visam promover a saúde física, através de exames investigativos e preventivos realizados pelo Plano de Assistência à Saúde – PAS/UFMS

Ações voltadas à saúde e qualidade de vida

Foram realizadas ações de qualidade de vida no trabalho no exercício de 2018, as quais contribuíram para a manutenção de ambiente de trabalho positivo e saudável que favoreceram o bem-estar e a produtividade da coletividade organizacional:

- Gestão de Equipes
- Reflexões sobre Aposentadoria
- Trabalho em Equipe: Valorização do bem-estar e qualidade de vida do servidor da UFMS
- Roda de conversa sobre assédio moral no trabalho
- Reflexões sobre Aposentadoria
- Campanha “Eu Respeito” 2018
- Atendimento Serviço Social
- Atendimento Psicologia

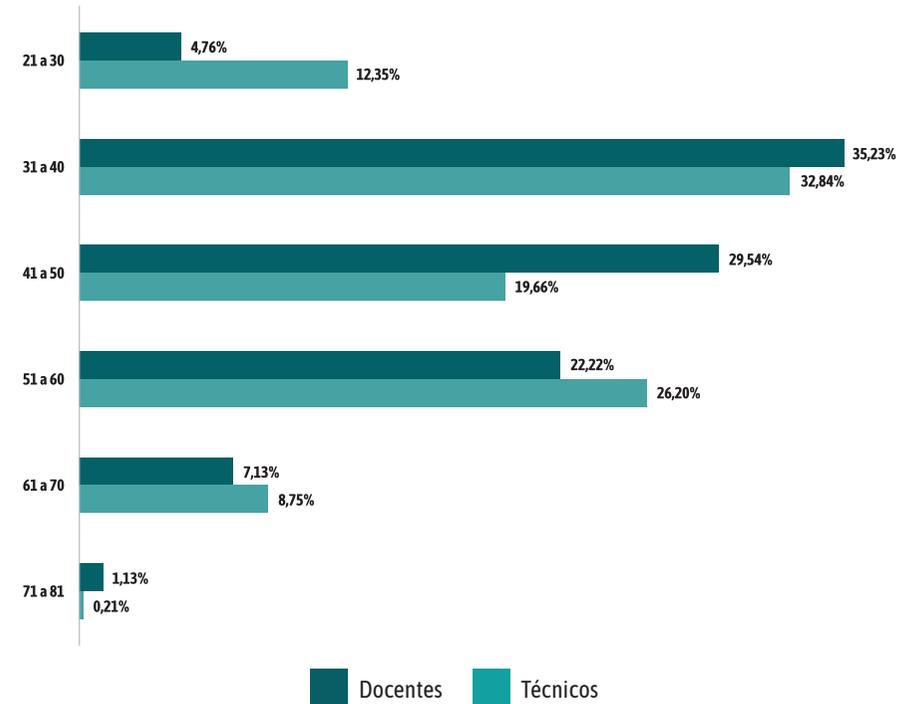
Envelhecimento do Quadro de Servidores

Do quadro de servidores da UFMS, quase um terço possui mais de 51 anos de idade e cerca de 16% tem até 30 anos. 392 servidores recebem Abono Permanência.



392 Servidores com benefício concedido

Idade Servidores



Gestão de licitação e contratos

Em 2018, a UFMS promoveu inúmeros avanços e realinhamentos voltados a atribuição de cada uma das unidades, visando a melhoria no fluxo dos processos, sobretudo quanto ao aspecto qualidade e sustentabilidade nas aquisições e contratos.

Um grande esforço foi investido para promover a adequabilidade dos editais e análise dos contratos, de acordo com os liames da lei, e a soma de todas as ações em aprimoramento, gerou resultados positivos e consequentemente melhorou a qualidade nas aquisições e prestação de serviços, aliado ao fator economicidade.

Importante registrar a quantidade e volume de processos e produtividade tramitada:

	Montante final homologado
82 Pregões Eletrônicos	R\$ 51.516.330,66
18 RDC – Regime Diferenciado de Contratação no caso de obras	R\$ 20.916.307,60
1 Concorrência Pública voltada a contratação de agência de publicidade	R\$ 2.500.000,00
2 Leilões para venda de bens patrimoniais e semoventes	R\$ 110.079,91
110 contratações por meio de inexigibilidade de licitação	R\$ 10.375.719,48
141 contratações por meio de dispensa de licitação	R\$ 6.918.667,59

Para além das licitações ocorridas, foram realizadas 109 solicitações de adesões a Ata de Registro de Preços de outros órgãos federais, totalizando o montante de R\$ 15.259.649,70, e em contrapartida a UFMS concedeu 411 adesões para outros órgãos entre todas as esferas que totalizaram R\$ 6.185.154,40.

Dentre algumas ações detalhadas que impactaram na melhoria e qualidade dos serviços e produtos cujo o objetivo final seja alcançar a oferta de ensino, pesquisa, extensão e inovação a toda a comunidade acadêmica, destaca-se:

Gestão de patrimônio	Realizadas 9.187 incorporações de bens que somaram o montante de R\$ 11.166.649,07
Formalização de contratos e congêneres	Assinados 131 instrumentos jurídicos celebrados, destes 14 contratos foram firmados junto a Fundação de Apoio Credenciada – FAPEC
Gestão de passagens e diárias	Geradas 3.875 PCDP's – Proposta de Concessão de Diárias e Passagens, tendo sido realizados pagamento na quantidade de 7.878 diárias que totalizaram R\$ 1.710.040,43 e R\$ 846.852,49 com passagens aéreas e R\$ 46.175,82 em passagens terrestres

Acompanhamento e cobrança pelo cumprimento de obrigações por parte de fornecedores	Realizados 68 autuações de processos administrativos sancionadores por inadimplência de entrega de bens/produtos, e expedidas 730 cobranças e notificações em decorrência de ajustes ou inadimplemento contratual.
Gestão de estoque de materiais de consumo em almoxarifado	Foram realizadas 194 saídas/ordens de entregas oriundas de produtos definidos na cesta de produtos pelas unidades, totalizando R\$ 68.045,91

Conformidade Legal

Adequabilidade dos processos licitatórios ou contratações diretas ou por inexigibilidade as normas legais vigentes e modelos definidos pela AGU, o que gerou maior confiabilidade e qualidade as contratações realizadas pela IFES, dentre os quais destaca-se as seguintes conformidades legais: Lei nº 10.520, de 17 de julho de 2002, Decreto nº 5.450, de 31 de maio de 2005, Decreto nº 7.746, de 05 de junho de 2012, Decreto nº 7892, de 23 de janeiro e 2013, da Instrução Normativa SLTI/MP nº 01, de 19 de janeiro de 2010, da Instrução Normativa SEGES/MP nº 03, de 26 de abril, de 2018, da Lei Complementar nº 123, de 14 de dezembro de 2006, da Lei nº 11.488, de 15 de junho de 2007, do Decreto nº 8.538, de 06 de outubro de 2015, aplicando-se, subsidiariamente, a Lei nº 8.666, de 21 de junho de 1993. De igual modo a IN 01/2019 – Ministério da Economia que trata do Plano Anual de Contratações de bens, serviços, obras e soluções de tecnologia da informação e comunicações no âmbito da Administração Pública federal direta, autárquica e fundacional e sobre o Sistema de Planejamento e Gerenciamento de Contratações, sobre o qual está em implementação através de do Comitê de Gestão de Contratações e Logística Sustentável (CGLOS) instituído pela Portaria 1.220/2018-Reitoria UFMS, o desenvolvimento e andamento das atividades relacionadas as áreas objeto da constituição da comissão, como constituição de subcomissões para tratamento de assunto específico como no caso da Deliberação nº 3 de 10/01/2019 do Presidente do CGLOS em se tratando da constituição de Comissão Permanente de Elaboração do Plano Anual de Contratações, e também a aplicação da IN 05/2017-MPOG que Dispõe sobre as regras e diretrizes do procedimento de contratação de serviços sob o regime de execução indireta no âmbito da Administração Pública federal direta, autárquica e fundacional.

Importante registrar que está em desenvolvimento e fase final de ajustes pela comissão para fins de publicação, o Manual de Gestão e Fiscalização dos Contratos que subsidiará a gestão e fiscalização dos contratos no âmbito da UFMS, como também o Manual de Procedimentos para aplicação de sanções administrativas de empresas. Também está em desenvolvimento os trabalhos da comissão instituída visando propor os Critérios de Avaliação e Reavaliação de Bens.

Frisa-se que o objeto de propor os manuais e critérios, busca dar vazo ao estabelecimento de normativos internos sustentáveis que viabilizem melhor qualidade dos atos relativos as matérias objeto de cada comissão.

Detalhamento dos gastos das contratações por finalidade e especificação dos tipos de serviços contratados para o funcionamento administrativo

Para fins de viabilizar o funcionamento administrativo, de acordo com dados extraídos, pode se constatar no quadro abaixo que houve montante empenhados para as despesas de serviços de locação de mão de obra (terceirização de serviços com envolvimento de mão de obra quantificada) de R\$ 20.005.423,51:

Vigilância	R\$ 6.832.995,48
Limpeza, asseio e conservação	R\$ 7.702.547,38
Apoio administrativo/operacional	R\$ 5.469.880,65
TOTAL DE LOCAÇÃO DE MÃO DE OBRA (TERCEIRIZAÇÃO DE SERVIÇOS)	R\$ 20.005.423,51

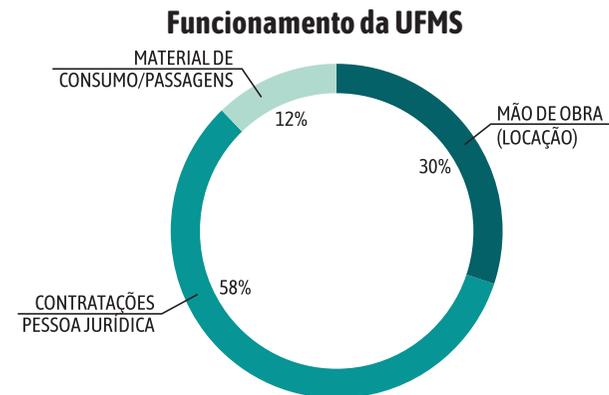
Esses valores implicam na manutenção geral da Cidade Universitária e câmpus.

Abaixo segue o quadro que envolvem os principais gastos na contratação de terceiros para prestação de serviços:

Locação e manutenção de Impressoras	R\$ 1.351.555,89
Manutenção Predial	R\$ 6.354.063,01
Serviços de Asfalto	R\$ 4.265.485,03
Água e Esgoto	R\$ 9.184.797,13
Energia Elétrica e Iluminação Pública	R\$ 7.875.250,71
Fornecimento de Alimentação em Restaurante Universitários	R\$ 2.133.889,26
Comunicação e Publicidade (Inclusive Diário Oficial)	R\$ 3.085.000,00
Manutenção (Veículos, Ar Condicionado e Elevadores)	R\$ 1.325.280,81
Telefonia (Locação e serviços)	R\$ 2.746.459,16
Outros (inclusive hospedagem e coleta e destinação de resíduos)	R\$ 1.045.395,71
	R\$ 39.367.176,71

Gastos com materiais de consumo diversos, como materiais de expediente, aquisição de combustíveis e peças de manutenção, copa e cozinha, reagentes químicos, entre outros montaram R\$ 5.677.227,66, também gastos com passagens aéreas e terrestres o montante de R\$ 1.136.340,28.

O gráfico demonstra a execução orçamentária relativa ao funcionamento administrativo da UFMS.



Contratações mais relevantes e justificativas para essas contratações

Dentre diversas contratações/processos licitatórios realizados/encerrados em 2018, destaca-se como mais relevantes como a exemplo das seguintes obras:

Quadro 18 - Contratações mais relevantes em obras

	Área (m²)	Valor
Reforma do piso dos Corredores - Cidade Universitária	-	R\$ 1.372.055,73
Construção de Abrigo de Resíduos - Setor 04 - Cidade Universitária	59,20	R\$ 161.848,86
Reforma da PROGEP - Cidade Universitária	-	R\$ 702.378,16
Reforma do prédio da Brinquedoteca para implantação do Restaurante Universitário - CPAN	477,65	R\$ 680.410,35
Construção do Bloco 18 - Cidade Universitária	2.086,09	R\$ 4.307.510,94
Construção do Bloco 4 - CPAR	2.863,09	R\$ 4.316.906,06
Construção do Bloco 21 - Cidade Universitária	3.231,10	R\$ 5.789.815,55
Reforma do Setor de Anatomia Humana - Cidade Universitária	-	R\$ 374.429,84
Construção de Abrigo de Resíduos - Setor 03 - Cidade Universitária	20,20	R\$ 80.459,34
Construção de Abrigo de Resíduos - Setor 01 - Cidade Universitária	-	R\$ 182.706,68
Substituição da Rede Elétrica - HUMAP	-	R\$ 53.141,27

Fonte: PROADI

Tais investimentos contribuem para a atividade fim e meio da UFMS. A construção dos edifícios de Salas de aula e Laboratório irão atender ao aumento do número de vagas nos cursos ofertados pela UFMS, além de permitir a respectiva modernização, fomentando o ensino, pesquisa, extensão e inovação. As reformas nos edifícios administrativos melhoram as condições de trabalho dos servidores e também permitem um melhor atendimento à Comunidade Universitária, gerando agilidade nos processos e melhorando as condições de trabalho dos servidores. As reformas para implantação de restaurantes universitários auxiliam na ampliação da assistência estudantil e estimulam a permanência dos alunos, diminuindo os índices de evasão. De igual modo, as ações voltadas à melhoria da gestão de gasto com energia elétrica da UFMS, como também em obras voltadas para melhor, correto descarte e trato de resíduos da UFMS, contribuíram para o alcance dos objetivos estratégicos da IFES.

A realização de processo licitatório para contratação de agência de publicidade no valor de R\$ 2.500.000,00, viabilizará a UFMS em melhoria de sua comunicação frente a sociedade, como também o processo licitatório que culminou na contratação de empresas para realização de manutenção predial totalizando R\$ 6.354.063,01, que viabilizará amplas manutenções em todas as unidades que compõe a UFMS, promovendo melhoria nos espaços e viabilizando ambientes não somente agradáveis, mas que efetivamente impacte na missão fim, como também, a contratação de empresa de manutenção predial, a contratação de empresas de oferta de pavimentação asfáltica, manutenção de pavimento asfáltico existente, execução de sinalização horizontal de vias, aplicação de meio-fio e manutenção nas demais áreas da UFMS bem como, a realização de contratação para concessão de uso de 5 áreas físicas da Cidade Universitária, para exploração de serviços de lanchonete – de forma inovadora e sustentável - por meio de trailer fixo (tipo container), no qual terá estimativa de arrecadação de R\$ 8.812,00, mas para além de tão somente gerar arrecadação, tal contratação viabilizou melhor oferta de serviços de lanchonete em setores estratégicos da UFMS.

Contratações diretas: participação nos processos de contratação, principais tipos e justificativas para realização

Dentre o montante total de processos de contratações por dispensa ou inexigibilidade que montam o valor de R\$ 17.294.387,07, sobre o qual inclui água e esgoto, energia elétrica que por sua vez enquadra-se em inexigibilidade de licitação por fornecimento exclusivo, contratação de Fundação de Apoio para realização de concursos e processos seletivos (Vestibular e PASSE) sendo justificado tal formalização de instrumento jurídico junto a Fundação de Apoio Credenciada da UFMS por meio de dispensa de licitação amparado ao art. 24 inciso XIII da Lei 8.666/93, e também com base na Resolução 278/2017-CD da UFMS, entre outros, destaca-se o montante de contratação voltada a atendimento de serviços e aquisições de produtos para atendimento e melhoria nos laboratórios de pesquisa, incluindo manutenção de aquisição de reagentes que montam o valor de R\$ 446.611,42, sobre o qual resta amparado ao art. 24 inciso XXI da Lei 8.666/93, demonstrando um alto investimento e conjugação de esforços da Administração Superior, a PROPP e também PROADI junto a CGM/PROADI, no sentido de viabilizar recursos e condições de infraestrutura na área da pesquisa, sobretudo porque levando em consideração o montante de contratações no exercício de 2017, montou o valor de R\$ 83.884,09, representando um diferença em investimento de 533% a maior se comparar os dois exercícios financeiros.

Principais desafios e ações futuras

Os desafios cotidianos são exatamente continuar a promover e viabilizar cursos de capacitação e qualificação, e melhorias nas análises de processos licitatórios fim de que se atenda a todos os requisitos legais, sobretudo quando a sustentabilidade e qualidade das contratações, e no campo da análise de contratos para fins de concessão de repactuações, aprimorar as análises e tratativas junto aos gestores de contratos, buscando alinhar eventuais planilhas a percentuais e valores justos e de mercado, evitando prejuízos ao erário, e também em sendo o caso, promover ações e encaminhamentos para reaver valores eventualmente pagos indevidamente a empresas que ofertam serviços terceirizados com mão de obra e que esteja fora da estatística real do órgão e remuneração acima de mercado.

Gestão patrimonial e infraestrutura

Conformidade Legal

Em se referindo aos normativos que regem e direciona a matéria de Gestão Patrimonial, destaca-se a Lei 8.666/93 que trata do leilão, IN 205/88 – SEDAP, Decreto 9.373 de 11/05/2018, IN 04/2009-CGU e IN Conjunta PROPLAN/PRAD 001/1992.

A infraestrutura da UFMS é regida pelas normas técnicas aplicáveis à construção civil, à acessibilidade e legislações sobre uso das edificações e meio ambiente das quais destacamos a NBR 7480/2007, NBR 6118/2003, NBR 13.818/1997, NBR 9050/2015, Lei Estadual n° 4335/2013 e resolução CONAMA n° 237/1997.

Também ressalta-se que os assuntos que norteiam a gestão matéria de Gestão Patrimonial e Infraestrutura, esta institucionalizada por meio da Resolução n° 100 de 4 de setembro de 2018 do Conselho Diretor da UFMS que institui entre eles, os comitês de Gestão de Contratações e Logística Sustentável e Comitê de Gestão de Espaços Físicos e Acessibilidade.

Principais investimentos de capital (infraestrutura e equipamentos e avaliação do custo-benefício e impacto sobre os objetivos estratégicos)

A construção dos edifícios de Salas de aula e Laboratório irão atender ao aumento do número de vagas nos cursos de graduação e pós-graduação. As reformas nos edifícios administrativos melhoraram as condições de trabalho dos servidores e as reformas para implantação de restaurantes universitários auxiliam na ampliação da assistência estudantil, e estimulam a permanência dos alunos, diminuindo os índices de evasão, contribuindo também para suporte às pesquisas e ações de extensão.

Outros investimentos realizados que merecem destaque:

	Valor
Material bibliográfico para abastecimento das bibliotecas	R\$ 751.907,90
Câmara de vídeo e segurança	R\$ 813.890,53
Equipamentos odontológicos	R\$ 513.748,94
Aquisição veículos	R\$ 258.800,00
Aquisição aparelho de ar condicionado	R\$ 699.110,40
Aquisição de mobiliário	R\$ 1.196.466,00
Equipamentos para RU's	R\$ 699.814,37

Desfazimento de ativos

Houve somente um único processo administrativo através de leilão para desfazimento de ativo inservível, sobre o qual gerou receita de R\$ 36.922,00. Em 2018 não houve locação de imóveis e equipamentos e nem mudanças e desmobilizações relevantes.

Principais desafios e ações futuras

Quanto aos desafios da gestão patrimonial e infraestrutura, um dos principais eixos é a gestão dos espaços físicos, que tem sido aperfeiçoada pela UFMS nos últimos anos.

Já existe um sistema de espaços físicos onde os espaços são cadastrados e o objetivo é que até o final de 2019 o mesmo esteja integrado com o sistema de patrimônio, permitindo não só saber o uso de cada espaço físico, como ter o controle dos bens que estão em cada um, o que deve diminuir ao extremo os problemas em inventário e gestão patrimonial.

Outro desafio é a constante modernização da infraestrutura, que depende de objetivos pautados para essa série de investimento, além do aporte de recursos, para melhorar as redes de água, esgoto, energia, internet, telefonia, drenagem e outras redes que devem ser revitalizadas e modernizadas ao longo dos anos.

Gestão da Tecnologia da Informação

Conformidade Legal da Gestão de TIC

Para assegurar a conformidade legal da gestão de TI, a UFMS observa e aplica um vasto conjunto de regras e diretrizes estabelecidas ou referenciadas pelo Governo Federal, órgãos de controle, Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão-MP, Gabinete de Segurança Institucional da Presidência da República – GSI/PR. Além disso, o Comitê de Governança Digital (CGD) da UFMS tem estabelecido normas e procedimentos internos para atender a legislação e melhorar cada vez mais a gestão de TIC no âmbito da UFMS. Desse modo, a gestão de TI vem aprimorando continuamente os procedimentos e atendendo os preceitos legais, especialmente, relacionados a dados abertos, acessibilidade, aprimoramento da governança digital, segurança da informação, licitação e fiscalização de contratos.

Modelo de Governança de TIC

A Governança de TIC na UFMS é alinhada ao Plano de Governança Institucional (PGI/UFMS), e tem como principal instância o Comitê de Governança Digital (CGD), que é subordinado ao Comitê de Governança Institucional (CGI). O CGD é composto pelo vice-reitor, que é o presidente, Pró-reitor de Graduação, Pró-reitor de Pesquisa e Pós-Graduação, Pró-reitor de Extensão, Cultura e Esporte, Pró-reitor de Assuntos Estudantis, Diretor da Agência de Tecnologia da Informação e Comunicação (AGETIC), Coordenador de Gestão de Sistemas da AGETIC, Coordenador de Suporte e Infraestrutura de Tecnologia da Informação da AGETIC e um especialista em Governança de TIC.

O CGD tem como competências propor normas e políticas de Gestão de TIC, bem como acompanhar a implementação das mesmas, por meio de metodologias e mecanismos de monitoramento e comunicação, com revisão anual, de forma a torná-las eficazes e de simples aplicação. Além disso, o CGD é responsável pela elaboração do Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação (PD-TIC), do Plano de Contratações de Tecnologia da Informação e Comunicação (PCTIC) e do Plano de Dados Abertos da UFMS, Política de Segurança da Informação e Comunicação (POSIC), bem como acompanhar suas ações e mantê-los atualizados.

Além das ações do CGTIC, a AGETIC também tem buscado melhorar a entrega de serviços de TIC por meio de ações e procedimentos relacionados à Governança, como processo de software certificado Nível G do MPS.BR, contratações em conformidade com a IN 04/2014, projetos para o desenvolvimento de ações na área de TIC.



Montante de Recursos Aplicados em TIC

Quadro 19 – Recursos aplicados em TIC

Despesas Empenhadas em TIC em 2018	
Elemento de Despesa	Valor
Custeio	R\$ 4.500.961,73
Investimento	R\$ 7.142.379,12
TOTAL	R\$ 11.643.340,85

Fonte: Agetic

Principais desafios

O uso de ferramentas de TIC no âmbito da UFMS tem proporcionado ganhos na eficiência, agilidade e produtividade na entrega de serviços para a comunidade acadêmica, bem como a melhoria dos processos existentes e o aumento da transparência nas atividades da UFMS. Um fator importante é que a alta administração da UFMS, tem percebido os benefícios do uso de ferramentas tecnológicas e aumentou o número de servidores de TI na AGETIC.

Entretanto, com o aumento da demanda de serviços de TIC, um dos principais desafios da UFMS passou a ser a gestão de serviços de TIC existentes e também na implantação dos novos serviços a serem oferecidos para a comunidade acadêmica. Além da demanda por novos serviços, a AGETIC também incorporou serviços existentes (CFTV, Central Telefônica e Outsourcing de Impressão) na UFMS, mas que eram oferecidos por outros setores e que demandam um bom planejamento e estudo para garantir a qualidade e também o bom uso dos recursos públicos. Outro fator relevante, é o volume, tanto em quantidade quanto em recursos financeiros, de contratação de bens e serviços de TIC, que também demanda um planejamento e um estudo detalhado das ferramentas ou serviços que melhor atendem às necessidades da UFMS, de acordo com a IN 04/2014. Diante disso, um grande desafio é melhorar a gestão de processos e projetos de serviços e contratação de TIC sem que haja um setor específico de Governança de TIC dentro da AGETIC.

Principais iniciativas e resultados na área de TIC

Quadro 20 – Iniciativas e resultados na área de TIC

Principais Iniciativas e Resultados na área de TIC	
Atividade	Resultados/Benefícios
Melhoria na infraestrutura de rede de dados	<ul style="list-style-type: none"> • Implantação de telefonia VoIP nos prédios da FACFAN, Medicina e INBIO. • Implantação de novos pontos de rede sem fio • Melhoria na conexão da rede cabeada da UFMS • Ampliação do número de pontos de rede da UFMS
Melhorias na rede sem fio Eduroam	<ul style="list-style-type: none"> • Ampliação da área de cobertura da rede sem fio eduroam • Melhorias no sinal da rede sem fio eduroam • Aumento do número de usuários simultâneos conectados por Ponto de Acesso • Melhoria no acesso à internet dos alunos e servidores da UFMS
Melhoria no datacenter da UFMS	<ul style="list-style-type: none"> • Melhoria na segurança da informação com a implantação de appliance de firewall moderno e com maior capacidade de processamento • Aumento da conexão de internet da UFMS para 2 Gbps • Ampliação da capacidade de processamento e armazenamento dos servidores e, conseqüentemente, aumento no número de entrega de soluções • Aumento na entrega de serviços eletrônicos e digitais para a comunidade acadêmica, com maior qualidade para as áreas finalísticas. • Melhoria na segurança física do ambiente
Aquisição de Novos Computadores para a UFMS	<ul style="list-style-type: none"> • Melhoria nos laboratórios de ensino e, conseqüentemente, melhoria na qualidade de ensino • Melhoria nas atividades administrativas em virtude de uso de máquinas com maior poder de processamento e, conseqüentemente, ganho na eficiência e na agilidade dos serviços
Evolução dos seguintes sistemas: SISCAD (PPC), SISCAD (Matrícula on-line), Sistema de Inventário (Integração com Espaços Físicos), RMO (Módulo de Registro Biométrico de Frequência), SIAI (Agenda Docente), SIAI (Avaliação Discente).	<ul style="list-style-type: none"> • Melhoria na gestão dos Projetos Pedagógicos dos cursos de Graduação • Modernização do processo de renovação de matrícula de estudantes dos cursos de graduação • Aumento de eficiência e agilidade no processo de inventário por meio do uso de dispositivos móveis • Melhoria na gestão de patrimônio por meio da localização dos bens a serem utilizados • Melhoria e simplificação do processo de registro de frequência de servidores da UFMS. • Aumento da confiabilidade do registro de frequência de servidores da UFMS por meio do uso de biometria. • Simplificação no processo de registro de atividades dos professores a UFMS. • Melhoria no processo de avaliação institucional por meio do uso de ferramentas de gestão. • Aumento da transparência relacionada às atividades dos professores da UFMS.
Desenvolvimento dos seguintes Sistemas de Informação: Aplicativo SouUFMS, Sistema de Agendamento de Espaços Físicos, Sistema de Gestão de Bolsas, Auxílios e Retribuição Pecuniária.	<ul style="list-style-type: none"> • Simplificação do processo de consulta de notas e faltas pelos estudantes por meio do uso de dispositivos móveis • Melhoria no processo de gestão de espaços físicos da UFMS. • Aumento da transparência no uso de espaços físicos da UFMS. • Melhoria na gestão de bolsas, auxílios e retribuição pecuniária na UFMS. • Aumento da transparência na concessão de bolsas, auxílios e retribuição pecuniária.

Fonte: Agetic

Gestão de custos

As informações relativas a custos são gerenciadas através do Sistema de Custos do Governo Federal, instituído através da Portaria STN nº 157, de 09 de março de 2011, onde se tem os dados extraídos a partir dos sistemas estruturantes que são disponibilizados pelo Sistema de Informações de Custos (SIC).

A utilização de centro de custo no ato do registro das despesas no Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal (SIAFI) tornou-se obrigatório em abril/2018. No entanto, a UFMS passou a realizar estudos visando a implantação do gerenciamento de informações de custo no segundo semestre de 2017, constituindo Grupo de Trabalho através da Portaria UFMS nº 732, de 21 de junho de 2017, sendo definido que inicialmente o objeto de custo seria a Unidade Organizacional.

A metodologia adotada para apuração do custo das Unidades da Administração Setorial (Faculdades, Institutos, Câmpus e Escola) e das Unidades da Administração Central (Reitoria, Pró-reitorias e Agências) foi baseada nos registros dos custos identificáveis (consumo de estoque, diárias, passagens, auxílio financeiro, serviços prestados, depreciação de bens móveis e amortização de intangíveis) e no rateio das despesas de uso comum na Cidade Universitária em Campo Grande/MS (como por exemplo: energia, água e esgoto, limpeza e segurança), sendo utilizado como critério para rateio o quantitativo de usuários de cada unidade (servidores, estagiários, terceirizados e acadêmicos). As despesas relacionadas a pessoal inativo, pensionista, pessoal cedido, auxílio funeral e despesas do Programa de Assistência à Saúde não foram contabilizados como custo junto às unidades.

O desafio central para consolidação das informações de custo objetivando apurar o custo das unidades visando dar suporte ao cálculo do custo-aluno dos cursos presenciais da UFMS (graduação e pós-graduação) está no rateio das despesas de uso comum na Cidade Universitária (Campo Grande/MS) e no detalhamento das informações relativas a folha de pagamento de pessoal.

Sustentabilidade ambiental

Critérios de sustentabilidade nas contratações e aquisições

Nas ações referente sustentabilidade nas contratações e aquisições de produtos/bens e serviços, registre-se que em todos os editais de certames licitatórios obrigatoriamente são exigidos de acordo com cada objeto a ser licitado, estrito atendimento de acordo com o preconizado no guia prático de licitação sustentável da AGU disponível em <https://www.agu.gov.br/page/download/index/id/14134636>.

Em se tratando do tema nas licitações de obras e serviços de engenharia contemplam os requisitos de sustentabilidade como obrigações da contratada no Termo de Contrato tendo a seguinte redação:

A CONTRATADA deverá observar as diretrizes, critérios e procedimentos para a gestão dos resíduos da construção civil estabelecidos na Resolução n° 307, de 05/07/2002, do Conselho Nacional de Meio Ambiente (CONAMA), e Instrução Normativa SLTI/MPOG n° 1, de 19.01.2010, nos seguintes termos:

a) O gerenciamento dos resíduos originários da contratação deverá obedecer às diretrizes técnicas e procedimentos do Programa Municipal de Gerenciamento de Resíduos da Construção Civil, ou do Projeto de Gerenciamento de Resíduos da Construção Civil apresentado ao órgão competente, conforme o caso;

b) Nos termos dos Art. 3° e 10° da Resolução CONAMA n° 307, de 05.07.2002, a CONTRATADA deverá providenciar a destinação ambientalmente adequada dos resíduos da construção civil originários da contratação, obedecendo, no que couber, aos seguintes procedimentos:

b.1) resíduos Classe A (reutilizáveis ou recicláveis como agregados): deverão ser reutilizados ou reciclados na forma de agregados, ou encaminhados a áreas de aterro de resíduos da construção civil, sendo dispostos de modo a permitir a sua utilização ou reciclagem futura;

b.2) resíduos Classe B (recicláveis para outras destinações): deverão ser reutilizados, reciclados ou encaminhados a áreas de armazenamento temporário, sendo dispostos de modo a permitir a sua utilização ou reciclagem futura;

b.3) resíduos Classe C (para os quais não foram desenvolvidas tecnologias ou aplicações economicamente viáveis que permitam a sua reciclagem/recuperação): deverão ser armazenados, transportados e destinados em conformidade com as normas técnicas específicas;

b.4) resíduos Classe D (perigosos, contaminados ou prejudiciais à saúde): deverão ser armazenados, transportados, reutilizados e destinados em conformidade com as normas técnicas específicas.

c) Em nenhuma hipótese a CONTRATADA poderá dispor os resíduos originários da contratação aterros de resíduos domiciliares, áreas de "bota fora", encostas, corpos d'água, lotes vagos e áreas protegidas por Lei, bem como em áreas não licenciadas.

d) Para fins de fiscalização do fiel cumprimento do Programa Municipal de Gerenciamento de Resíduos da Construção Civil, ou do Projeto de Gerenciamento de Resíduos da Construção Civil, conforme o caso, a CONTRATADA comprovará, sob pena de multa, que todos os resíduos removidos estão acompanhados de Contro-

le de Transporte de Resíduos, em conformidade com as normas da Agência Brasileira de Normas Técnicas - ABNT, ABNT NBR n°s 15.112, 15.113, 15.114, 15.115 e 15.116, de 2004.

Ações para redução do consumo de recursos naturais

Quanto às ações para redução do consumo de recursos naturais, a UFMS tem trabalhado com os sistemas digitais, como o SEI, visando cada vez mais diminuir a necessidade do uso de papel. Aumentou a quantidade de espaços destinados ao abrigo de resíduos sólidos e ainda quanto ao uso de água e energia, a Universidade tem trabalhado por meio do Comitê de Gestão e Logística Sustentável, ações que possam conscientizar a comunidade universitária na utilização racional dos recursos naturais, bem como, viabilizar junto às instituições públicas e privadas, programas e outros agentes, a viabilidade de detecção de vazamentos de água, substituição e mapeamento dos encanamentos nos blocos mais antigos da universidade e na substituição de lâmpadas por lâmpadas LED, que auxiliam na redução do consumo de energia, sendo esta última, objeto de tratativas junto a empresa energética local (ENERGISA), no sentido de viabilizar projetos de eficiência energética que atendam as demandas com sustentabilidade.

Redução de resíduos poluentes

Em relação à redução de resíduos poluentes, a UFMS tem dificuldade na diminuição do uso de combustíveis fósseis, uma vez que sua frota é antiga e devido às restrições orçamentárias, bem como o decreto que restringe a aquisição de veículos, existe uma dificuldade em renovar a frota de veículos da UFMS, o que infelizmente contribui para ainda continuar emitindo resíduos da combustão, que já poderiam ser muito reduzidos. Por outro lado, a substituição de lâmpadas por LED, tem sido uma ação que visa, com o tempo, reduzir o volume de resíduos químicos das lâmpadas. Visto que as novas possuem maior vida útil, elas demoram mais para serem substituídas, contribuindo para esta redução, além de dispensarem o uso de reatores, gerando um componente a menos a ser futuramente descartado.



CAMPUS DE NOVA ANDRADINA



6 Demonstrações Contábeis

O capítulo Demonstrações Contábeis apresenta a Declaração do Contador explicando que os demonstrativos contábeis da UFMS refletem a situação orçamentária, financeira e patrimonial do Órgão. Todas as Demonstrações Contábeis exigidas pelo Tribunal de Contas da União são também apresentadas nesse capítulo: Balanço Financeiro; Balanço Orçamentário; Balanço Patrimonial, Demonstrações dos Fluxos de Caixa; e Demonstrações das Variações Patrimoniais, bem como as Notas Explicativas de cada item com destaque para os itens mais relevantes.

Declaração do contador/opinião dos auditores externos

DECLARAÇÃO DO CONTADOR		
Denominação completa (UJ)	Código da UO	
Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul	26283	
<p>De acordo com análise realizada nos demonstrativos, balancete e auditores contábeis (CONDESAUD), declaro que os demonstrativos contábeis constantes do SIAFI (Balanços Orçamentário, Financeiro e Patrimonial e as Demonstrações das Variações Patrimoniais, do Fluxo de Caixa e das Mutações do Patrimônio Líquido), regidos pela Lei nº 4.320/1964 e MCASP, relativos ao exercício de 2018 do órgão 26283, refletem adequada e integralmente a situação orçamentária, financeira e patrimonial, EXCETO no tocante a:</p> <p>Ressalvas:</p> <ul style="list-style-type: none"> a) Falta de Registro do Ativo Intangível Marcas e Patentes; b) Saldo divergente do Relatório de Bens Móveis com o SIAFI; c) Reavaliação de bens móveis e imóveis; d) Contas de Controle de obrigações contratuais não espelham a realidade do órgão; <p>Justificativas e providências das ressalvas de 2018:</p> <ul style="list-style-type: none"> a) Não apresentação em tempo hábil da listagem com seus valores das Marcas e Patentes do Órgão pelo setor responsável. Mesmo sem o registro no Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal (SIAFI), o órgão ainda está no prazo cronológico para escrituração contábil, que conforme o anexo do Ofício Circular nº 16/2017-SPO/MEC o prazo estabelecido é a partir de 01/01/2019. b) Durante o exercício foram solicitadas por diversas vezes regularizações de incorporações incorretas e por pendências de incorporação de bens recebidos por doação junto a Coordenadoria responsável pelos bens móveis do órgão, conforme documento sei 0940775 e 0966664, não tendo nenhuma manifestação de regularização até o fechamento do exercício. Também ocorreram diferenças de R\$ 85.044,26 em Aparelhos e Utensílios Domésticos e R\$ 24.574,00 de Equipamentos para Áudio Vídeo e Foto, cujos processos não chegaram em tempo hábil para a sua liquidação dentro do exercício. c) Para continuidade das reavaliações feitas no exercício de 2016, foi criada uma comissão para estabelecer os critérios de avaliação e reavaliação, visando subsidiar os trabalhos das futuras comissões de reavaliação, através da Instrução de Serviço nº 539 de 07/11/2018 com prazo de 60 dias, não tendo tempo hábil para regularizações das reavaliações no exercício de 2018, ficando para o próximo. d) A Coordenadoria de Gestão Financeira e Contábil vem tentando acertar a conta de controle, mas como depende de outra unidade para encaminhamento do fechamento dos contratos vencidos, mesmo dando prazos, até o fechamento não houve manifestação da Coordenadoria responsável. Após o mês de agosto iniciou-se os registros de novos contratos diretamente no SIAFI (devido a desativação do submodulo no SIASG) com controle por CNPJ e número contratual, diferenciando assim as contas pendentes de regularizações e as novas com controle por contrato, ficando mais claro o saldo de cada contrato, para nos exercícios futuros a conta de controle de contratos, espelhar a realidade do órgão. 		
Local	Campo Grande- MS	Data: 31/12/2018
Contador Responsável	Sandra Regina Camargo	CRC n° MS 4043

Demonstrações Contábeis

Balço Financeiro



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCICIO 2018	PERIODO Anual
EMISSAO 11/01/2019	PAGINA 1
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

TITULO	BALANÇO FINANCEIRO - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTITULO	26283 - FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO G. SUL - FUNDAÇÃO
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

INGRESSOS			DISPÊNDIOS		
ESPECIFICAÇÃO	2018	2017	ESPECIFICAÇÃO	2018	2017
Receitas Orçamentárias	28.304.612,25	27.045.010,80	Despesas Orçamentárias	877.163.775,87	809.638.313,35
Ordinárias	-	204.819,69	Ordinárias	660.652.795,49	353.066.988,03
Vinculadas	28.317.099,56	26.910.296,64	Vinculadas	216.510.980,38	456.571.325,32
Educação	120.077,56	25.961,69	Educação	425.399.757,22	
Recursos de Receitas Financeiras		-	Seguridade Social (Exceto RGPS)	159.932.294,32	1.516.346,58
Alienação de Bens e Direitos	36.922,00	88.295,72	Recursos de Receitas Financeiras	1.498.295,57	-
Outros Recursos Vinculados a órgãos e Programas	28.160.100,00	26.796.039,23	Operação de Crédito	2.789.815,55	998.301,12
(-) Deduções da Receita Orçamentária	-12.487,31	-70.105,53	Alienação de Bens e Direitos	36.922,00	
			Outros Recursos Vinculados a órgãos e Programas	37.936.439,14	28.656.920,40
			Outros Recursos Vinculados a Fundos	14.317.213,80	
Transferências Financeiras Recebidas	825.596.989,84	827.016.013,79	Transferências Financeiras Concedidas	1.445.756,92	42.994.069,97
Resultantes da Execução Orçamentária	801.752.831,30	793.672.737,79	Resultantes da Execução Orçamentária	786.629,30	36.504.831,85
Repasso Recebido	800.973.618,46	774.887.199,43	Repasso Concedido	7.416,46	17.719.293,49
Sub-repasso Recebido	779.212,84	18.785.538,36	Sub-repasso Concedido	779.212,84	18.785.538,36
Independentes da Execução Orçamentária	23.844.158,54	33.343.276,00	Independentes da Execução Orçamentária	659.127,62	6.489.238,12
Transferências Recebidas para Pagamento de RP	22.462.389,11	31.808.550,61	Transferências Concedidas para Pagamento de RP	621,32	6.231.232,92
Movimentação de Saldos Patrimoniais	1.381.769,43	1.534.725,39	Demais Transferências Concedidas	536.223,14	9.583,40
Aporte ao RPPS	-	-	Movimento de Saldos Patrimoniais	122.283,16	248.421,80
Aporte ao RGPS	-	-	Aporte ao RPPS	-	-
			Aporte ao RGPS	-	-
Recebimentos Extraorçamentários	101.373.978,41	32.150.913,13	Despesas Extraorçamentárias	28.473.177,99	30.826.887,79
Inscrição dos Restos a Pagar Processados	49.902.193,22	394.574,41	Pagamento dos Restos a Pagar Processados	688.981,16	2.213.075,24
Inscrição dos Restos a Pagar Não Processados	50.951.153,11	31.572.659,91	Pagamento dos Restos a Pagar Não Processados	27.264.364,75	28.430.133,74
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	520.632,08	183.678,81	Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	519.832,08	183.678,81
Outros Recebimentos Extraorçamentários	-	-	Outros Pagamentos Extraorçamentários	-	-
Saldo do Exercício Anterior	16.119.190,49	13.366.523,88	Saldo para o Exercício Seguinte	64.312.060,21	16.119.190,49
Caixa e Equivalentes de Caixa	16.119.190,49	13.366.523,88	Caixa e Equivalentes de Caixa	64.312.060,21	16.119.190,49
TOTAL	971.394.770,99	899.578.461,60	TOTAL	971.394.770,99	899.578.461,60





MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO
2018

PERÍODO
Anual

TÍTULO BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - TODOS OS ORÇAMENTOS

EMISSÃO
11/01/2019

PAGINA
1

SUBTÍTULO 26283 - FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO G. SUL - FUNDAÇÃO

ORGAO SUPERIOR 26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

VALORES EM UNIDADES DE REAL

RECEITA				
RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
RECEITAS CORRENTES	28.570.125,00	28.570.125,00	28.267.690,25	-302.434,75
Receitas Tributárias	-	-	-	-
Impostos	-	-	-	-
Taxas	-	-	-	-
Contribuições de Melhoria	-	-	-	-
Receitas de Contribuições	-	-	-	-
Contribuições Sociais	-	-	-	-
Contribuições de Intervenção no Domínio Econômico	-	-	-	-
Cont. Entidades Privadas de Serviço Social Formação Profis.	-	-	-	-
Receita Patrimonial	513.673,00	513.673,00	787.218,23	273.545,23
Exploração do Patrimônio Imobiliário do Estado	510.558,00	510.558,00	780.625,31	270.067,31
Valores Mobiliários	3.115,00	3.115,00	6.592,92	3.477,92
Delegação de Serviços Públicos	-	-	-	-
Exploração de Recursos Naturais	-	-	-	-
Exploração do Patrimônio Intangível	-	-	-	-
Cessão de Direitos	-	-	-	-
Demais Receitas Patrimoniais	-	-	-	-
Receita Agropecuária	-	-	73.157,91	73.157,91
Receita Industrial	-	-	-	-
Receitas de Serviços	27.756.452,00	27.756.452,00	27.166.732,45	-589.719,55
Serviços Administrativos e Comerciais Gerais	2.715.165,00	2.715.165,00	2.815.782,17	100.617,17
Serviços e Atividades Referentes à Navegação e ao Transporte	-	-	-	-
Serviços e Atividades Referentes à Saúde	25.041.287,00	25.041.287,00	24.350.950,28	-690.336,72
Serviços e Atividades Financeiras	-	-	-	-
Outros Serviços	-	-	-	-
Transferências Correntes	300.000,00	300.000,00	66.000,00	-234.000,00
Outras Receitas Correntes	-	-	174.581,66	174.581,66
Multas Administrativas, Contratuais e Judiciais	-	-	54.504,10	54.504,10
Indenizações, Restituições e Ressarcimentos	-	-	120.077,56	120.077,56
Bens, Direitos e Valores Incorporados ao Patrimônio Público	-	-	-	-
Demais Receitas Correntes	-	-	-	-
RECEITAS DE CAPITAL	197.802,00	197.802,00	36.922,00	-160.880,00
Operações de Crédito	-	-	-	-
Operações de Crédito - Mercado Interno	-	-	-	-
Operações de Crédito - Mercado Externo	-	-	-	-
Alienação de Bens	197.802,00	197.802,00	36.922,00	-160.880,00
Alienação de Bens Móveis	197.802,00	197.802,00	36.922,00	-160.880,00
Alienação de Bens Imóveis	-	-	-	-
Alienação de Bens Intangíveis	-	-	-	-
Amortização de Empréstimos	-	-	-	-
Transferências de Capital	-	-	-	-
Outras Receitas de Capital	-	-	-	-



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TÍTULO	BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	26283 - FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO G. SUL - FUNDAÇÃO
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

EXERCICIO 2018	PERIODO Anual
EMISSAO 11/01/2019	PAGINA 2
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

RECEITA				
RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
Integralização do Capital Social	-	-	-	-
Resultado do Banco Central do Brasil	-	-	-	-
Remuneração das Disponibilidades do Tesouro Nacional	-	-	-	-
Resgate de Títulos do Tesouro Nacional	-	-	-	-
Demais Receitas de Capital	-	-	-	-
RECURSOS ARRECADADOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	-	-	-	-
SUBTOTAL DE RECEITAS	28.767.927,00	28.767.927,00	28.304.612,25	-463.314,75
REFINANCIAMENTO	-	-	-	-
Operações de Crédito - Mercado Interno	-	-	-	-
Mobiliária	-	-	-	-
Contratual	-	-	-	-
Operações de Crédito - Mercado Externo	-	-	-	-
Mobiliária	-	-	-	-
Contratual	-	-	-	-
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO	28.767.927,00	28.767.927,00	28.304.612,25	-463.314,75
DEFICIT	-	-	848.859.163,62	848.859.163,62
TOTAL	28.767.927,00	28.767.927,00	877.163.775,87	848.395.848,87
DETALHAMENTO DOS AJUSTES NA PREVISÃO ATUALIZADA	-	-	-	-
Créditos Adicionais Abertos com Superávit Financeiro	-	-	-	-
Créditos Adicionais Abertos com Excesso de Arrecadação	-	-	-	-
Créditos Cancelados Líquidos	-	-	-	-

DESPESA						
DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DA DOTAÇÃO
DESPESAS CORRENTES	806.387.197,00	849.196.623,00	845.170.019,38	819.674.602,81	769.824.154,44	4.026.603,62
Pessoal e Encargos Sociais	650.554.947,00	701.563.881,00	684.845.669,41	684.845.669,41	639.712.244,44	16.718.211,59
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	155.832.250,00	147.632.742,00	160.324.349,97	134.828.933,40	130.111.910,00	-12.691.607,97
DESPESAS DE CAPITAL	13.007.684,00	17.136.196,00	31.993.756,49	6.538.019,95	6.486.275,10	-14.857.560,49
Investimentos	13.007.684,00	17.136.196,00	31.993.756,49	6.538.019,95	6.486.275,10	-14.857.560,49
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-
RESERVA DE CONTINGÊNCIA	-	-	-	-	-	-
RESERVA DO RPPS	-	-	-	-	-	-
SUBTOTAL DAS DESPESAS	819.394.881,00	866.332.819,00	877.163.775,87	826.212.622,76	776.310.429,54	-10.830.956,87
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA / REFINANCIAMENTO	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida Interna	-	-	-	-	-	-
Dívida Mobiliária	-	-	-	-	-	-
Outras Dívidas	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida Externa	-	-	-	-	-	-
Dívida Mobiliária	-	-	-	-	-	-
Outras Dívidas	-	-	-	-	-	-



Balanco Orçamentário



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TÍTULO	BALANÇO PATRIMONIAL - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	26283 - FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO G. SUL - FUNDAÇÃO
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

EXERCICIO 2018	PERIODO Anual
EMISSAO 11/01/2019	PAGINA 1
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

ESPECIFICAÇÃO	2018	2017	ESPECIFICAÇÃO	2018	2017
ATIVO CIRCULANTE	69.633.737,13	21.750.935,51	PASSIVO CIRCULANTE	50.701.376,53	5.942.361,53
Caixa e Equivalentes de Caixa	64.312.060,21	16.119.190,49	Obrigações Trabalh., Previd. e Assist. a Pagar a Curto Prazo	43.249.279,99	4.583.449,35
Créditos a Curto Prazo	-	-	Empréstimos e Financiamentos a Curto Prazo	-	-
Demais Créditos e Valores a Curto Prazo	4.946.696,29	5.232.682,37	Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo	1.665.593,10	1.054.062,57
Investimentos e Aplicações Temporárias a Curto Prazo	-	-	Obrigações Fiscais a Curto Prazo	-	-
Estoques	374.980,63	399.062,65	Obrigações de Repartição a Outros Entes	-	-
Ativos Não Financeiros Mantidos para Venda	-	-	Provisões a Curto Prazo	-	59.518,86
VPDs Pagas Antecipadamente	-	-	Demais Obrigações a Curto Prazo	5.786.503,44	245.330,75
ATIVO NÃO CIRCULANTE	347.001.556,43	341.585.244,11	PASSIVO NÃO CIRCULANTE	6.242.137,11	-
Ativo Realizável a Longo Prazo	-	-	Obrigações Trabalh., Previd. e Assist. a Pag. de Longo Prazo	6.242.137,11	-
Estoques	-	-	Empréstimos e Financiamentos a Longo Prazo	-	-
Investimentos	-	-	Fornecedores e Contas a Pagar a Longo Prazo	-	-
Participações Permanentes	-	-	Obrigações Fiscais a Longo Prazo	-	-
Propriedades para Investimento	-	-	Provisões a Longo Prazo	-	-
Propriedades para Investimento	-	-	Demais Obrigações a Longo Prazo	-	-
(-) Depreciação Acumulada de Propriedades p/ Investimentos	-	-	Resultado Diferido	-	-
(-) Redução ao Valor Rec. de Propriedades para Investimentos	-	-	TOTAL DO PASSIVO EXIGÍVEL	56.943.513,64	5.942.361,53
Investimentos do RPPS de Longo Prazo	-	-	PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Investimentos do RPPS de Longo Prazo	-	-	ESPECIFICAÇÃO		
(-) Redução ao Valor Recuperável de Investimentos do RPPS	-	-	Patrimônio Social e Capital Social	-	-
Demais Investimentos Permanentes	-	-	Adiantamentos para Futuro Aumento de Capital (AFAC)	-	-
Demais Investimentos Permanentes	-	-	Reservas de Capital	-	-
(-) Redução ao Valor Recuperável de Demais Invest. Perm.	-	-	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-	-
Imobilizado	346.009.572,49	341.103.886,85	Reservas de Lucros	-	-
Bens Móveis	108.951.402,51	107.567.013,59	Demais Reservas	-	-
Bens Móveis	157.072.763,29	147.562.863,20	Resultados Acumulados	359.691.779,92	357.393.818,09
(-) Depreciação/Amortização/Exaustão Acum. de Bens Móveis	-48.121.360,78	-39.995.849,61	Resultado do Exercício	2.089.251,23	7.473.428,93
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Móveis	-	-	Resultados de Exercícios Anteriores	357.393.818,09	356.816.049,61
Bens Imóveis	237.058.169,98	233.536.873,26	Ajustes de Exercícios Anteriores	208.710,60	-6.895.660,45
Bens Imóveis	241.006.501,43	235.850.337,51	(-) Ações / Cotas em Tesouraria	-	-
(-) Degr./Amortização/Exaustão Acum. de Bens Imóveis	-3.948.331,45	-2.313.464,25			

Balço Patrimonial



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2018	PERÍODO Anual
EMISSÃO 11/01/2019	PÁGINA 1
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

TÍTULO	BALANÇO PATRIMONIAL - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	26283 - FUNDACAO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO G. SUL - FUNDAÇÃO
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

ESPECIFICAÇÃO	2018	2017	ESPECIFICAÇÃO	2018	2017
ATIVO CIRCULANTE	69.633.737,13	21.750.935,51	PASSIVO CIRCULANTE	50.701.376,53	5.942.361,53
Caixa e Equivalentes de Caixa	64.312.060,21	16.119.190,49	Obrigações Trabalh., Previd. e Assist. a Pagar a Curto Prazo	43.249.279,99	4.583.449,35
Créditos a Curto Prazo	-	-	Empréstimos e Financiamentos a Curto Prazo	-	-
Demais Créditos e Valores a Curto Prazo	4.946.696,29	5.232.682,37	Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo	1.665.593,10	1.054.062,57
Investimentos e Aplicações Temporárias a Curto Prazo	-	-	Obrigações Fiscais a Curto Prazo	-	-
Estoques	374.980,63	399.062,65	Obrigações de Repartição a Outros Entes	-	-
Ativos Não Financeiros Mantidos para Venda	-	-	Provisões a Curto Prazo	-	59.518,86
VPDs Pagas Antecipadamente	-	-	Demais Obrigações a Curto Prazo	5.786.503,44	245.330,75
ATIVO NÃO CIRCULANTE	347.001.556,43	341.585.244,11	PASSIVO NÃO CIRCULANTE	6.242.137,11	-
Ativo Realizável a Longo Prazo	-	-	Obrigações Trabalh., Previd. e Assist. a Pag. de Longo Prazo	6.242.137,11	-
Estoques	-	-	Empréstimos e Financiamentos a Longo Prazo	-	-
Investimentos	-	-	Fornecedores e Contas a Pagar a Longo Prazo	-	-
Participações Permanentes	-	-	Obrigações Fiscais a Longo Prazo	-	-
Propriedades para Investimento	-	-	Provisões a Longo Prazo	-	-
Propriedades para Investimento	-	-	Demais Obrigações a Longo Prazo	-	-
(-) Depreciação Acumulada de Propriedades p/ Investimentos	-	-	Resultado Diferido	-	-
(-) Redução ao Valor Rec. de Propriedades para Investimentos	-	-	TOTAL DO PASSIVO EXIGÍVEL	56.943.513,64	5.942.361,53
Investimentos do RPPS de Longo Prazo	-	-	PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Investimentos do RPPS de Longo Prazo	-	-	ESPECIFICAÇÃO		
(-) Redução ao Valor Recuperável de Investimentos do RPPS	-	-	Patrimônio Social e Capital Social	-	-
Demais Investimentos Permanentes	-	-	Adiantamentos para Futuro Aumento de Capital (AFAC)	-	-
Demais Investimentos Permanentes	-	-	Reservas de Capital	-	-
(-) Redução ao Valor Recuperável de Demais Invest. Perm.	-	-	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-	-
Imobilizado	346.009.572,49	341.103.886,85	Reservas de Lucros	-	-
Bens Móveis	108.951.402,51	107.567.013,59	Demais Reservas	-	-
Bens Móveis	157.072.763,29	147.562.863,20	Resultados Acumulados	359.691.779,92	357.393.818,09
(-) Depreciação/Amortização/Exaustão Acum. de Bens Móveis	-48.121.360,78	-39.995.849,61	Resultado do Exercício	2.089.251,23	7.473.428,93
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Móveis	-	-	Resultados de Exercícios Anteriores	357.393.818,09	356.816.049,61
Bens Imóveis	237.058.169,98	233.536.873,26	Ajustes de Exercícios Anteriores	208.710,60	-6.895.660,45
Bens Imóveis	241.006.501,43	235.850.337,51	(-) Ações / Cotas em Tesouraria	-	-
(-) Depr./Amortização/Exaustão Acum. de Bens Imóveis	-3.948.331,45	-2.313.464,25	TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	359.691.779,92	357.393.818,09
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Imóveis	-	-			
Intangível	991.983,94	481.357,26			
Softwares	991.983,94	481.357,26			
Softwares	1.057.949,32	514.405,92			
(-) Amortização Acumulada de Softwares	-65.965,38	-33.048,66			
(-) Redução ao Valor Recuperável de Softwares	-	-			
Marcas, Direitos e Patentes Industriais	-	-			
Marcas, Direitos e Patentes Industriais	-	-			
(-) Amortização Acumulada de Marcas, Direitos e Patentes Ind	-	-			

Balanco Patrimonial



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2018 PERÍODO Anual

EMISSÃO 11/01/2019 PAGINA 2

TÍTULO	BALANÇO PATRIMONIAL - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	26283 - FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO G. SUL - FUNDAÇÃO
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

VALORES EM UNIDADES DE REAL

ESPECIFICAÇÃO	2018	2017	PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
			ESPECIFICAÇÃO	2018	2017
(-) Redução ao Valor Recuperável de Marcas, Direitos e Pat. Direitos de Uso de Imóveis	-	-			
Direitos de Uso de Imóveis	-	-			
(-) Amortização Acumulada de Direito de Uso de Imóveis	-	-			
(-) Redução ao Valor Recuperável Direito de Uso de Imóveis	-	-			
Diferido	-	-			
TOTAL DO ATIVO	416.635.293,56	363.336.179,62	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	416.635.293,56	363.336.179,62

QUADRO DE ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS E PERMANENTES

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2018	2017	ESPECIFICAÇÃO	2018	2017
ATIVO FINANCEIRO	64.312.060,21	16.119.190,49	PASSIVO FINANCEIRO	107.417.428,70	38.600.418,52
ATIVO PERMANENTE	352.323.233,35	347.216.989,13	PASSIVO PERMANENTE	6.349.098,12	4.642.968,21
			SALDO PATRIMONIAL	302.868.766,74	320.092.792,89

ESPECIFICAÇÃO	2018	2017	ESPECIFICAÇÃO		
			ESPECIFICAÇÃO / Saldo dos Atos Potenciais Passivos	2018	2017
SALDO DOS ATOS POTENCIAIS ATIVOS	42.118.220,38	29.898.908,91	SALDO DOS ATOS POTENCIAIS PASSIVOS	114.071.766,24	94.842.432,77
Execução dos Atos Potenciais Ativos	42.118.220,38	29.898.908,91	Execução dos Atos Potenciais Passivos	114.071.766,24	94.842.432,77
Garantias e Contragarantias Recebidas a Executar	1.228.670,92	151.243,72	Garantias e Contragarantias Concedidas a Execut	-	-
Direitos Conveniados e Outros Instrumentos Cong	39.754.563,46	28.612.679,19	Obrigações Conveniadas e Outros Instrum Congên	2.108.066,19	2.514.839,22
Direitos Contratuais a Executar	1.134.986,00	1.134.986,00	Obrigações Contratuais a Executar	111.963.700,05	92.327.593,55
Outros Atos Potenciais Ativos a Executar	-	-	Outros Atos Potenciais Passivos a Executar	-	-
TOTAL	42.118.220,38	29.898.908,91	TOTAL	114.071.766,24	94.842.432,77

DEMONSTRATIVO DO SUPERÁVIT/DÉFICIT FINANCEIRO APURADO NO BALANÇO PATRIMONIAL

DESTINAÇÃO DE RECURSOS	SUPERAVIT/DEFICIT FINANCEIRO
Recursos Ordinários	-29.300.343,95
Recursos Vinculados	-13.805.024,54
Educação	-3.247.317,95
Seguridade Social (Exceto RGPS)	-1.220.102,97
Recursos de Receitas Financeiras	-1.562.265,02
Operação de Crédito	-2.789.815,55
Alienação de Bens e Direitos	188.134,52
Outros Recursos Vinculados a órgãos e Programas	7.363.481,08
Outros Recursos Vinculados a Fundos	-12.537.138,65
TOTAL	-43.105.368,49

Demonstrações dos Fluxos de Caixa



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	26283 - FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO G. SUL - FUNDAÇÃO
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

EXERCICIO 2018	PERIODO Anual
EMISSAO 11/01/2019	PAGINA 1
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

	2018	2017
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DAS OPERAÇÕES	65.524.010,17	25.068.779,60
INGRESSOS	854.385.312,17	854.156.407,68
Receitas Derivadas e Originárias	28.201.690,25	26.928.355,50
Receita Tributária	-	-
Receita de Contribuições	-	-
Receita Patrimonial	780.625,31	503.869,22
Receita Agropecuária	73.157,91	-
Receita Industrial	-	-
Receita de Serviços	27.166.732,45	26.177.335,12
Remuneração das Disponibilidades	6.592,92	5.793,45
Outras Receitas Derivadas e Originárias	174.581,66	241.357,71
Transferências Correntes Recebidas	66.000,00	28.359,58
Intergovernamentais	66.000,00	28.359,58
Dos Estados e/ou Distrito Federal	-	-
Dos Municípios	66.000,00	28.359,58
Intragovernamentais	-	-
Outras Transferências Correntes Recebidas	-	-
Outros Ingressos das Operações	826.117.621,92	827.199.692,60
Ingressos Extraorçamentários	520.632,08	183.678,81
Transferências Financeiras Recebidas	825.596.989,84	827.016.013,79
DESEMBOLSOS	-788.861.302,00	-829.087.628,08
Pessoal e Demais Despesas	-702.896.395,69	-704.347.691,07
Legislativo	-	-
Judiciário	-	-
Essencial à Justiça	-	-
Administração	-	-
Defesa Nacional	-	-
Segurança Pública	-	-
Relações Exteriores	-	-
Assistência Social	-	-
Previdência Social	-176.486.839,19	-174.512.404,36
Saúde	-1.457.159,65	-94.943,70
Trabalho	-	-
Educação	-524.696.763,77	-529.699.027,27
Cultura	-84.800,00	-
Direitos da Cidadania	-	-
Urbanismo	-	-
Habitação	-	-
Saneamento	-	-
Gestão Ambiental	-	-
Ciência e Tecnologia	-	-
Agricultura	-	-
Organização Agrária	-	-
Indústria	-	-



Demonstrações dos Fluxos de Caixa



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	26283 - FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO G. SUL - FUNDAÇÃO
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

EXERCÍCIO 2018	PERÍODO Anual
EMISSÃO 11/01/2019	PÁGINA 2
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

	2018	2017
Comércio e Serviços	-	-
Comunicações	-	-
Energia	-	-
Transporte	-	-
Desporto e Lazer	-59.528,12	-256,60
Encargos Especiais	-111.304,96	-41.059,14
(+/-) Ordens Bancárias não Sacadas - Cartão de Pagamento	-	-
Juros e Encargos da Dívida	-	-
Juros e Correção Monetária da Dívida Interna	-	-
Juros e Correção Monetária da Dívida Externa	-	-
Outros Encargos da Dívida	-	-
Transferências Concedidas	-83.999.317,31	-81.562.188,23
Intergovernamentais	-	-
A Estados e/ou Distrito Federal	-	-
A Municípios	-	-
Intragovernamentais	-83.999.317,31	-81.442.896,31
Outras Transferências Concedidas	-	-119.291,92
Outros Desembolsos das Operações	-1.965.589,00	-43.177.748,78
Despêndios Extraorçamentários	-519.832,08	-183.678,81
Transferências Financeiras Concedidas	-1.445.756,92	-42.994.069,97
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	-17.331.140,45	-22.316.112,99
INGRESSOS	36.922,00	88.295,72
Alienação de Bens	36.922,00	88.295,72
Amortização de Empréstimos e Financiamentos Concedidos	-	-
Outros Ingressos de Investimentos	-	-
DESEMBOLSOS	-17.368.062,45	-22.404.408,71
Aquisição de Ativo Não Circulante	-16.746.723,25	-22.252.538,71
Concessão de Empréstimos e Financiamentos	-	-
Outros Desembolsos de Investimentos	-621.339,20	-151.870,00
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	-	-
INGRESSOS	-	-
Operações de Crédito	-	-
Integralização do Capital Social de Empresas Estatais	-	-
Transferências de Capital Recebidas	-	-
Intergovernamentais	-	-
Dos Estados e/ou Distrito Federal	-	-
Dos Municípios	-	-
Intragovernamentais	-	-
Outras Transferências de Capital Recebidas	-	-
Outros Ingressos de Financiamento	-	-
DESEMBOLSOS	-	-
Amortização / Refinanciamento da Dívida	-	-
Outros Desembolsos de Financiamento	-	-
AJUSTE ACUMULADO DE CONVERSÃO	-	-

Demonstrações dos Fluxos de Caixa



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCICIO 2018	PERIODO Anual
EMISSAO 11/01/2019	PAGINA 3
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

TITULO	DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTITULO	26283 - FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO G. SUL - FUNDAÇÃO
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

	2018	2017
GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	48.192.869,72	2.752.666,61
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA INICIAL	16.119.190,49	13.366.523,88
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA FINAL	64.312.060,21	16.119.190,49



Demonstrações das Variações Patrimoniais



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	26283 - FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO G. SUL - FUNDAÇÃO
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

EXERCÍCIO 2018	PERÍODO Anual
-------------------	------------------

EMISSÃO 11/01/2019	PÁGINA 1
-----------------------	-------------

VALORES EM UNIDADES DE REAL

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS		
	2018	2017
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	866.795.395,28	874.326.482,39
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	-	-
Impostos	-	-
Taxas	-	-
Contribuições de Melhoria	-	-
Contribuições	-	-
Contribuições Sociais	-	-
Contribuições de Intervenção no Domínio Econômico	-	-
Contribuição de Iluminação Pública	-	-
Contribuições de Interesse das Categorias Profissionais	-	-
Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos	28.020.515,67	26.681.204,34
Venda de Mercadorias	73.157,91	-
Vendas de Produtos	-	-
Exploração de Bens, Direitos e Prestação de Serviços	27.947.357,76	26.681.204,34
Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	46.074,45	33.858,98
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Concedidos	-	-
Juros e Encargos de Mora	-	-
Variações Monetárias e Cambiais	39.481,53	28.065,53
Descontos Financeiros Obtidos	-	-
Remuneração de Depósitos Bancários e Aplicações Financeiras	6.592,92	5.793,45
Aportes do Banco Central	-	-
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	-	-
Transferências e Delegações Recebidas	827.265.817,10	828.366.494,83
Transferências Intragovernamentais	825.596.989,84	827.016.013,79
Transferências Intergovernamentais	66.000,00	28.359,58
Transferências das Instituições Privadas	-	-
Transferências das Instituições Multigovernamentais	-	-
Transferências de Consórcios Públicos	-	-
Transferências do Exterior	-	-
Execução Orçamentária Delegada de Entes	-	-
Transferências de Pessoas Físicas	-	-
Outras Transferências e Delegações Recebidas	1.602.827,26	1.322.121,46
Valorização e Ganhos c/ Ativos e Desincorporação de Passivos	10.246.884,06	18.674.183,37
Reavaliação de Ativos	10.193.485,26	18.290.003,68
Ganhos com Alienação	-	-
Ganhos com Incorporação de Ativos	53.398,80	240.372,00
Ganhos com Desincorporação de Passivos	-	143.807,69
Reversão de Redução ao Valor Recuperável	-	-
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas	1.216.104,00	570.740,87
Variação Patrimonial Aumentativa a Classificar	-	-
Resultado Positivo de Participações	-	-
Operações da Autoridade Monetária	-	-

Demonstrações das Variações Patrimoniais



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	26283 - FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO G. SUL - FUNDAÇÃO
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

EXERCÍCIO 2018	PERÍODO Anual
EMISSÃO 11/01/2019	PÁGINA 2
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS		
	2018	2017
Reversão de Provisões e Ajustes para Perdas	1.004.600,34	238.757,44
Diversas Variações Patrimoniais Aumentativas	211.503,66	331.983,43
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	864.706.144,05	866.853.053,46
Pessoal e Encargos	529.930.183,89	511.244.671,62
Remuneração a Pessoal	410.717.213,68	400.946.963,93
Encargos Patronais	82.649.163,31	79.844.870,38
Benefícios a Pessoal	36.197.321,16	30.397.751,58
Outras Var. Patrimoniais Diminutivas - Pessoal e Encargos	366.485,74	55.085,73
Benefícios Previdenciários e Assistenciais	193.121.743,78	176.556.011,04
Aposentadorias e Reformas	171.621.500,11	156.169.680,66
Pensões	21.333.045,66	20.190.560,01
Benefícios de Prestação Continuada	-	-
Benefícios Eventuais	-	-
Políticas Públicas de Transferência de Renda	-	-
Outros Benefícios Previdenciários e Assistenciais	167.198,01	195.770,37
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo	97.717.580,77	85.200.547,23
Uso de Material de Consumo	5.597.023,98	4.660.920,53
Serviços	81.871.035,72	70.700.047,70
Depreciação, Amortização e Exaustão	10.249.521,07	9.839.579,00
Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	30.014,80	19.060,29
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Obtidos	-	-
Juros e Encargos de Mora	30.014,80	19.060,29
Variações Monetárias e Cambiais	-	-
Descontos Financeiros Concedidos	-	-
Aportes ao Banco Central	-	-
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	-	-
Transferências e Delegações Concedidas	2.972.865,87	42.994.069,97
Transferências Intragovernamentais	1.445.756,92	42.994.069,97
Transferências Intergovernamentais	-	-
Transferências a Instituições Privadas	-	-
Transferências a Instituições Multigovernamentais	-	-
Transferências a Consórcios Públicos	-	-
Transferências ao Exterior	-	-
Execução Orçamentária Delegada a Entes	-	-
Outras Transferências e Delegações Concedidas	1.527.108,95	-
Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos	12.894.406,73	24.481.985,02
Reavaliação, Redução a Valor Recuperável e Ajustes p/ Perdas	1.264.732,26	952.427,27
Perdas com Alienação	-	-
Perdas Involuntárias	-	-
Incorporação de Passivos	-	-
Desincorporação de Ativos	11.629.674,47	23.529.557,75

Demonstrações das Variações Patrimoniais



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2018	PERÍODO Anual
-------------------	------------------

EMISSÃO 11/01/2019	PÁGINA 3
-----------------------	-------------

TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	26283 - FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO G. SUL - FUNDAÇÃO
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

VALORES EM UNIDADES DE REAL

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS		
	2018	2017
Tributárias	2.040.506,21	2.044.935,81
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	38.677,34	22.172,89
Contribuições	2.001.828,87	2.022.762,92
Custo - Mercadorias, Produtos Vend. e dos Serviços Prestados	-	-
Custo das Mercadorias Vendidas	-	-
Custos dos Produtos Vendidos	-	-
Custo dos Serviços Prestados	-	-
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	25.998.842,00	24.311.772,48
Premiações	74.925,73	690,00
Resultado Negativo de Participações	-	-
Operações da Autoridade Monetária	-	-
Incentivos	24.665.487,25	22.700.740,34
Subvenções Econômicas	-	-
Participações e Contribuições	-	-
Constituição de Provisões	-	297.054,23
Diversas Variações Patrimoniais Diminutivas	1.258.429,02	1.313.287,91
RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO	2.089.251,23	7.473.428,93

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUALITATIVAS		
	2018	2017

Notas Explicativas

A base legal para preparação das Demonstrações e das Práticas Contábeis, foram elaboradas de acordo com as Normas Brasileiras de Contabilidade aplicadas no Setor Público (NBCASP), Lei nº 4.320/64, Portaria STN nº 548/2015, anexo do Ofício Circular nº 16/2017 - SPO/MEC e Manual de Contabilidade aplicado ao Setor Público (MCASP).

Durante o exercício de 2018 não houve segregação de função no processo do registro da conformidade contábil, que consiste na certificação dos demonstrativos contábeis gerados pelo Sistema Integrado de Administração Financeiro do Governo Federal.

A avaliação e mensuração de Ativos referentes créditos a receber por danos causados ao patrimônio, estão sendo atualizados pelo Sistema de Débito web do TCU e seus processos com tramitação judicial para seu recebimento. Conforme anexo do Ofício Circular nº 16/2017- SPO/MEC a constituição de ajuste para perdas em créditos a receber devido a inadimplência de ressarcimento pela FAPEC e FADEMS desde 2012 e 2014 respectivamente, durante o exercício foi registrado todo o crédito a receber em ajustes de perdas, sendo sua atualização mensal também incluída.

As notas explicativas do Balanço Orçamentário, Financeiro, Patrimonial, Demonstração das Variações Patrimoniais e Demonstrações dos Fluxos de Caixas, estão consolidadas no órgão e detalhadas abaixo, em destaque os itens de maior relevância:

Imobilizado

O Ativo Imobilizado do Órgão é constituído por bens imóveis e móveis que foram reconhecidos pelo valor de aquisição.

Todos os bens móveis adquiridos a partir do exercício de 2010 começaram a serem depreciados, tendo uma ficha patrimonial individualizada, com valores de aquisição, valor residual, vida útil e suas porcentagens de depreciação, seguindo a metodologia aplicada para tal, de acordo com o Manual SIAFI, Macro função 020335, feitos através de um sistema integrante do Sistema de Gestão Patrimonial da UFMS.

Os bens móveis adquiridos anteriormente a 2010 ficaram sem depreciação até o exercício de 2014, onde foi reestruturado o sistema patrimonial que comportasse a reavaliação e nova depreciação a partir da nova vida útil do bem ou a não depreciação pelo valor residual do bem, mas por motivos de problemas na unidade responsável pela gestão patrimonial, somente em 2016 foram reavaliados os grupos menores, ficando os grupos maiores para o

exercício de 2017, onde, por mudanças de chefias, somente no final de 2018 foi constituído uma comissão para estabelecer os critérios de avaliação e reavaliação de bens e posterior reavaliação dos mesmos. O prazo estabelecido para conclusão dos trabalhos pela referida comissão foi até janeiro de 2019, e, portanto, no encerramento do exercício de 2018 não foi possível espelhar a realidade do órgão no balanço patrimonial.

A) Bens Móveis

Quadro 21 – Bens Móveis: composição órgão

GRUPO DE BENS MÓVEIS	DEZ/2018	DEZ/2017	AH%
Máquinas, Apar. Equip e Ferramentas	R\$ 64.197.274,11	R\$ 62.246.785,07	3,13%
Bens de Informática	R\$ 32.999.213,68	R\$ 28.100.384,70	17,43%
Móveis e Utensílios	R\$ 28.162.978,40	R\$ 26.321.442,65	7,00%
Material Cult, Educ. e de Comunicação	R\$ 17.426.341,35	R\$ 16.797.692,41	3,74%
Veículos	R\$ 10.152.217,49	R\$ 9.977.109,49	1,76%
Bens Móveis em Andamento	R\$ 15.368,48	R\$ 0,00	100,00%
Semoventes	R\$ 64.999,00	R\$ 64.999,00	0,00%
Demais Bens Móveis	R\$ 4.054.370,78	R\$ 4.054.449,88	0,00%
Depreciação / Amortização Acumulada	-R\$ 48.121.360,78	-R\$ 39.995.849,61	20,32%
TOTAL	R\$ 108.951.402,51	R\$ 107.567.013,59	1,29%

Fonte: PROPLAN

A análise horizontal (AH%) referente a comparação entre do saldo final nos exercícios 2017 e 2018 evidencia um aumento de 17,43% nos bens de informática, sendo registrado a ocorrência de aquisições de equipamentos de processamento de dados e também baixas por alienação de materiais inservíveis (valores de aquisição).

O item Bens Móveis em Andamento refere-se ao pagamento antecipado via importação de um Fluorômetro para a Faculdade de Engenharias, Arquitetura e Geografia - FAENG, conforme processo 23104.045859/2018-12.

Quadro 22 - Bens Móveis do Órgão por Unidade Gestora (UG)

UG	GRUPO DE BENS MÓVEIS	DEZ/2018	DEZ/2017
154054	Máq., Apar, Equip e Ferramentas	R\$ 37.851.686,58	R\$ 35.901.197,54
154054	Bens de Informática	R\$ 30.638.124,81	R\$ 25.739.295,83
154054	Móveis e Utensílios	R\$ 25.577.121,01	R\$ 23.731.835,26
154054	Material Cult Educ Comunicação	R\$ 17.128.455,72	R\$ 16.499.806,78
154054	Veículos	R\$ 9.584.654,89	R\$ 9.409.546,89
154054	Bens Móveis em Andamento	R\$ 15.368,48	R\$ 0,00
154054	Semoventes	R\$ 64.999,00	R\$ 64.999,00
154054	Demais Bens Móveis	R\$ 3.879.490,81	R\$ 3.879.569,91
154054	Depreciação Acumulada	-R\$ 40.564.382,48	-R\$ 33.660.377,88
Total da UG 154054		R\$ 84.175.518,82	R\$ 81.565.873,33
154357	Máq. Apar, Equip e Ferramentas	R\$ 26.345.587,53	R\$ 26.345.587,53
154357	Bens de Informática	R\$ 2.361.088,87	R\$ 2.361.088,87
154357	Móveis e Utensílios	R\$ 2.585.857,39	R\$ 2.589.607,39
154357	Material Cult, Educ e de Comunicação	R\$ 297.885,63	R\$ 297.885,63
154357	Veículos	R\$ 567.562,60	R\$ 567.562,60
154357	Demais Bens Móveis	R\$ 174.879,97	R\$ 174.879,97
154357	Depreciação acumulada	-R\$ 7.556.978,30	-R\$ 6.335.471,73
TOTAL DA UG 154357		R\$ 24.775.883,69	R\$ 26.001.140,26
TOTAL GERAL		R\$ 108.951.402,51	R\$ 107.567.013,59

Fonte: PROPLAN

Do total geral dos bens móveis, 22,74% são bens localizados no Hospital Universitário que estão em processo de cessão em comodatos para o órgão EBSEH/HUMAP (UG 155124), conforme Contrato de Gestão Gratuita nº 251/2013 e processo 23358.000079/2018-43.

B) Bens Imóveis

Somente dois bens imóveis foram reavaliados pela Secretaria de Patrimônio da União (SPU) no exercício de 2016, sendo sua depreciação de forma automática no SIAFI.

Quadro 23 - Bens Imóveis: composição

GRUPO DE BENS IMÓVEIS	DEZ/2018	DEZ/2017	AH%
Bens de Uso Especial	R\$ 212.255.219,79	R\$ 202.269.937,62	4,94%
Bens Imóveis em Andamento	R\$ 28.597.625,16	R\$ 33.580.399,89	-14,84%
Instalações	R\$ 153.656,48	R\$ 0,00	100,00%
Deprec. Acumulada	-R\$ 3.948.331,45	-R\$ 2.313.464,25	70,67%
TOTAL	R\$ 237.058.169,98	R\$ 233.536.873,26	1,51%

Fonte: PROPLAN

No valor do item de bens imóveis em andamento estão incluídos as obras em andamento no valor R\$ 28.210.653,83 e os estudos e projetos no valor de R\$ 386.971,33.

No primeiro trimestre de 2018 ocorreu parte da execução de instalações elétricas para iluminação das quadras de esporte do Campus de Campo Grande e no segundo trimestre ocorreu a reforma elétrica da casa da ciência, complementação da iluminação das quadras e reforma elétrica do teatro Glaucê Rocha (etapa 1), motivo do valor no final do exercício.

O aumento da depreciação refere-se à depreciação mensal lançada pela Coordenação Geral de Contabilidade do MEC conforme planilha encaminhada pelo SPU.

Durante o exercício ocorreram baixas nos bens de uso especial referente a bens móveis incorporados incorretamente como obras, conforme abaixo, sendo que tais bens serão registrados corretamente após as devidas reavaliações:

- 70 condicionadores de ar incorporados incorretamente como obra na Unidade XII do Instituto Integrado de Saúde, conforme processo 23104.009375/2018-18; e
- 8 extintores e 1 bebedouro incorporado indevidamente como obra na Unidade II do Campus de Três Lagoas, conforme processo 23104.046826/2018-90.

Nos bens imóveis em andamento ocorreu uma queda de 14,84%, devido as incorporações das obras acabadas no mês de dezembro (R\$10.193.485,26), a baixa de R\$ 481.984,51 de bens móveis lançados incorretamente nas planilhas de obra em andamento e que serão incorporados após reavaliação dos bens móveis, novas entradas das obras em vigência no exercício no valor R\$ 5.489.039,54 e baixa de instalações (R\$203.655,50).

Quadro 24 - Execução de obras no exercício de 2018

Obra	1º tri	2º tri	3º tri	4º tri	Soma	AV%
Subestação do setor 1- ampliação	R\$ 96.311,70	R\$ 82.327,81	R\$ 314.198,48	R\$ 36.427,33	R\$ 529.265,32	9,64%
Instalação da rede gás- Nutrição	R\$ 18.496,99	R\$ 28.811,01	R\$ 33.254,85	R\$ 0,00	R\$ 80.562,85	1,47%
Reforma da unidade VIII	R\$ 122.855,53	R\$ 0,00	R\$ 6.511,32	R\$ 0,00	R\$ 129.366,85	2,36%
Cipebio- Ciclo básico das Biológicas	R\$ 37.305,48	R\$ 53.312,91	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 90.618,39	1,65%
Mercado Escola	R\$ 271.488,71	R\$ 0,00	R\$ 143.261,65	R\$ 0,00	R\$ 414.750,36	7,56%
Conclusão prédio da Música	R\$ 0,00	R\$ 197.182,38	R\$ 219.288,40	R\$ 130.702,08	R\$ 547.172,86	9,97%
Drenagem águas pluviais unidade VI	R\$ 0,00	R\$ 87.492,64	R\$ 93.648,13	R\$ 0,00	R\$ 181.140,77	3,30%
Expansão- FAMED	R\$ 0,00	R\$ 141.478,86	R\$ 0,00	R\$ 396.634,90	R\$ 538.113,76	9,80%
Baias Galpão da FAMEZ	R\$ 0,00	R\$ 68.278,70	R\$ 77.217,67	R\$ 0,00	R\$ 145.496,37	2,65%
Adequações gerais na Unital	R\$ 0,00	R\$ 132.752,63	R\$ 28.034,31	R\$ 17.027,33	R\$ 177.814,27	3,24%
Posto Transf. CPAQ II	R\$ 0,00	R\$ 87.012,49	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 87.012,49	1,59%
Subestação CPNV	R\$ 0,00	R\$ 59.415,69	R\$ 61.202,15	R\$ 125.223,38	R\$ 245.841,22	4,48%
Ampliação Restaurante Universitário	R\$ 0,00	R\$ 307.771,20	R\$ 225.612,43	R\$ 941.446,48	R\$ 1.474.830,11	26,87%
Reforma Ginásio Moreninho	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 79.034,67	R\$ 0,00	R\$ 79.034,67	1,44%
Construção Cabine Medição CPNA	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 57.985,10	R\$ 152.868,74	R\$ 210.853,84	3,84%
Reforma Piso Corredores da UFMS	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 111.135,42	R\$ 240.755,45	R\$ 351.890,87	6,41%
Mercado Escola- Etapa II	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 124.955,23	R\$ 124.955,23	2,28%
Guarita-Inst.El-Fazenda Escola	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 80.319,31	R\$ 80.319,31	1,46%
TOTAL	R\$ 546.458,41	R\$ 1.245.836,32	R\$ 1.450.384,58	R\$ 2.246.360,23	R\$ 5.489.039,54	100,00%

Fonte: PROPLAN

A análise vertical refere-se a porcentagem de investimento do órgão em cada obra durante o exercício de 2018.

Intangível

O Órgão apresentou um saldo de bens intangíveis da ordem de R\$ 991.983,94 ao final do 4º trimestre de 2018, conforme quadro abaixo:

Quadro 25 - Composição do ativo intangível

BENS INTANGÍVEIS	DEZ/2018	DEZ/2017	AH%
Software com Vida Útil Definida	R\$ 103.250,00	R\$ 106.250,00	-2,82%
Software com Vida Útil Indefinida	R\$ 954.699,32	R\$ 408.155,92	133,91%
Amortização Acumulada	-R\$ 65.965,38	-R\$ 33.048,66	99,60%
TOTAL LÍQUIDO (SOFTWARE - AMORTIZAÇÃO)	R\$ 991.983,94	R\$ 481.357,26	106,08%

Fonte: PROPLAN

O software de vida útil definida teve uma queda devido ao término da vida útil em agosto de 2018 do software Super Prof.Web - versão escola.

Os valores de dez/2017 estão para análise horizontal com valores sem a reavaliação.

Conforme informados nas notas explicativas durante o exercício, foram reavaliados os softwares de vida útil indefinida, mas o inventário não chegou em tempo hábil para os registros antes do fechamento do exercício de 2017 sendo seus registros no SIAFI somente em janeiro de 2018, de acordo com processo 23104.000359/2018-51. Durante o exercício de 2018 foram adquiridos software de vida útil indefinida no valor de R\$ 621.339,20, conforme informações da Unidade responsável (processo 23104.045805/2018-57), não sendo necessária nova reavaliação para o exercício.

Quadro 26 - Softwares de vida útil indefinida

Software Vida Útil Inde- finida	Dez/17	Reavaliação	AH% Reav	Dez/18	AH% dez
Software Importado - In- definida	R\$ 30.091,83	R\$ 18.082,15	-39,91%	R\$ 18.082,15	0,00%
Colibri Informatica Eireli - Ind	R\$ 2.400,00	R\$ 0,00	-100,00%	R\$ 0,00	0,00%
Sas Institute Brasil Ltda - Ind	R\$ 1.500,00	R\$ 1.500,00	0,00%	R\$ 1.500,00	0,00%
Alex Pato Hoffmann - Ind	R\$ 576,00	R\$ 576,00	0,00%	R\$ 576,00	0,00%
Seca Cons Clima e Meio Ambiente - Ind	R\$ 5.265,00	R\$ 526,50	-90,00%	R\$ 526,50	0,00%
Sia Sistemas de Inf e Auto- macao - Ind	R\$ 3.199,00	R\$ 319,90	-90,00%	R\$ 319,90	0,00%
Statsoft South Am Com. software- Ind	R\$ 10.800,00	R\$ 1.080,00	-90,00%	R\$ 1.080,00	0,00%
Cellsystem Ltda- Ind	R\$ 1.196,89	R\$ 119,69	-90,00%	R\$ 119,69	0,00%
Mn Tecnologia e Treina- mento Ltda- Ind	R\$ 44.300,00	R\$ 44.300,00	0,00%	R\$ 44.300,00	0,00%
Omnis do Brasil Ltda- Ind	R\$ 17.370,00	R\$ 1.737,00	-90,00%	R\$ 1.737,00	0,00%
Geocenter Com.equip Opticos Eletr - Ind	R\$ 5.770,00	R\$ 577,00	-90,00%	R\$ 577,00	0,00%
Jaime Guimaraes da Costa Inf - Ind	R\$ 4.083,00	R\$ 4.083,00	0,00%	R\$ 4.083,00	0,00%
Mapdata Assessoria e Trein Ltda - Ind	R\$ 19.047,00	R\$ 1.904,70	-90,00%	R\$ 1.904,70	0,00%
Smartwave Netw do Brasil Ltda - Ind	R\$ 25.000,00	R\$ 25.000,00	0,00%	R\$ 64.600,00	158,40%
Targetware Informatica Ltda	R\$ 965,00	R\$ 965,00	0,00%	R\$ 965,00	0,00%
Saldit Informatica Eireli- Epp - Ind	R\$ 1.749,00	R\$ 174,90	-90,00%	R\$ 174,90	0,00%
Eudora Energia Empr e Particip - Ind	R\$ 14.289,67	R\$ 14.289,67	0,00%	R\$ 14.289,67	0,00%

Bc Comercio de Prod.tecn Assistiva - Ind	R\$ 8.200,00	R\$ 8.200,00	0,00%	R\$ 8.200,00	0,00%
Lam-Ti Tecnologia Ltda - Ind	R\$ 13.559,00	R\$ 13.559,00	0,00%	R\$ 13.559,00	0,00%
Arkisoft Tecnolog E Comer- cio Ltda - Ind	R\$ 7.800,00	R\$ 7.800,00	0,00%	R\$ 7.800,00	0,00%
Pro-Info Energia Inint. e Informatica - Ind	R\$ 3.800,00	R\$ 3.800,00	0,00%	R\$ 3.800,00	0,00%
3A Solucoes Em Tecnologia Ltda- Ind	R\$ 113.602,68	R\$ 113.602,68	0,00%	R\$ 113.602,68	0,00%
M L Da S Do Carmo- Me - Ind	R\$ 1.700,00	R\$ 1.700,00	0,00%	R\$ 1.700,00	0,00%
Editora Metha Ltda Me - Ind	R\$ 1.275,00	R\$ 127,50	-90,00%	R\$ 127,50	0,00%
Editora Pini Ltda- Ind	R\$ 14.680,00	R\$ 14.680,00	0,00%	R\$ 14.680,00	0,00%
Imagem Geosistemas e Com Ltda- Ind	R\$ 2.861,85	R\$ 1.580,43	-44,78%	R\$ 1.580,43	0,00%
Informa Consult E Sistemas Ltda - Ind	R\$ 11.745,00	R\$ 11.745,00	0,00%	R\$ 11.745,00	0,00%
Cesar Augusto Machado Pelicioni - Epp	R\$ 3.450,00	R\$ 3.450,00	0,00%	R\$ 3.450,00	0,00%
Telematica Sistemas Inteli- gentes Ltda	R\$ 37.880,00	R\$ 37.880,00	0,00%	R\$ 37.880,00	0,00%
Creative Informatica Ltda	R\$ 0,00	R\$ 0,00	0,00%	R\$ 15.600,00	100,00%
Tecnosimbra Imp de Prod. Medicos	R\$ 0,00	R\$ 0,00	0,00%	R\$ 566.139,20	100,00%
TOTAL	R\$ 408.155,92	R\$ 333.360,12	-18,33%	R\$ 954.699,32	186,39%

Fonte: PROPLAN

O software identificado no quadro acima como Colibri Informática trata de uma locação de 12 meses, lançado indevidamente como software indefinido. Como foi adquirido em 15/07/2015, a licença de uso já não é mais válida, motivo da queda de 100% na análise horizontal da reavaliação feita em dez/17 e registrada no SIAFI em jan/18.

As quedas de 90% ocorreram por serem softwares de uso na UFMS, mas não disponível no mercado, ficando reavaliado pelo valor residual devido ao tempo de uso.

No 2º e 4º trimestre de 2018 ocorreram aquisições de softwares controladores de rede sem fio da empresa Smartwave (14 e 17/05/2018, conforme processos 23104.019511/2018-70 e 23104.020599/2018-72 e 11/12/2018, conforme processo 23104.049356/2018-16), gerando um aumen-

to de 158,40% para o fornecedor.

No 3º trimestre ocorreu uma aquisição de software customizado para o Campus de Três Lagoas e para a Faculdade de Medicina, gerando um aumento significativo nos softwares de vida útil indefinida de 183,42% em relação ao valor do início do exercício incluindo a reavaliação.

Conforme informações da unidade de Tecnologia da Informação e Comunicação do Órgão, através do processo 23104.045805/2018-57, os ativos intangíveis gerados internamente são no total de 45 sistemas (ficando o lançamento deles no ativo do órgão, para o próximo exercício, quando a unidade fará a avaliação dos mesmos, sendo informado também que o órgão não possui ativos intangíveis obtidos a título gratuito e os softwares gerado internamente não estão gerando recursos financeiros para o órgão.

Em relação à marcas e patentes, foi solicitado à unidade de Desenvolvimento, Inovação e Relações Internacionais, conforme processo 23104.045823/2018-39, os registros de valores atualizados das marcas e patentes para ser incluídos no ativo intangível do órgão, mas até o fechamento do exercício não houve respostas ao solicitado. Conforme anexo do Ofício Circular nº 16/2017-SPO/MEC, a obrigatoriedade dos registros contábeis de reconhecimento, mensuração e evidenciação das marcas e patentes são a partir de 01/01/2019, ficando os registros do órgão para o próximo exercício, após recebimento das informações pela unidade responsável.

Fornecedores

Em 31/12/2018, o Órgão apresentou um saldo em aberto de R\$ 1.665.593,10, relacionados com fornecedores a pagar de obrigações a curto prazo, sendo os mesmos fornecedores nacionais.

Quadro 27 - Contas a Pagar por Unidade Gestora

UNIDADE GESTORA	Dez/18	Dez/17	Ah%
154054 - Fundacao Univers.Fed. de MS	R\$ 1.218.197,87	R\$ 606.667,34	100,80%
154357 - Hospital Universitario	R\$ 447.395,23	R\$ 447.395,23	0,00%
TOTAL	R\$ 1.665.593,10	R\$ 1.054.062,57	58,02%

Fonte: PROPLAN

O aumento de 100,80% em relação ao mesmo período do exercício anterior, refere-se a maior porcentagem de liquidações cujas parte de pagamento são de fontes de convênios, os quais os respectivos financeiros não foram repassados pelos órgãos concedentes.

A unidade gestora 154357 permaneceu com o mesmo montante devido a transferência de gestão para a Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares - EBSEERH, na qual ficaram pendentes alguns pagamentos por estarem em tramitação de encerramento e multa contratual relativo aos fornecedores Biotronik e Construtora Cerrado conforme abaixo discriminados. Conforme Ofício nº 001/2018-HU/EBSEERH, de 21/12/18, será efetivado no início de 2019 o pagamento ao fornecedor Biotronik uma vez que o seu processo encontra-se concluído e apto para pagamento.

Quadro 28 - Fornecedores em aberto UG 154357-HU

FORNECEDOR	VALOR
11276521000192 - Construtora Cerrado	R\$ 265.146,25
50595271000105 - Biotronik Comercial	R\$ 182.248,98
TOTAL	R\$ 447.395,23

Fonte: PROPLAN

Quadro 29 - Os oito maiores fornecedores em aberto do Órgão

UG	FORNECEDORES	VALOR	AV%
154054	15513690000150 - Fundacao Apoio a Pesq Ens Cultura	R\$ 628.629,06	37,74%
154357	11276521000192 - Construtora Cerrado Eireli	R\$ 265.146,25	15,92%
154357	50595271000105 - Biotronik Comercial Medica Ltda.	R\$ 182.248,98	10,94%
154054	02964393000189 - Condor Turismo - Eireli - Epp	R\$ 171.477,78	10,30%
154054	15413826000150 - Energisa MS - Distrib de Energia	R\$ 168.053,83	10,09%
154054	02328280000197 - Elektro Redes S.A.	R\$ 76.538,44	4,60%
154054	03688640000124 - Gomes & Azevedo Ltda	R\$ 74.890,86	4,50%
	Demais	R\$ 98.607,90	5,92%
	TOTAL	R\$ 1.665.593,10	100,00%

Fonte: PROPLAN

Em relação aos fornecedores, os quatro maiores representam 74,90% do total a ser pago. A seguir é apresentado o resumo das principais transações:

- Fornecedor A: Contratos com a Fundação de Apoio a Pesquisa, ao Ensino e a Cultura
- Fornecedor B: Reforma da clínica médica do Hospital Universitário
- Fornecedor C: Aquisição de materiais hospitalar – Hospital Universitário
- Fornecedor D: Aquisição de passagens aéreas

O Fornecedor A está com pendências de pagamentos devido os mesmos serem fontes de convênios, os Fornecedores B e C são os restos a pagar processados da unidade gestora do Hospital Universitário que atualmente está sob gestão da EBSEERH, e o Fornecedor D cujas pendências se devem as fontes de convênio que aguardam a liberação do financeiro pelo órgão concedente.

Restos a pagar

Em 31/12/2018 o Órgão apresentou um saldo em aberto de restos a pagar processados de exercícios anteriores a 2017 de R\$ 509.035,49 e restos a pagar não processados no valor de R\$ 5.953.770,21, sendo não processados a pagar de R\$ 81.910,14 e a não processados a liquidar de R\$ 5.871.860,07.



A seguir, apresentam-se os quadros.

Quadro 30 - Restos a Pagar Processados do órgão no exercício

Elemento	Rpp inscritos	Rpp reinsc	Rpp canc	Rpp pagos	Rpp a pagar
18	R\$ 12.000,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 12.000,00	R\$ 0,00
30	R\$ 19.808,05	R\$ 193.573,00	R\$ 0,00	R\$ 19.808,05	R\$ 193.573,00
33	R\$ 45.483,50	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 45.483,50	R\$ 0,00
37	R\$ 54.504,10	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 54.504,10	R\$ 0,00
39	R\$ 413.136,89	R\$ 315.462,49	R\$ 900,00	R\$ 412.236,89	R\$ 315.462,49
51	R\$ 144.948,62	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 144.948,62	R\$ 0,00
TOTAL	R\$ 689.881,16	R\$ 509.035,49	R\$ 900,00	R\$ 688.981,16	R\$ 509.035,49

Fonte: PROPLAN

Do montante de restos a pagar processados inscritos e reinscritos, foram pagos 57,47%, ficando 42,53% a serem pagos. Todos os reinscritos do ano de 2013 são da Unidade Gestora do Hospital Universitário (UG 154357), os quais se encontram em processo de apuração de multas contratuais, conforme informado no item de fornecedores em aberto.

Abaixo estão discriminados os restos a pagar processados por unidade gestora e por ano de inscrição:

Quadro 31 - Restos a pagar processados por unidade gestora

UG	Elemento	Ano	Rpp inscritos	Rpp reinsc	Rpp Canc	Rpp pagos	Rpp a pagar
154054	18	2017	R\$ 12.000,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 12.000,00	R\$ 0,00
154054	30	2017	R\$ 19.808,05	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 19.808,05	R\$ 0,00
154054	33	2017	R\$ 45.483,50	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 45.483,50	R\$ 0,00
154054	37	2017	R\$ 54.504,10	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 54.504,10	R\$ 0,00
154054	39	2016	R\$ 295.306,75	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 295.306,75	R\$ 0,00
154054	39	2017	R\$ 117.830,14	R\$ 0,00	R\$ 900,00	R\$ 116.930,14	R\$ 0,00
154054	51	2017	R\$ 144.948,62	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 144.948,62	R\$ 0,00
154357	30	2013	R\$ 0,00	R\$ 193.573,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 193.573,00
154357	39	2013	R\$ 0,00	R\$ 315.462,49	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 315.462,49
TOTAL			689.881,16	509.035,49	900,00	688.981,16	509.035,49

Fonte: PROPLAN

Dos valores inscritos em restos a não processados R\$ 5.871.860,07 são os restos a pagar a liquidar que serão reinscritos no exercício 2019 como restos a pagar não processados e o valor de R\$ 81.910,14 são os restos a pagar não processados liquidados a pagar que serão inscritos no exercício seguinte como restos a pagar processados.

Quadro 32 - Restos a pagar não processados do órgão

Elemento	Ano	Rpnp inscritos	Rpnp reinsc	Rpnp canc	Rpnp pagos	Rpnp a pagar
30	2013	R\$ 0,00	R\$ 279.080,91	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 279.080,91
30	2014	R\$ 0,00	R\$ 858.013,79	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 858.013,79
30	2015	R\$ 0,00	R\$ 36.519,51	R\$ 36.519,51	R\$ 0,00	R\$ 0,00
30	2016	R\$ 0,00	R\$ 382.237,29	R\$ 53.392,56	R\$ 191.473,35	R\$ 137.371,38
30	2017	R\$ 2.596.084,46	R\$ 0,00	R\$ 110.079,95	R\$ 2.423.843,52	R\$ 62.160,99
31	2017	R\$ 35.084,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 35.084,00	R\$ 0,00
33	2017	R\$ 201.650,79	R\$ 0,00	R\$ 163.150,53	R\$ 38.000,26	R\$ 500,00
35	2017	R\$ 39.682,39	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 39.682,39	R\$ 0,00
36	2017	R\$ 812.002,71	R\$ 0,00	R\$ 475.943,75	R\$ 336.058,96	R\$ 0,00
37	2017	R\$ 1.251.547,21	R\$ 0,00	R\$ 262.819,33	R\$ 983.906,70	R\$ 4.821,18
39	2015	R\$ 0,00	R\$ 358.725,12	R\$ 19.103,76	R\$ 104.541,72	R\$ 235.079,64
39	2016	R\$ 0,00	R\$ 986.869,24	R\$ 74.216,38	R\$ 730.645,95	R\$ 182.006,91
39	2017	R\$ 16.029.503,29	R\$ 0,00	R\$ 2.479.198,16	R\$ 12.135.841,49	R\$ 1.414.463,64
47	2017	R\$ 20.868,73	R\$ 0,00	R\$ 10.749,63	R\$ 9.846,00	R\$ 273,10
51	2014	R\$ 0,00	R\$ 459.081,61	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 459.081,61
51	2015	R\$ 0,00	R\$ 814.138,22	R\$ 0,00	R\$ 547.172,86	R\$ 266.965,36
51	2016	R\$ 0,00	R\$ 1.395.049,94	R\$ 66.953,71	R\$ 468.063,27	R\$ 860.032,96
51	2017	R\$ 4.297.129,28	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 3.274.336,95	R\$ 1.022.792,33
52	2015	R\$ 0,00	R\$ 95.989,93	R\$ 83.671,75	R\$ 12.318,18	R\$ 0,00
52	2016	R\$ 0,00	R\$ 46.708,75	R\$ 30.971,92	R\$ 15.736,83	R\$ 0,00
52	2017	R\$ 6.000.822,49	R\$ 0,00	R\$ 21.924,64	R\$ 5.807.771,44	R\$ 171.126,41
93	2015	R\$ 0,00	R\$ 15.950,98	R\$ 15.950,98	R\$ 0,00	R\$ 0,00
93	2017	R\$ 288.284,56	R\$ 0,00	R\$ 178.243,68	R\$ 110.040,88	R\$ 0,00
TOTAL		R\$ 31.572.659,91	R\$ 5.728.365,29	R\$ 4.082.890,24	R\$ 27.264.364,75	R\$ 5.953.770,21

Fonte: PROPLAN

Os restos a pagar não processados da unidade gestora 154357 (Hospital Universitário) sob gestão do órgão EBSEERH, de acordo com o Ofício nº 01/2018-HU/EBSEERH, deverão ter seus valores reinscritos em restos a pagar não processados para o próximo exercício, devido a abertura de Tomada de Contas Especial (processo 23538.001259/2017-59) e os mesmos se encontrarem em fase de conclusão.

Quadro 33 - Restos a pagar não processados por unidade gestora

Restos a Pagar	154054	154357	150160	Total
Inscritos	R\$ 26.050.596,60	R\$ 0,00	R\$ 5.522.063,31	R\$ 31.572.659,91
Reinscritos	R\$ 4.591.270,59	R\$ 1.137.094,70	R\$ 0,00	R\$ 5.728.365,29
Cancelados	R\$ 1.356.488,24	R\$ 0,00	R\$ 2.726.402,00	R\$ 4.082.890,24
Pagos	R\$ 24.468.703,44	R\$ 0,00	R\$ 2.795.661,31	R\$ 27.264.364,75
A liquidar/a pagar	R\$ 4.816.675,51	R\$ 1.137.094,70	R\$ 0,00	R\$ 5.953.770,21

Fonte: PROPLAN

Quadro 34 - Restos a Pagar não processados do Órgão por elemento (reinscrição em 2019)

Elemento	Rpnp inscritos	Rpnp reinsc	Rpnp canc	Rpnp pagos	Rpnp a pagar
30	R\$ 2.596.084,46	R\$ 1.555.851,50	R\$ 199.992,02	R\$ 2.615.316,87	R\$ 1.336.627,07
31	R\$ 35.084,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 35.084,00	R\$ 0,00
33	R\$ 201.650,79	R\$ 0,00	R\$ 163.150,53	R\$ 38.000,26	R\$ 500,00
35	R\$ 39.682,39	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 39.682,39	R\$ 0,00
36	R\$ 812.002,71	R\$ 0,00	R\$ 475.943,75	R\$ 336.058,96	R\$ 0,00
37	R\$ 1.251.547,21	R\$ 0,00	R\$ 262.819,33	R\$ 983.906,70	R\$ 4.821,18
39	R\$ 16.029.503,29	R\$ 1.345.594,36	R\$ 2.572.518,30	R\$ 12.971.029,16	R\$ 1.831.550,19
47	R\$ 20.868,73	R\$ 0,00	R\$ 10.749,63	R\$ 9.846,00	R\$ 273,10
51	R\$ 4.297.129,28	R\$ 2.668.269,77	R\$ 66.953,71	R\$ 4.289.573,08	R\$ 2.608.872,26
52	R\$ 6.000.822,49	R\$ 142.698,68	R\$ 136.568,31	R\$ 5.835.826,45	R\$ 171.126,41
93	R\$ 288.284,56	R\$ 15.950,98	R\$ 194.194,66	R\$ 110.040,88	R\$ 0,00
TOTAL	R\$ 31.572.659,91	R\$ 5.728.365,29	R\$ 4.082.890,24	R\$ 27.264.364,75	R\$ 5.953.770,21

Fonte: PROPLAN

Quadro 35 - Valores inscritos em restos a pagar não processados para o exercício 2019

UNIDADE GESTORA	ELEMENTO	VALOR
150160	35	R\$ 42.051,83
150160	36	R\$ 192.433,55
150160	39	R\$ 1.871.307,87
150160	47	R\$ 1.252,48
150160	93	R\$ 1.475.918,77
Total PAS		R\$ 3.582.964,50
154054	30	R\$ 2.864.050,00
154054	33	R\$ 336.943,33
154054	36	R\$ 25.910,83
154054	37	R\$ 1.624.349,42
154054	39	R\$ 15.732.514,47
154054	40	R\$ 1.553.030,89
154054	47	R\$ 4.550,71
154054	51	R\$ 16.060.372,90
154054	52	R\$ 9.166.087,16
154054	93	R\$ 378,90
TOTAL UFMS		R\$ 47.368.188,61
TOTAL GERAL INSCRITOS		R\$ 50.951.153,11

Fonte: PROPLAN

Obrigações contratuais

As contas de controle de contratos ainda não espelham a realidade do órgão, embora os esforços da Unidade de Contabilidade e Finanças, os saldos existentes dependem de outras unidades e gestores para sua devida regularização, tendo em vista a necessidade de relatório final da execução dos contratos para realização das devidas baixas.

No mês de agosto foi solicitado novamente a regularização das prestações de contas junto a Unidade responsável pelos Contratos, concedendo um prazo de 90 dias para aprovação dos relatórios finais relativos ao acompanhamento e encerramento contratual, mas até o fechamento do exercício

não foi atendido.

Desde agosto quando foi desativado o submódulo do SICON/SIASG para aperfeiçoamento dos subsistemas, a Unidade de Contabilidade e Finanças passou a registrar os saldos dos novos contratos diretamente no SIAFI em conta específica (812310801-seguros, 812310901-serviços, 812311001-alugueiros e 812311101-fornecimento de bens) com controle de CNPJ e número de contrato. A partir desse controle podemos dizer que futuramente as demonstrações contábeis do órgão nas contas de controle de contratos irão espelhar a realidade do órgão, desde que a Unidade responsável (Gestão de Materiais) providencie o encerramento de contratos vencidos.

Abaixo, demonstramos os valores a partir da nova sistemática referente aos contratos iniciados a partir do 2º semestre do exercício de 2018.

Quadro 36 - Contratados a partir das novas contas (UG 154054)

CPF/CNPJ	CONTRATADO	VALOR
26842559000152	A Ant Chamas Com de Equipamentos de Seguranca Ltda	R\$ 34.692,34
07355725000141	Amazoncreto Construcoes, Com de Materiais de Const	R\$ 182.706,68
24376542000121	Approach Tecnologia Ltda	R\$ 16.070,00
09516788000168	Castell Engenharia Eireli - Epp	R\$ 374.429,84
92751213000173	Companhia de Seguros Previdencia do Sul	R\$ 6.438,71
33241324000170	Cosama Engenharia Eireli - Epp	R\$ 5.789.815,55
64919541000109	Economatica Software de Apoio	R\$ 25.082,88
19106351000100	Ello Consultoria e Construcoes Eireli	R\$ 1.522.616,05
03982931000120	Empresa de Saneamento de Ms S.a.sanesul	R\$ 1.341,40
03790926000116	Faoro e Faoro Ltda - Me	R\$ 4.400,00
15513690000150	Fundacao de Apoio a Pesquisa ao Ensino e a Cultura	R\$ 315.465,33
03688640000124	Gomes & Azevedo Ltda - Epp	R\$ 733.551,62
16667372000106	Ideal Topografia Projetos e Construcoes Ltda - Me	R\$ 67.661,24
05700103000188	Idealnet Produtos Eletronicos e Teleinformatica Ltda -	R\$ 645.294,52
67393181000134	Imagem Geosistemas e Comercio Ltda	R\$ 17.131,06
01185541000102	J R S de Aquino - Me	R\$ 58.866,39
63067904000669	Life Technologies Brasil Comercio e Industria de Produ	R\$ 99.000,00
17485641000186	Lt Construcoes e Comercio Ltda - Me	R\$ 80.459,34

CPF/CNPJ	CONTRATADO	VALOR (R\$)
22799908000140	MA de Souza Industria Comercio e Servicos Eireli - Me	R\$ 256.800,00
67605212000254	Macromed Produtos Hospitalares Ltda	R\$ 112.597,00
07195958000124	MS Competitivo - Instituto Mato Grosso do Sul Competiti	R\$ 36.697,88
12805036000121	Multcompe Comercio e Servicos em Geral Eireli - Me	R\$ 702.378,16
01246739000140	MW Teleinformatica Ltda	R\$ 39.450,40
06880484000197	Optecnica Comercio de Equip Eletro Eletronicos L	R\$ 33.919,90
50429810000136	Sapra Landauer Servico de Assessoria E Protecao Radiol	R\$ 922,12
03772576001994	Senai-Servico Nacional de Aprendizagem Industrial	R\$ 33.650,00
76366285000140	Seprol - Comercio e Consultoria Em Informatic	R\$ 229.276,48
15573363000193	Sertec Engenharia & Servicos Tecnicos Automotivos Ltda	R\$ 11.614,50
37526019000267	Tis - Publicidade e Propaganda Ltda	R\$ 2.500.000,00
17467753000104	Tita Agencia de Turismo Eireli	R\$ 85.716,31
07406686000164	W L H - Construcoes Eireli	R\$ 13.455.863,97
06235877000148	Wsnet Solucoes em Informatica Ltda - Epp	R\$ 738.125,14
TOTAL		R\$ 28.212.034,81

Fonte: PROPLAN

Abaixo segue os valores de contratos registrados no SIAFI por unidade gestora, incluídos os novos contratos e os antigos.

Quadro 37 - Composição da conta de controle de contratos em execução.

Unidade Gestora	Obrigações Contratuais	DEZ/2018
150160 – Programa de Assistencia a Saude	Serviços	R\$ 11.072.958,56
Total		R\$ 11.072.958,56
154054 – Fundacao Univers.Fed. de MS	Aluguéis	R\$ 15.541,40
154054 – Fundacao Univers.Fed. de MS	Fornecimento de Bens	R\$ 1.493.553,65
154054 – Fundacao Univers.Fed. de MS	Seguros	R\$ 43.656,34
154054 – Fundacao Univers.Fed. de MS	Serviços	R\$ 99.337.993,10
TOTAL		R\$ 100.890.744,49

Fonte: PROPLAN

Quadro 38 - Composição da conta de controle do órgão

Obrigações Contratuais	Vrs novo controle	Vrs sem regularização	Total
Aluguéis	R\$ 0,00	R\$ 15.541,40	R\$ 15.541,40
Fornecimento de Bens	R\$ 468.397,00	R\$ 1.025.156,65	R\$ 1.493.553,65
Seguros	R\$ 6.438,71	R\$ 37.217,63	R\$ 43.656,34
Serviços	R\$ 27.737.199,10	R\$ 82.673.752,56	R\$ 110.410.951,66
TOTAL	R\$ 28.212.034,81	R\$ 83.751.668,24	R\$ 111.963.703,05

Fonte: PROPLAN

Como podemos verificar o saldo contratual de R\$ 83.751.668,24 são valores de contratos vigentes e contratos vencidos em conta que são específicas somente por CNPJ e que precisam ser regularizadas a partir do encaminhamento das prestações de contas dos contratos vencidos pela Unidade de Gestão Materiais.

Abaixo são demonstramos os oito maiores contratos do órgão com registro de contas no SIAFI:

Quadro 39 - Contratos com maiores valores

CONTRATADO	VALOR	%
07417370000178 - Transamerica Construcoes e Servicos Ltda	R\$ 13.474.658,53	12,03%
07406686000164 - W L H - Construcoes Eireli	R\$ 13.455.863,97	12,02%
10398803000108 - Rondai Seguranca Ltda	R\$ 6.720.032,27	6,00%
33241324000170 - Cosama Engenharia Eireli - Epp	R\$ 5.789.815,55	5,17%
15413826000150 - Energisa MS - Distribuidora de Energia	R\$ 5.316.143,49	4,75%
76535764000143 - Oi S.A. - Em Recuperacao Judicial	R\$ 3.824.066,30	3,42%
14534979000192 - Mario Gomes da Silva - Industrial Foods - Epp	R\$ 3.748.086,54	3,35%
03703179000131 - Guatos Prestadora de Servicos Eireli	R\$ 3.350.853,10	2,99%
DEMAIS	R\$ 56.284.183,30	50,27%
TOTAL	R\$ 111.963.703,05	100,00%

Fonte: PROPLAN

O 2º e 4º maiores contratados já estão no controle novo do CNPJ e número do contrato, sendo seu saldo real. Os demais maiores não espelham a realidade do órgão e assim como eles estão incluídos nos 74,80% dos saldos de contratos que ainda precisam de regularizações.

Provisões

Em 31/12/2018 o Órgão não apresentou saldo na conta provisões para riscos trabalhistas no passivo circulante.

A conta provisão em obrigações a curto prazo riscos trabalhistas, movimentavam duas situações, a primeira são as provisões mensais acumulativas de dezembro a novembro do outro exercício, que em cumprimento ao anexo do Ofício Circular nº 16/2017 e macro função 021142, foi feito reversão dos valores no mês de junho e a provisão foi iniciada juntamente com as provisões dos ativos devido as mesmas serem provisões da folha de pagamento do órgão com os contratados (professores substitutos e um celetista), outra, que ocorreu mudanças no trimestre, com as provisões da folha dos terceirizados, na qual entrava no passivo em conta de provisão somente até o depósito em garantia ser encaminhado ao banco, atualmente esses valores entram na conta de glosa de encargos trabalhistas e após encaminhamento ao banco, os valores acumulados ficam na conta de controle, conforme demonstrado abaixo os saldos das provisões descontadas dos fornecedores de serviços e depositados em conta bancária vinculada.

Quadro 40 - Acumulado do exercício 2018 dos depósitos nas contas vinculadas referentes riscos trabalhistas:

CNPJ	FORNECEDOR	VALOR	AV%
00660928000100	Life Tecnologia e Consultoria Ltda - Me	R\$ 82.402,02	2,66%
03703179000131	Guatos Prestadora de Servicos Eireli	R\$ 1.037.065,64	33,46%
04731108000105	Blitzem Seguranca Ltda	R\$ 94.482,13	3,05%
10398803000108	Rondai Seguranca Ltda	R\$ 916.069,12	29,55%
10439655000114	Pedro R de Albernaz Faria e Fag Ltda	R\$ 63.889,48	2,06%
14309464000199	Organiza Prest de Servicos Eireli - Me	R\$ 128.031,57	4,13%
67803726001024	Suporte Servicos de Seguranca Ltda	R\$ 127.229,70	4,10%
78533312000158	Plansul Planej e Consultoria Eireli	R\$ 650.592,38	20,99%
TOTAL		R\$ 3.099.762,04	100,00%

Fonte: PROPLAN

As provisões feitas no órgão são provisões da folha de pagamento do órgão, ativo, inativo e pensionistas, provisão de férias, 13º salário e suas conciliações, ficando em contas do ativo (adiantamentos) e passivo (salários a pagar férias e 13º salário).

Demonstração do Fluxo de Caixa

O total de ingressos do exercício de 2018 foi praticamente o mesmo do exercício anterior, mesmo tendo aumentos e decréscimos nos itens do grupo.

Quadro 41 - Ingressos

INGRESSOS	Dez/2018	Dez/2017	Ah%
Receitas Derivadas e Originárias	R\$ 28.201.690,25	R\$ 26.928.355,50	4,73%
Receita Patrimonial	R\$ 780.625,31	R\$ 503.869,22	54,93%
Receita Agropecuária	R\$ 73.157,91	R\$ 0,00	
Receita de Serviços	R\$ 27.166.732,45	R\$ 26.177.335,12	3,78%
Remuneração das Disponibilidades	R\$ 6.592,92	R\$ 5.793,45	13,80%
Outras Receitas Derivadas e Originárias	R\$ 174.581,66	R\$ 241.357,71	-27,67%
Transferências Correntes Recebidas	R\$ 66.000,00	R\$ 28.359,58	132,73%
Intergovernamentais(dos Municípios)	R\$ 66.000,00	R\$ 28.359,58	132,73%
Outros Ingressos das Operações	R\$ 826.117.621,92	R\$ 827.199.692,60	-0,13%
Ingressos Extra orçamentários	R\$ 520.632,08	R\$ 183.678,81	183,45%
Transferências Financeiras Recebidas	R\$ 825.596.989,84	R\$ 827.016.013,79	-0,17%
TOTAL	R\$ 854.385.312,17	R\$ 854.156.407,68	0,03%

Fonte: PROPLAN

As receitas patrimoniais tiveram um aumento de 54,93% devido ao pagamento de inadimplência do locatário do Restaurante Universitário e a outras receitas. A queda de 27,67% em relação ao mesmo período do exercício anterior são devoluções de despesas que não são previstos os valores.

As transferências dos municípios referem-se a convênios com as prefeituras municipais, ocorrendo esse aumento de 132,73%. As transferências advindas da LOA para manutenção e pessoal teve um pequeno decréscimo de 0,13% em relação ao mesmo período do exercício anterior.

Quadro 42 - Desembolsos

DESEMBOLSOS	DEZ/2018	DEZ/2017	AH%
Pessoal e Demais Despesas	-R\$ 702.896.395,69	-R\$ 704.347.691,07	-0,21%
Previdência Social	-R\$ 176.486.839,19	-R\$ 174.512.404,36	1,13%
Saúde	-R\$ 1.457.159,65	-R\$ 94.943,70	1434,76%
Educação	-R\$ 524.696.763,77	-R\$ 529.699.027,27	-0,94%
Cultura	-R\$ 84.800,00	R\$ 0,00	
Desporto e Lazer	-R\$ 59.528,12	-R\$ 256,60	23098,80%
Encargos Especiais	-R\$ 111.304,96	-R\$ 41.059,14	171,08%
Transferências Concedidas	-R\$ 83.999.317,31	-R\$ 81.562.188,23	2,99%
Intragovernamentais	-R\$ 83.999.317,31	-R\$ 81.442.896,31	3,14%
Outras Transferências Concedidas	R\$ 0,00	-R\$ 119.291,92	
Outros Desembolsos das Operações	-R\$ 1.965.589,00	-R\$ 43.177.748,78	-95,45%
Dispêndios Extra orçamentários	-R\$ 519.832,08	-R\$ 183.678,81	183,01%
Transferências Financeiras Concedidas	-R\$ 1.445.756,92	-R\$ 42.994.069,97	-96,64%
TOTAL	-R\$ 788.861.302,00	-R\$ 829.087.628,08	-4,85%

Fonte: PROPLAN

Como ocorreu nos ingressos, também as despesas tiveram aumentos significativos em alguns grupos, mas que não influenciaram no total geral dos grupos, ocorrendo no geral uma queda de 4,85%.

Conforme demonstrado acima ocorreu um aumento significativo nas despesas com saúde, representada pela execução do Convênio nº 80/2017 firmado com o Fundo Nacional de Saúde para expansão e consolidação da atenção básica.

As despesas com desporto e cultura, foram retiradas do programa de manutenção e colocadas separadamente, motivo do aumento significativo.

As transferências financeiras concedidas tiveram uma queda de 96,64% pelo fato de no exercício anterior se transferir recursos recebidos do SUS para o órgão EBSERH, relativos ao Hospital Universitário, o que neste exercício não ocorre pelo fato das transferências serem realizadas de forma diretas para a EBSERH.

No Fluxo de Caixa de Investimentos podemos verificar uma queda de 22,34% no grupo. No exercício ocorreram menores porcentagem de alienação de bens do que o exercício anterior e embora o órgão tenha adquirido novos ativos, foi menor do que as aquisições com a modernização da infraestrutura computacional e laboratorial do exercício anterior.

Quadro 43 - Investimentos

FLUXOS DE CAIXA ATIVIDADES INVESTIMENTO	DEZ/2018	DEZ/2017	AH%
INGRESSOS	R\$ 36.922,00	R\$ 88.295,72	-58,18%
Alienação de Bens	R\$ 36.922,00	R\$ 88.295,72	-58,18%
DESEMBOLSOS	-R\$ 17.368.062,45	-R\$ 22.404.408,71	-22,48%
Aquisição de Ativo Não Circulante	-R\$ 16.746.723,25	-R\$ 22.252.538,71	-24,74%
Outros Desembolsos	-R\$ 621.339,20	-R\$ 151.870,00	309,13%
TOTAL	-R\$ 17.331.140,45	-R\$ 22.316.112,99	-22,34%

Fonte: PROPLAN

O aumento da geração líquida de caixa e conseqüentemente o saldo final do caixa refere-se a mudança na rotina pelo Tesouro Nacional quanto a emissão de ordens bancárias no dia 31/12/2018, sendo as mesmas emitidas no dia e gerada no dia seguinte, ficando o valor emitido no caixa em conta limite de saque ordem de pagamento com a separação somente no subitem do grupo. No dia 31 foram gerados 75,95% (R\$ 48.711.051,26) com a folha de pagamento do órgão do mês de dezembro/2018 e emitidas somente no exercício seguinte, impactando o fluxo de caixa.

Quadro 44 – Fluxo de Caixa

FLUXO DE CAIXA	2018	2017	AH%
Fluxos Cx das Atividades das Operações	R\$ 65.524.010,17	R\$ 25.068.779,60	161,38%
Fluxos Cx das Atividades de Investimento	-R\$ 17.331.140,45	-R\$ 22.316.112,99	-22,34%
Geração Líquida Cx Equivalentes Cx	R\$ 48.192.869,72	R\$ 2.752.666,61	1650,77%
Caixa e Equivalentes de Caixa Inicial	R\$ 16.119.190,49	R\$ 13.366.523,88	20,59%
Caixa e Equivalente de Caixa Final	R\$ 64.312.060,21	R\$ 16.119.190,49	298,98%

Fonte: PROPLAN

O valor real do caixa final, deduzindo o valor referente a folha de pagamento da competência de dezembro de 2018, é de R\$ 15.601.008,95 (R\$ 64.312.060,21 – R\$ 48.711.051,26), sendo deste 59,09% do Programa de Assistência à Saúde (valores inclusos a reserva técnica do programa e os restos a pagar), 4,31% refere-se à unidade gestora do Hospital Universitário, com processos que estão em conclusão de tomada de contas especial para posterior pagamento e 36,60% da UFMS, ocorrendo assim uma queda de 3,21% em relação ao mesmo período do exercício anterior (sem os valores da folha de pagamento de dezembro).

Balanco financeiro

No balanço financeiro os ingressos e dispêndios são menos específicos que o fluxo de caixa, porém com a peculiaridade da inclusão dos supostos restos a pagar processados e não processados do exercício entrando no ingresso como recebimentos extra orçamentários e nos dispêndios os pagamentos dos restos a pagar dos exercícios anteriores, como despesas extra orçamentárias.

Quadro 45 – Restos a pagar

	2018	2017	Ah%
Recebimentos Extra orçamentários	R\$ 101.373.978,41	R\$ 32.150.913,13	215,31%
Inscrição dos Restos a Pagar Processados	R\$ 49.902.193,22	R\$ 394.574,41	12547,09%
Inscrição dos Restos a Pagar Não Processados	R\$ 50.951.153,11	R\$ 31.572.659,91	61,38%
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	R\$ 520.632,08	R\$ 183.678,81	183,45%
Saldo do Exercício Anterior	R\$ 16.119.190,49	R\$ 13.366.523,88	20,59%
Caixa e Equivalentes de Caixa	R\$ 16.119.190,49	R\$ 13.366.523,88	20,59%

Fonte: PROPLAN

Como explicado no demonstrativo de fluxo de caixa, com a mudança da emissão de ordem bancária no dia 31/12/18, pelo Tesouro Nacional, os demonstrativos de caixa, financeiro, restos a pagar do exercício, foram impactados no órgão pela geração e autorização no exercício de 2018 e emissão de ordem bancária no primeiro dia útil do exercício seguinte, acarretando no aumento de 12.547,09% em restos a pagar processados inscritos para o exercício seguinte e o total do grupo com 215,31% de aumento.

No quadro abaixo são demonstrados os pagamentos de restos a pagar processados e não processados, sendo observada uma queda de 68,87% nos pagamentos de restos a pagar processados em decorrência da baixa inscrição no ano anterior nessa modalidade de restos a pagar. Também verificamos que os valores de pessoal da competência Dez/18 influenciam o saldo para o exercício futuro, aumentando em 298,98% em relação exercício anterior.

Quadro 46 – Pagamentos de restos a pagar

	2018	2017	Ah%
Despesas Extra orçamentárias	R\$ 101.373.978,41	R\$ 32.150.913,13	-7,64%
Pagamento dos Restos a Pagar Processados	R\$ 49.902.193,22	R\$ 394.574,41	-68,87%
Pagamento dos Restos a Pagar Não Processados	R\$ 50.951.153,11	R\$ 31.572.659,91	-4,10%
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	R\$ 520.632,08	R\$ 183.678,81	183,01%
Saldo para o Exercício Seguinte	R\$ 16.119.190,49	R\$ 13.366.523,88	298,98%
Caixa e Equivalentes de Caixa	R\$ 16.119.190,49	R\$ 13.366.523,88	298,98%

Fonte: PROPLAN

Balanco Orçamentário

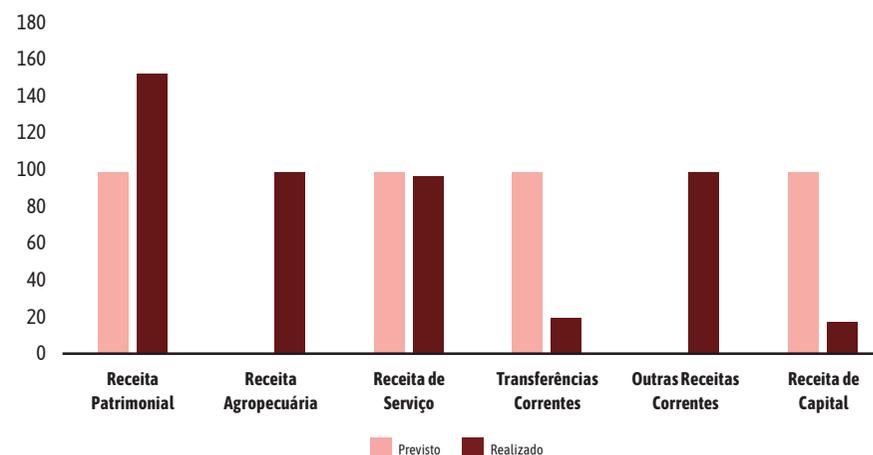
O balanço orçamentário demonstra a previsão inicial e o valor que foi realizado tanto na despesa quanto na receita do órgão.

Quadro 47 – Receitas orçamentárias

RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO	Ah% realiz
RECEITAS CORRENTES	R\$ 28.570.125,00	R\$ 28.570.125,00	R\$ 28.267.690,25	-R\$ 302.434,75	-1,06%
Receita Patrimonial	R\$ 513.673,00	R\$ 513.673,00	R\$ 787.218,23	R\$ 273.545,23	53,25%
Exploração do Patrimônio Imobiliário do Estado	R\$ 510.558,00	R\$ 510.558,00	R\$ 780.625,31	R\$ 270.067,31	52,90%
Valores Mobiliários	R\$ 3.115,00	R\$ 3.115,00	R\$ 6.592,92	R\$ 3.477,92	
Receita Agropecuária	-	-	R\$ 73.157,91	R\$ 73.157,91	100,00%
Receitas de Serviços	R\$ 27.756.452,00	R\$ 27.756.452,00	R\$ 27.166.732,45	-R\$ 589.719,55	-2,12%
Serviços Administrativos e Comerciais Gerais	R\$ 2.715.165,00	R\$ 2.715.165,00	R\$ 2.815.782,17	R\$ 100.617,17	3,71%
Serviços e Atividades Referentes à Saúde	R\$ 25.041.287,00	R\$ 25.041.287,00	R\$ 24.350.950,28	-R\$ 690.336,72	-2,76%
Transferências Correntes	R\$ 300.000,00	R\$ 300.000,00	R\$ 66.000,00	-R\$ 234.000,00	-78,00%
Outras Receitas Correntes	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 174.581,66	R\$ 174.581,66	
Multas Administrativas, Contratuais e Judiciais	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 54.504,10	R\$ 54.504,10	
Indenizações, Restituições e Ressarcimentos	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 120.077,56	R\$ 120.077,56	
Receitas de Capital	R\$ 197.802,00	R\$ 197.802,00	R\$ 36.922,00	-R\$ 160.880,00	-81,33%
Alienação de Bens Móveis	R\$ 197.802,00	R\$ 197.802,00	R\$ 36.922,00	-R\$ 160.880,00	-81,33%
TOTAL DE RECEITAS	R\$ 28.767.927,00	R\$ 28.767.927,00	R\$ 28.304.612,25	-R\$ 463.314,75	-1,61%

Fonte: PROPLAN

Receita Prevista e Realizada



Como podemos verificar houve aumento da receita patrimonial devido aos pagamentos de aluguéis em atraso do locatário do Restaurante Universitário. Não foi previsto receita agropecuária, mas ocorreu um leilão de animais da fazenda escola. O que aconteceu também com as outras receitas não previstas de multas contratuais e ressarcimentos que foram realizados.

Quanto as transferências correntes foram realizadas apenas 22% pelo fato de serem convênios que não foram assinados no exercício. Também foram realizados 18% do previsto em alienação de bens móveis.

Quadro 48 – Despesas Orçamentárias

D.ORÇAMENTÁRIAS	D.ATUALIZADA	DESPESA EMPENHADA	DESPESA LIQUIDADADA	DESPESAS PAGAS	SALDO DOTAÇÃO	AH% 1	AH% 2
Correntes	R\$849.196.623,00	R\$845.170.019,38	R\$819.674.602,81	R\$769.824.154,44	R\$4026.603,62	0,47%	96,98%
Pessoal	R\$701.563.881,00	R\$684.845.669,41	R\$684.845.669,41	R\$639.712.244,44	R\$16.718.211,59	2,38%	100,00%
Outras Despesas	R\$147.632.742,00	R\$160.324.349,97	R\$134.828.933,40	R\$130.111.910,00	-R\$12.691.607,97	-8,60%	84,10%
Capital	R\$17.136.196,00	R\$31.993.756,49	R\$6.538.019,95	R\$6.486.275,10	-R\$14.857.560,49	-86,70%	20,44%
Investimento	R\$17.136.196,00	R\$31.993.756,49	R\$6.538.019,95	R\$6.486.275,10	-R\$14.857.560,49	-86,70%	20,44%
TOTAL	R\$866.332.819,00	R\$877.163.775,87	R\$826.212.622,76	R\$776.310.429,54	-R\$10.830.956,87	-1,25%	94,19%

Fonte: PROPLAN

A análise 1 refere-se a porcentagem da dotação atualizada em relação as despesas empenhadas. Como podemos verificar as despesas empenhadas são maiores do que a dotação atualizada devido a execução de créditos descentralizados via Termo de Execução Descentralizada/Convênios.

A análise 2 trata das despesas empenhadas em relação as liquidadas. Ficaram inscritos em restos a pagar não processados 5,81% do valor empenhado ou seja R\$ 50.951.153,11.

Balço Patrimonial

Como descrito nas demonstrações de fluxo de caixa e balanço financeiro, a mudança na sistemática de emissão das ordens bancárias da folha de pagamento de pessoal da competência dezembro/2018 impactaram os demonstrativos do órgão, conforme quadro abaixo, ocorrendo um aumento de 220,14% a mais quando comparado com o exercício anterior no ativo circulante.

No ativo não circulante ocorreram algumas variações já explicadas no item de imobilizado e intangível.

Quadro 49 – Ativo Circulante

ESPECIFICAÇÃO	2018	2017	AH%
ATIVO CIRCULANTE	R\$ 69.633.737,13	R\$ 21.750.935,51	220,14%
Caixa e Equivalentes de Caixa	R\$ 64.312.060,21	R\$ 16.119.190,49	298,98%
Demais Créditos e Valores a Curto Prazo	R\$ 4.946.696,29	R\$ 5.232.682,37	-5,47%
Estoques	R\$ 374.980,63	R\$ 399.062,65	-6,03%
ATIVO NÃO CIRCULANTE	R\$ 347.001.556,43	R\$ 341.585.244,11	1,59%
Imobilizado	R\$ 346.009.572,49	R\$ 341.103.886,85	1,44%
Bens Móveis	R\$ 157.072.763,29	R\$ 147.562.863,20	6,44%
(-) Depreciação Acum. De Bens Móveis	-R\$ 48.121.360,78	-R\$ 39.995.849,61	20,32%
Bens Imóveis	R\$ 241.006.501,43	R\$ 235.850.337,51	2,19%
(-) Depr. Acum. De Bens Imóveis	-R\$ 3.948.331,45	-R\$ 2.313.464,25	70,67%
Intangível	R\$ 991.983,94	R\$ 481.357,26	106,08%
Softwares	R\$ 1.057.949,32	R\$ 514.405,92	105,66%
(-) Amortização Acumulada de Softwares	-R\$ 65.965,38	-R\$ 33.048,66	99,60%
TOTAL DO ATIVO	R\$ 416.635.293,56	R\$ 363.336.179,62	14,67%

Fonte: PROPLAN

Quanto ao passivo circulante, registramos a ocorrência de um aumento geral da ordem de 753,22%, tendo como destaque o aumento de 2.258,65% nas demais obrigações a curto prazo (consignatárias da folha de pagamento), ambos em decorrência da nova sistemática de emissão de ordem bancária. O aumento de 58,02% em fornecedores se deve as liquidações de despesas após o último repasse de financeiro do exercício de 2018.

Quadro 50 - Passivo circulante

ESPECIFICAÇÃO	2018	2017	Ah%
PASSIVO CIRCULANTE	R\$ 50.701.376,53	R\$ 5.942.361,53	753,22%
Obrigações Trabalhistas e prev.	R\$ 43.249.279,99	R\$ 4.583.449,35	843,60%
Fornecedores	R\$ 1.665.593,10	R\$ 1.054.062,57	58,02%
Provisões a Curto Prazo	R\$ 0,00	R\$ 59.518,86	-100,00%
Demais Obrigações a Curto Prazo	R\$ 5.786.503,44	R\$ 245.330,75	2258,65%
PASSIVO NÃO CIRCULANTE	R\$ 6.242.137,11	R\$ 0,00	
Obrigações Trabalhista e prev.	R\$ 6.242.137,11	R\$ 0,00	
TOTAL DO PASSIVO EXIGÍVEL	R\$ 56.943.513,64	R\$ 5.942.361,53	858,26%
PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
Resultados Acumulados	R\$ 359.691.779,92	R\$ 357.393.818,09	0,64%
Resultado do Exercício	R\$ 2.089.251,23	R\$ 7.473.428,93	-72,04%
Resultados de Exercícios Anteriores	R\$ 357.393.818,09	R\$ 356.816.049,61	0,16%
Ajustes de Exercícios Anteriores	R\$ 208.710,60	-R\$ 6.895.660,45	-103,03%
TOTAL PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	R\$ 416.635.293,56	R\$ 363.336.179,62	14,67%

Fonte: PROPLAN

A queda no item provisão para riscos trabalhistas ocorreu de acordo com mudanças nos lançamentos de provisão, conforme detalhado no item provisões.

Em 31/10/2018 foi registrado pelo Tribunal Regional Federal da 3ª Região o valor de R\$ 6.242.137,11 referente a dívida líquida consolidada de outubro/2018 - precatórios de pessoal e previdenciário e precatório alimentício - longo prazo (processo 0049929-09.2018.4.03.8000).



Demonstração das Variações Patrimoniais

Quadro 51 – Variações Patrimoniais Aumentativas

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	2018	2017	Ah%
Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos	R\$28.020.515,67	R\$26.681.204,34	5,02%
Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	R\$46.074,45	R\$33.858,98	36,08%
Transferências e Delegações recebidas	R\$827.265.817,10	R\$828.366.494,83	-0,13%
Valorização e Ganhos c/ Ativos e Desde Passivos	R\$10.246.884,06	R\$18.674.183,37	-45,13%
Reavaliação de Ativos	R\$10.193.485,26	R\$18.290.003,68	-44,27%
Ganhos com Incorporação de Ativos	R\$53.398,80	R\$240.372,00	-77,78%
Ganhos com Desincorporação de Passivos	R\$0,00	R\$143.807,69	-100,00%
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas	R\$1.216.104,00	R\$570.740,87	113,07%
Reversão de Provisões e Ajustes para Perdas	R\$1.004.600,34	R\$238.757,44	320,76%
Diversas Variações Patrimoniais Aumentativas	R\$211.503,66	R\$331.983,43	-36,29%
TOTAL	R\$866.795.395,28	R\$874.326.482,39	-0,86%

Fonte: PROPLAN

Os detalhes de cada subgrupo das contas de receita foram explanados no balanço orçamentário. A queda de 44,27% em reavaliação de ativos se deve as incorporações de obras em andamento de obras concluídas no exercício. O ganho com incorporações também diminuiu por não ser um ganho previsto.

A reversão de ajuste de perdas ocorreu pela mudança de contas de ajustes de perdas tendo sua contrapartida nas despesas.

Quadro 52 - Variações Patrimoniais Diminutivas

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	2018	2017	Ah%
Pessoal e Encargos	R\$529.930.183,89	R\$511.244.671,62	3,65%
Benefícios Previdenciários e Assistenciais	R\$193.121.743,78	R\$176.556.011,04	9,38%
Uso Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo	R\$97.717.580,77	R\$85.200.547,23	14,69%
Uso de Material de Consumo	R\$5.597.023,98	R\$4.660.920,53	20,08%
Serviços	R\$81.871.035,72	R\$70.700.047,70	15,80%

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	2018	2017	Ah%
Depreciação, Amortização e Exaustão	R\$10.249.521,07	R\$9.839.579,00	4,17%
Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	R\$30.014,80	R\$19.060,29	57,47%
Juros e Encargos de Mora	R\$30.014,80	R\$19.060,29	57,47%
Transferências e Delegações concedidas	R\$2.972.865,87	R\$4.994.069,97	-93,09%
Transferências Intragovernamentais	R\$1.445.756,92	R\$4.994.069,97	-96,64%
Outras Transferências e Delegações Concedidas	R\$1.527.108,95	R\$0,00	100,00%
Desv e Perda de Ativos e Incorporação Passivos	R\$12.894.406,73	R\$24.481.985,02	-47,33%
Reav e Ajustes p/ Perdas	R\$1.264.732,26	R\$952.427,27	32,79%
Desincorporação de Ativos	R\$11.629.674,47	R\$23.529.557,75	-50,57%
Tributárias	R\$2.040.506,21	R\$2.044.935,81	-0,22%
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	R\$38.677,34	R\$22.172,89	74,44%
Contribuições	R\$2.001.828,87	R\$2.022.762,92	-1,03%
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	R\$25.998.842,00	R\$24.311.772,48	6,94%
Premiações	R\$74.925,73	R\$690,00	10758,80%
Incentivos	R\$24.665.487,25	R\$22.700.740,34	8,65%
Constituição de Provisões	R\$0,00	R\$297.054,23	-100,00%
Diversas Variações Patrimoniais Diminutivas	R\$1.258.429,02	R\$1.313.287,91	-4,18%
TOTAL	R\$864.706.144,05	R\$866.853.053,46	-0,25%

Fonte: PROPLAN

As transferências intragovernamentais são repasse (entre universidades destinada a gratificação de curso/concurso) e sub-repasses concedido (entre a unidade gestora do PAS e a UFMS) e devolução de saldo de convênios.

As desincorporações de ativos são baixas de bens móveis e as baixas de obras em andamento que foram incorporadas pelo Spiunet (conforme item bens imóveis do órgão).

O aumento das despesas com premiações são aquisições feita pela Pró-reitora de Extensão, Cultura e Esporte (medalhas e troféus), utilizados em eventos e estoque.

As diversas variações diminutivas são 95,01% de indenizações e restituições (órtese e prótese para pacientes do programa de assistência à saúde).

Quadro 53 - Resultado do exercício

Resultado do Exercício	2018	2017	Ah%
Variações Patrimoniais Aumentativas	R\$ 866.795.395,28	R\$ 874.326.482,39	-0,86%
Variações Patrimoniais Diminutivas	R\$ 864.706.144,05	R\$ 866.853.053,46	-0,25%
Resultado Patrimonial do Período	R\$ 2.089.251,23	R\$ 7.473.428,93	-72,04%

Fonte: PROPLAN

Ocorreu uma queda de 72,04% no resultado patrimonial entre os exercícios pelo fato de ao mesmo tempo que diminuiu insignificativamente em percentagem as variações patrimoniais aumentativas a diferença foi de R\$ 7.531.087,11 (diferença essa na aumentativa com os ganhos da incorporação de imóveis, aumentando a despesa também de desincorporação de ativos nas baixas de obras em andamento, sendo que no exercício anterior a desincorporação ativos de obras e moveis foram 50% a mais) gerando no final uma diferença de R\$ 5.384.177,70.





avenida
PEDRO FERROSSIAN

725

CAMPUS DE PARANAÍBA
Dr. RAMEZ TEBET



7 Outras Informações Relevantes

Os temas incluídos no Relato Integrado da Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul foram determinados em reunião específica com os gestores da UFMS.

Na reunião foram apresentadas orientações do Tribunal de Contas da União sobre a elaboração do Relato Integrado, bem como a cartilha elaborada também pelo TCU. Os gestores da Universidade conheceram o Relatório de Gestão 2017 do Ministério da Fazenda, piloto do novo modelo de prestar contas, e viram as principais diferenças entre o Relatório de Gestão anterior e o novo modelo.

Dessa forma, foi possível discutir principalmente a estrutura de governança e o Modelo de Negócios da UFMS, importantes para delimitar a materialidade das informações a serem apresentadas no novo modelo de prestação de contas – Relato Integrado.

Ressalta-se que a materialidade não foi discutida apenas nessa reunião. A UFMS está passando por uma certificação do seu processo de aprendizado que objetiva desenvolver na Organização um programa participativo e prático de educação e melhoria da gestão empresarial. Assim, outros encontros foram realizados entre os principais dirigentes da UFMS, não com o objetivo de determinar a materialidade das informações do Relato Integrado, mas que possibilitaram ou facilitaram esse processo.

Ademais, a materialidade do Relato Integrado da UFMS está baseada principalmente no planejamento estratégico. O Plano de Desenvolvimento Institucional para o período de 2015 a 2019 está bem consolidado com diretrizes, objetivos e metas bem definidos para o período.

Isso tudo contribuiu para a definição dos limites e materialidade das informações que devem constar na prestação de contas desse relatório no novo modelo de relato integrado.

Tratamento de determinações e recomendações do TCU

As determinações dos órgãos de controle (TCU e CGU) são recebidas pelo Gabinete da Reitoria que, ao dar ciência do expediente, encaminha para conhecimento e providências à unidade de Auditoria Interna que, neste momento, fica encarregada da distribuição aos setores competentes para a adoção de providências ou esclarecimentos pertinentes, e, também, pelo acompanhamento da apresentação das respostas no prazo estabelecido.

Ultimadas as medidas a cargo das unidades da UFMS, o órgão demandante é formalmente notificado a respeito por meio de ofício emitido pela unidade de Auditoria Interna, encaminhando os documentos e esclarecimentos pertinentes.

Todas as determinações e recomendações pendentes de atendimentos são registrados em processo específico em processo eletrônico, com a ciência do Reitor da Universidade, e com o acompanhamento da Auditoria Interna.

CAMPUS DE PONTA PORÃ



Anexos e Apêndices



Serviço Público Federal
Ministério da Educação
Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul



DECLARAÇÃO DE INTEGRIDADE

Reconheço minha responsabilidade por assegurar a integridade do relatório integrado.

Reconheço ainda que foi aplicado o pensamento coletivo na preparação e na apresentação do relatório integrado.

Declaro também que, o relatório integrado no que se refere à Gestão de Pessoas está de acordo com a estrutura solicitada.

Campo Grande, 27 de março de 2019.

Carmem Borges Ortega,
Pró-Reitora de Gestão de Pessoas.



Documento assinado eletronicamente por **Carmem Borges Ortega, Pró-Reitor(a)**, em 27/03/2019, às 14:56, conforme horário oficial de Mato Grosso do Sul, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.ufms.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **1139526** e o código CRC **D6F1FFDF**.

GABINETE DA PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS

Av Costa e Silva, s/nº - Cidade Universitária

Fone:

CEP 79070-900 - Campo Grande - MS



Serviço Público Federal
Ministério da Educação
Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul



DECLARAÇÃO DE INTEGRIDADE DO RELATO INTEGRADO UFMS 2018

Reconheço minha responsabilidade por assegurar a integridade do Relatório Integrado 2018 (1134139), no âmbito da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação.

Reconheço ainda que foi aplicado o pensamento coletivo na preparação e na apresentação do relatório integrado.

Campo Grande, MS, 27/3/2019.



Documento assinado eletronicamente por **Navlo Franco de Almeida Junior, Pró-Reitor(a)**, em 27/03/2019, às 14:55, conforme horário oficial de Mato Grosso do Sul, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.ufms.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **1140148** e o código CRC **07EFFF64**.

GABINETE DA PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

Av Costa e Silva, s/nº - Cidade Universitária

Fone:

CEP 79070-900 - Campo Grande - MS



Serviço Público Federal
Ministério da Educação
Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul



DECLARAÇÃO DE INTEGRIDADE

- Reconheço minha responsabilidade por assegurar a integridade do relatório integrado.
- Reconheço que foi aplicado o pensamento coletivo na preparação e na apresentação do relatório integrado.
- Reconheço ainda que o Relatório Integrado encontra-se em acordo com as diretrizes norteadas pela Decisão Normativa TCU 170/2018.

Campo Grande, 27 de março de 2019.

Marco Antonio de O. Mattos,
Diretor da Aginova/RTR.



Documento assinado eletronicamente por **Marco Antonio de Oliveira Mattos, Diretor(a)**, em 27/03/2019, às 16:32, conforme horário oficial de Mato Grosso do Sul, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.ufms.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **1140182** e o código CRC **24EC6601**.

AGÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO, INOVAÇÃO E DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS

Av Costa e Silva, s/nº - Cidade Universitária
Fone: (67)3345-7987
CEP 79070-900 - Campo Grande - MS

Referência: Processo nº 23104.047882/2018-41

SEI nº 1140182



Serviço Público Federal
Ministério da Educação
Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul



DECLARAÇÃO DE INTEGRIDADE

- Reconheço minha responsabilidade por assegurar a integridade do relatório integrado, no âmbito da Pró-Reitoria de Administração e Infraestrutura (Proadi).
- Reconheço ainda que foi aplicado o pensamento coletivo na preparação e na apresentação do relatório integrado.
- Declaro também que o Relatório Integrado encontra-se em acordo com as diretrizes norteadas pela Decisão Normativa TCU nº 170/2018.

Campo Grande, 27 de março de 2019.

Augusto Cesar Portella Malheiros
Pró-Reitora de Administração e Infraestrutura



Documento assinado eletronicamente por **Augusto Cesar Portella Malheiros, Pró-Reitor(a)**, em 28/03/2019, às 14:09, conforme horário oficial de Mato Grosso do Sul, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.ufms.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **1140223** e o código CRC **F58E2DCE**.

GABINETE DA PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO E INFRAESTRUTURA

Av Costa e Silva, s/nº - Cidade Universitária
Fone: (67)3345-7014
CEP 79070-900 - Campo Grande - MS

Referência: Processo nº 23104.047882/2018-41

SEI nº 1140223



Serviço Público Federal
Ministério da Educação
Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul



DECLARAÇÃO DE INTEGRIDADE

Reconheço minha responsabilidade por assegurar a integridade do relatório integrado.

Reconheço ainda que foi aplicado o pensamento coletivo na preparação e na apresentação do relatório integrado.

Declaro também que o Relatório Integrado encontra-se em acordo com as diretrizes norteadas pela Decisão Normativa TCU 170/2018.

Campo Grande, 27 de março de 2019.

Dulce Maria Tristao,
Pró-Reitora de Planejamento, Orçamento e Finanças.



Documento assinado eletronicamente por **Dulce Maria Tristao, Pró-Reitor(a)**, em 27/03/2019, às 17:25, conforme horário oficial de Mato Grosso do Sul, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.ufms.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **1140482** e o código CRC **B664D1F8**.

GABINETE DA PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E FINANÇAS

Av Costa e Silva, s/nº - Cidade Universitária
Fone: (67) 3345-7272
CEP 79070-900 - Campo Grande - MS

Referência: Processo nº 23104.047882/2018-41

SEI nº 1140482



Serviço Público Federal
Ministério da Educação
Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul



DECLARAÇÃO DE INTEGRIDADE

Reconheço minha responsabilidade por assegurar a integridade do relatório integrado.

Reconheço ainda que foi aplicado o pensamento coletivo na preparação e na apresentação do relatório integrado.

Declaro também que o Relatório Integrado encontra-se em acordo com as diretrizes norteadas pela Decisão Normativa TCU 170/2018.acordo com a estrutura solicitada.

Campo Grande, 27 de março de 2019.

Rose Mara Pinheiro
Secretária Especial de Comunicação Social e Científica



Documento assinado eletronicamente por **Rose Mara Pinheiro, Secretário(a)**, em 27/03/2019, às 23:25, conforme horário oficial de Mato Grosso do Sul, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.ufms.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **1141449** e o código CRC **022D9986**.

SECRETARIA ESPECIAL DE COMUNICAÇÃO SOCIAL E CIENTÍFICA

Av Costa e Silva, s/nº - Cidade Universitária
Fone:
CEP 79070-900 - Campo Grande - MS

Referência: Processo nº 23104.047882/2018-41

SEI nº 1141449





Serviço Público Federal
Ministério da Educação
Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul



DECLARAÇÃO

Reconheço minha responsabilidade por assegurar a integridade do relatório integrado.

Reconheço ainda que foi aplicado o pensamento coletivo na preparação e na apresentação do relatório integrado.

Declaro também que o Relatório Integrado encontra-se em acordo com as diretrizes norteadas pela Decisão Normativa TCU 170/2018.

Campo Grande, 28 de março de 2019.

Marcelo Augusto Santos Turine,

Reitor.

Camila Celeste Brandão Ferreira Ítavo,

Vice-Reitora.



Documento assinado eletronicamente por **Camila Celeste Brandao Ferreira Itavo, Vice-Reitor(a)**, em 28/03/2019, às 10:34, conforme horário oficial de Mato Grosso do Sul, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Marcelo Augusto Santos Turine, Reitor(a)**, em 28/03/2019, às 10:36, conforme horário oficial de Mato Grosso do Sul, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.ufms.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **1142412** e o código CRC **10B9B04E**.

GABINETE DA REITORIA

Cidade Universitária, s/nº
Fone: (067) 3345-7010/7982/7985
CEP 79070900 - Campo Grande - MS

Referência: Processo nº 23104.047882/2018-41

SEI nº 1142412



Serviço Público Federal
Ministério da Educação
Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul



DECLARAÇÃO DE INTEGRIDADE

Reconheço minha responsabilidade por assegurar a integridade do relatório integrado.

Reconheço ainda que foi aplicado o pensamento coletivo na preparação e na apresentação do relatório integrado.

Declaro também que o Relatório Integrado encontra-se em acordo com as diretrizes norteadas pela Decisão Normativa TCU 170/2018.acordo com a estrutura solicitada.

Campo Grande, 28 de março de 2019.

Ana Rita Barbieri Filgueiras,
Pró-Reitora de Assuntos Estudantis.



Documento assinado eletronicamente por **Ana Rita Barbieri Filgueiras, Pró-Reitor(a)**, em 28/03/2019, às 09:45, conforme horário oficial de Mato Grosso do Sul, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.ufms.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **1142443** e o código CRC **C47B28DC**.

GABINETE DA PRÓ-REITORIA DE ASSUNTOS ESTUDANTIS

Av Costa e Silva, s/nº - Cidade Universitária
Fone:
CEP 79070-900 - Campo Grande - MS

Referência: Processo nº 23104.047882/2018-41

SEI nº 1142443





Serviço Público Federal
Ministério da Educação
Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul



DECLARAÇÃO DE INTEGRIDADE

Reconheço minha responsabilidade por assegurar a integridade do relatório integrado no âmbito da Pró-Reitoria de Graduação.

Reconheço ainda que foi aplicado o pensamento coletivo na preparação e na apresentação do relatório integrado.

Declaro também que o Relatório Integrado encontra-se em acordo com as diretrizes norteadas pela Decisão Normativa TCU 170/2018.

Campo Grande, 28 de março de 2019.

Ruy Alberto Caetano Corrêa Filho,
Pró-Reitor de Graduação.



Documento assinado eletronicamente por **Ruy Alberto Caetano Correa Filho, Pró-Reitor(a)**, em 28/03/2019, às 10:40, conforme horário oficial de Mato Grosso do Sul, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.ufms.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **1142444** e o código CRC **3138EE8F**.

GABINETE DA PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

Av Costa e Silva, s/nº - Cidade Universitária
Fone:
CEP 79070-900 - Campo Grande - MS



Serviço Público Federal
Ministério da Educação
Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul



DECLARAÇÃO DE INTEGRIDADE

Reconheço minha responsabilidade por assegurar a integridade do relatório integrado.

Reconheço ainda que foi aplicado o pensamento coletivo na preparação e na apresentação do relatório integrado.

Declaro também que o Relatório Integrado no que se refere à Tecnologia da Informação e Comunicação encontra-se em acordo com as diretrizes norteadas pela Decisão Normativa TCU 170/2018.

Campo Grande, 28 de março de 2019.

Luciano Gonda
Diretor da Agência de Tecnologia da Informação e Comunicação



Documento assinado eletronicamente por **Luciano Gonda, Diretor(a)**, em 28/03/2019, às 09:59, conforme horário oficial de Mato Grosso do Sul, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.ufms.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **1142594** e o código CRC **00A2D22D**.

AGÊNCIA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

Av Costa e Silva, s/nº - Cidade Universitária
Fone: (67)3345-7669
CEP 79070-900 - Campo Grande - MS



Serviço Público Federal
Ministério da Educação
Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul



DECLARAÇÃO DE INTEGRIDADE DO RELATO INTEGRADO UFMS 2018

Reconheço minha responsabilidade por assegurar a integridade do relatório integrado, no âmbito da Secretaria Especial de Avaliação Institucional - SEAVI.

Reconheço ainda que foi aplicado o pensamento coletivo na preparação e na apresentação do relatório integrado.

Declaro também que o Relatório Integrado encontra-se em acordo com as diretrizes norteadas pela Decisão Normativa TCU 170/2018.

Campo Grande, MS, 28/3/2019.

Secretaria Especial de Avaliação Institucional - SEAVI
Marize T. Lopes Pereira Peres



Documento assinado eletronicamente por **Marize Terezinha Lopes Pereira Peres, Secretário(a)**, em 28/03/2019, às 11:01, conforme horário oficial de Mato Grosso do Sul, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.ufms.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **1142863** e o código CRC **3048F426**.

SECRETARIA ESPECIAL DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Av Costa e Silva, s/nº - Cidade Universitária

Fone:

CEP 79070-900 - Campo Grande - MS

Referência: Processo nº 23104.047882/2018-41

SEI nº 1142863



Serviço Público Federal
Ministério da Educação
Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul



DECLARAÇÃO DE INTEGRIDADE

Reconheço minha responsabilidade por assegurar a integridade do relatório integrado no âmbito da Secretaria Especial de Educação a Distância e Formação de Professores.

Reconheço ainda que foi aplicado o pensamento coletivo na preparação e na apresentação do relatório integrado.

Declaro também que o Relatório Integrado encontra-se em acordo com as diretrizes norteadas pela Decisão Normativa TCU 170/2018.

Campo Grande, 28 de março de 2019.

Cristiano C. A. Vieira,
Secretário Especial - SEDFOR.



Documento assinado eletronicamente por **Cristiano Costa Argemon Vieira, Secretário(a)**, em 28/03/2019, às 15:11, conforme horário oficial de Mato Grosso do Sul, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.ufms.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **1143722** e o código CRC **DA3DA41D**.

SECRETARIA ESPECIAL DE EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA E FORMAÇÃO DE PROFESSORES

Av Costa e Silva, s/nº - Cidade Universitária

Fone:

CEP 79070-900 - Campo Grande - MS

Referência: Processo nº 23104.047882/2018-41

SEI nº 1143722



Serviço Público Federal
Ministério da Educação
Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul



DECLARAÇÃO

DECLARAÇÃO DE INTEGRIDADE

Reconheço minha responsabilidade por assegurar a integridade do relatório integrado.

Reconheço ainda que foi aplicado o pensamento coletivo na preparação e na apresentação do relatório integrado.

Declaro também que, o relatório integrado no que se refere à Gestão da Extensão Cultura e Esportes está de acordo com a estrutura solicitada.

Campo Grande, 27 de março de 2019.

Marcelo Fernandes Pereira,
Pró-reitor de Extensão, Cultura e Esporte.



Documento assinado eletronicamente por **Marcelo Fernandes Pereira, Pró-Reitor(a)**, em 28/03/2019, às 15:23, conforme horário oficial de Mato Grosso do Sul, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.ufms.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **1144054** e o código CRC **43F04BEF**.

GABINETE DA PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO, CULTURA E ESPORTE

Av Costa e Silva, s/nº - Cidade Universitária
Fone: (67)3345-7232/7233
CEP 79070-900 - Campo Grande - MS

CAMPUS II DE TRÊS LAGOAS



Referências Bibliográficas

GEOCAPES. Sistema de Informações Georreferenciadas. 2017. Disponível em <<https://geocapes.capes.gov.br/geocapes/#>> Acesso em: 11 fev. 2019.

INEP. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Nacionais Anísio Teixeira. Microdados. 2017. Disponível em:<<http://inep.gov.br/microdados>> Acesso em: 07 mar. 2019.

_____. Notas Estatísticas. 2017. Disponível em: <http://download.inep.gov.br/educacao_superior/censo_superior/documentos/2018/censo_da_educacao_superior_2017-notas_estatisticas2.pdf> Acesso em: 18 fev. 2019.

_____. Sinopses Estatísticas. 2017. Disponível em: <<http://inep.gov.br/web/guest/sinopses-estatisticas-da-educacao-superior>> Acesso em: 21 fev. 2019.

_____. Índice Geral de Cursos (IGC). 2017. Disponível em: <<http://portal.inep.gov.br/indice-geral-de-cursos-igc->> Acesso em 21 fev. 2019.

FOLHA DE SÃO PAULO. Ranking Universitário. 2018. Disponível em: <<https://ruf.folha.uol.com.br/2018/ranking-de-universidades/>> Acesso em: 25 jan. 2019.

WEBOMETRICS. Ranking web of Universities. Disponível em: < http://www.webometrics.info/en/current_edition> Acesso em: 30 jan. 2019.

CAPES. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Coleta de Dados, Discentes da Pós-Graduação stricto sensu do Brasil. 2017. Disponível em: <<https://dadosabertos.capes.gov.br/dataset/coleta-de-dados-discentes-da-pos-graduacao-stricto-sensu-do-brasil-2017>> Acesso em: 07 mar. 2019.

CIDADE UNIVERSITÁRIA

UFMS

UFMS

UNIVERSIDADE FEDERAL DE
MATO GROSSO DO SUL





A NOSSA UNIVERSIDADE